

CONSIDERA-SE IMMINENTE EM LONDRES UMA OPERAÇÃO DE SEIS MILHÕES DE LIBRAS PARA PAGAMENTO DOS "CONGELADOS" INGLEZES NO BRASIL

Sucedem-se as conferências em Petropolis

Além dos ministros Souza Costa e Agamenon Magalhães, avistaram-se com o sr. Armando de Salles Oliveira os governadores Protógenes Guimarães e Mario Corrêa — O governador de S. Paulo jantou com o presidente Getúlio Vargas

PETROPOLIS, 29 (Do envio especial) — A figura do governador Armando de Salles Oliveira centralizou, hoje, a atenção dos meios políticos. O chefe do Executivo Paulista entreteve várias e longas conferências, sem que transpirasse, fóra, os motivos que as determinavam.

O ministro Arthur de Souza Costa, que hontem chegara a esta cidade, aqui pernottou. Almoçou, o titular da pasta da Fazenda, no Grande Hotel, com o sr. Armando de Salles, subindo, depois, para o seu apartamento, acompanhado do chefe do governo paulista, com quem proseguiu, a portas fechadas, a conferência iniciada durante o almoço. A's 14 horas e 20 minutos, o sr. Souza Costa deixou o hotel, seguindo para o Palácio Rio Negro, onde

conferenciou e despachou com o presidente da República.

CHEGA O MINISTRO AGAMENON MAGALHÃES

Achava-se, ainda, o ministro Souza Costa no Rio Negro, quando ali chegou o ministro Agamenon Magalhães, que foi logo introduzido no salão onde se encontrava o presidente Getúlio Vargas. O titular do Trabalho despachou o expediente da sua pasta e trouxe ao chefe da Nação as conclusões do acordo político de Malto Grosso, no qual está servindo de mediador. Depois do seu despacho com o chefe da Nação, o sr. Agamenon Magalhães foi ao Grande Hotel, a fim de visitar o sr. Armando de Salles Oliveira, com quem con-

Continua na 4ª pag.

Novas tentativas para limitação dos armamentos

A ultima proposta britannica, divulgada hontem por ocasião do reinício dos trabalhos da Conferencia Naval

LONDRES, 29 (U. P.) — Notícias oficialmente que a Grã Bretanha propoz, hoje, a Conferencia Naval uma reunião um acordo para a limitação dos armamentos navais. Por esse acordo ficam estabelecidos os seguintes limites:

1. Para os encouraçados, máximo de trinta e cinco mil toneladas com canhões de quatro polegadas.
2. Porta-aviões, máximo de vinte e duas mil toneladas, com canhões de 6,1 polegadas.
3. Cruzadores pesados, dez mil toneladas, com canhões de 5,1 polegadas.
4. Cruzadores ligeiros, sete mil e quinhentas a oito mil toneladas, com canhões de 6,1 polegadas.
5. Submarinos, de duas mil toneladas, com canhões de 5,1 polegadas.
6. Destroeiros de sete mil e oitenta a dez mil toneladas, com canhões de 6,1 polegadas. Os destróieres são classificados na mesma categoria e no mesmo calibre de canhão dos cruzadores ligeiros, afim de que se possam vencer as objeções francesas e italianas.

A CONFERENCIA ENTRE LORD MONSELL E PIETRI

LONDRES, 29 (H.) — Acreditase que as esperanças bem informadas que durante a conferencia de mais de uma hora entre lord Monsell, primeiro lord do Almirantado, e o sr. François Pietri, ministro da Marinha da França, o problema da reunião naval de Londres tenha sido tratado sob triplice aspecto:

- 1) Da proposta franceza de troca dos programas de armamentos navais e de avisos prévios de destino. Parece que esta proposta tem bastantes probabilidades de ser aceita pela primeira comissão da conferencia de Londres, depois de receber o relatório do comité tecnico;
- 2) Da questão da limitação qualitativa dos armamentos navais. Neste particular, embora o problema não haja ainda sido debatido na conferencia de Londres, ao que parece, as divergências de pontos de vista da Grã-Bretanha e da França são frías;
- 3) O terceiro problema certamente discutido foi o referente ao método que conviria adoptar no caso de ser feito accordo entre as quatro potências actualmente representadas nos trabalhos da conferencia de Londres. No tocante a este aspecto da questão deve ser recordado que a delegação britannica desistira de pedir a adesão da Alemanha e da União Soviética ao accordo que se eventualmente a ser concluido entre as quatro grandes potências navais.

LONDRES, 29 (U. P.) — A Conferencia Naval adiu seus trabalhos até o dia 31 do corrente, depois de terem os delegados dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália, examinado os respectivos pontos de vista sobre a limitação qualitativa. Foi, em seguida, nomeada uma nova sub-comissão, que trabalhará na definição comum dos termos dos planos de limitação. Esse sub-comitê apresentará seu relatório sexta-feira vindoura, quando a sub-comissão tecnica, nomeada há quinze dias atrás, também apresentará o resultado dos seus trabalhos.

ALGUMAS PALAVRAS DE PIO XI SOBRE A AMERICA DO SUL

CIDADE DO VATICANO, 29 (U. P.) — Recebendo em audiência monsenhor Coppola, cardeal de Buenos Aires, o Papa, depois de abraçá-lo, disse: "Alimentamos as mais fundadas esperanças no futuro da America do Sul, cuja identidade de idiomas e de religião, além de outras possibilidades, dá-lhe vantajosa posição sobre os demais continentes do mundo".

Para liquidação dos "congelados" ingleses no Brasil

A OPERAÇÃO BANCARIA QUE, SEGUNDO TELEGRAMMA DE LONDRES, ESTA' PARA SER ALI ULTIMADA

LONDRES, 29 (H.) — Segundo se acredita nos meios competentes, está imminente a conclusão de um accordo bancario tornando necessario para a execução em vigor do accordo anglo-brasileiro celebrado em março do anno passado.

Sabe-se que para esse momento um grupo bancario londrino, do qual faz parte a firma Rothschild and Sons, concordou em abrir um credito de 1.000.000 de libras destinado ao pagamento da primeira parcela de creditos comerciais congelados no Brasil. Entretanto, este credito não poderia ser aberto senão

depois de concluido um accordo que determinará o total desses creditos e as modalidades do respectivo reembolso.

Ao que parece, depois de um entendimento com o governo britannico, o referido total seria elevado a 6.000.000 de libras. Tinha-se estabelecido em março findo que o milhão de esterlinos seria destinado exclusivamente a reembolsar os pequenos portadores. Presentemente, parece acreditar-se que esta soma será dividida entre todos os credores. Para o restante dos creditos, os interessados receberão obrigações de 4 %, reembolsáveis em 5 annos.

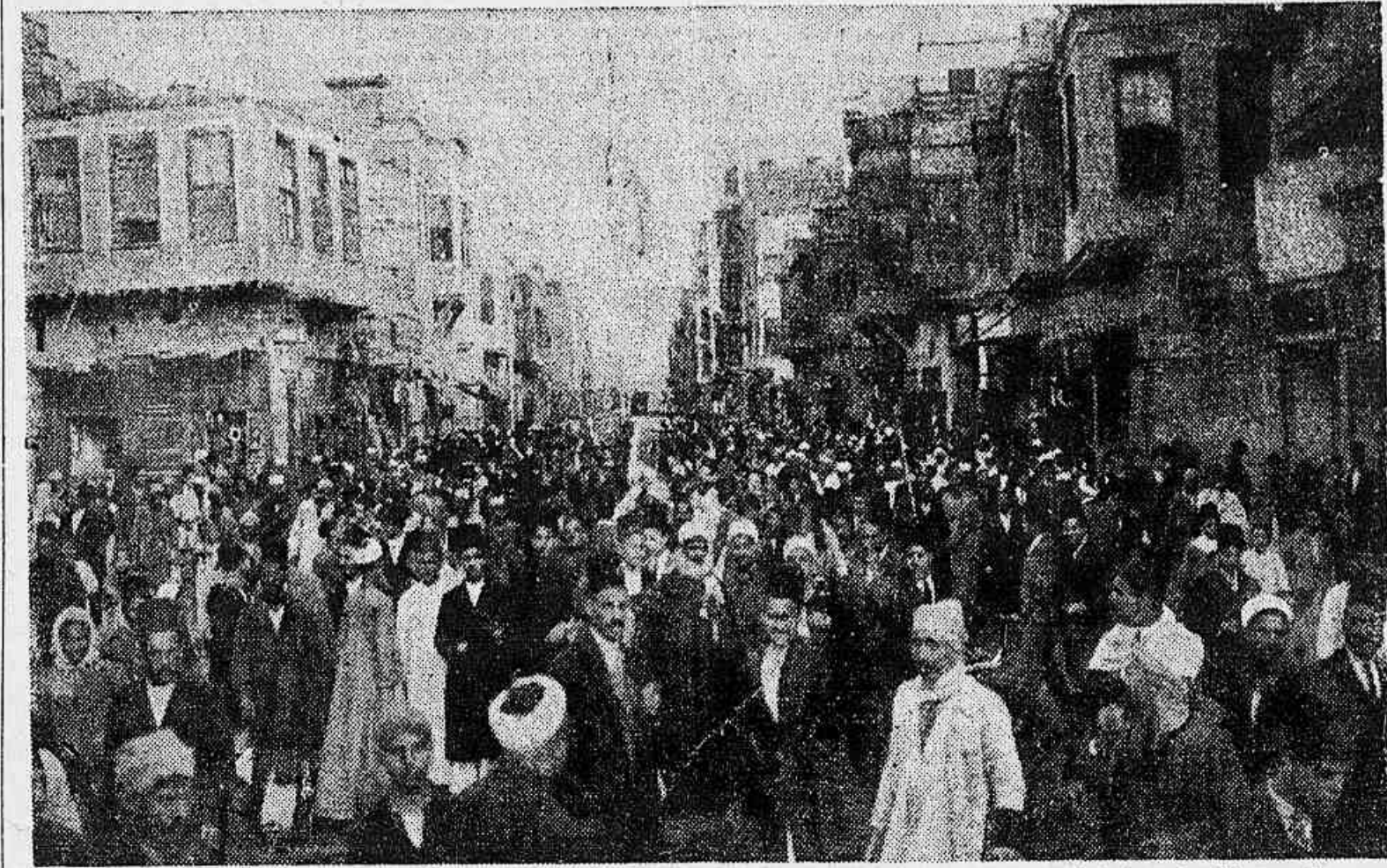
LIBERDADE DA PALAVRA ESCRITA E FALADA

ESSA E VARIAS OUTRAS EXIGENCIAS, ACABAM DE SER FEITAS PELA MAIS PODEROSA SOCIEDADE DE MINISTROS "YANKERS"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A "United Mine-Workers", que é a agremiação desse genero mais poderosa dos Estados Unidos, aprovou hoje uma lista de exigencias basicas, que são as seguintes: Primeiro, manutenção e defesa da Lei Guffey sobre cartão. Segundo, manutenção e defesa da Lei Wagner sobre o trabalho nas minas. Terceiro, execução do programma de 30 horas de trabalho semanais. Quarto, restrição aos poderes da Suprema Corte para declarar inconstitucionaes os actos do Congresso. Quinto, auxilio aos desempregados e aos trabalhadores já velhos por meio de pensões. Sexto, execução do programma de alugueis baratos. Setimo, protecção ao direito constitucional de liberdade da palavra escrita e falada.

Lutam, no Egypto, os estudantes e a policia

Em face dos sangrentos choques verificados no Cairo e nas provincias, as autoridades deliberaram fechar as universidades do paiz



AS MANIFESTACOES ANTI-BRITANNICAS DO CAIRO — Aggravam-se, dia a dia, os conflitos no capital da terra dos Pharaos. O povo enche as ruas, lutando bravamente pela independencia do Egypto, entre gritos de revolta contra o dominio ingles. A gravura fixa um aspecto dessas manifestações, em que os estudantes são "magna pars", liderando a multidão

CAIRO, 29 — (H.) — Os conflitos entre a policia e os estudantes começaram ás primeiras horas da manhã.

Foram hospitalizados cinco policias e quatro estudantes. Segundo certas informações já se elevaram a cerca de sessenta o numero de estudantes feridos com maior ou menor gravidade.

OS ACTOS DE VIOLENCIA VERIFICADOS EM NAMAHHUR

CAIRO, 29 — (H.) — Anunciase que a policia foi obrigada a fazer uso das armas em NAMAHHUR, do que resultou sair morto um jovem estudante e ferido outro. Anteriormente a multidão cometera actos de violencia que obrigara todos os negociantes a fecharem as portas.

No Cairo em vista de proseguir a

greve dos estudantes foram fechados os cursos da universidade.

VARIOS CHOQUES NO CAIRO

CAIRO, 29 — (H.) — Um grupo de estudantes atacou no bairro de Kasr el agentes da policia, que reagiram, alirando sobre os manifestantes.

Ficou ferido um estudante. Registraram-se outros choques na parte sudoeste da cidade.

COM ESTUDANTES E VINTE POLICIAES FERIDOS NA CAPITAL

CAIRO, 29 — (U. P.) — Cerca de cem estudantes e de vinte policias ficaram feridos, em consequencia de disturbios que se prolongaram por tres horas, e nos quaes a policia fez uso, pela primeira vez, de lacrimogenas, a fim de dispersar os manifestantes.

As autoridades ainda não puderam apurar se se trata de um attentado ou de uma bala perdida.

(Continua na 4ª pag.)

NAS PROVINCIAS

CAIRO, 29 — (U. P.) — Notícias que também nas provincias se verificaram conflitos entre os estudantes e a policia.

Deante da agitação dos animos, as autoridades "eliberaram" fechar as universidades e a maioria das escolas secundarias indefinidamente.

Os estudantes de Damahour assaltaram a linha ferrea, retirando as pedras do calçamento do leito ferroviario, que transformaram em projectis contra a policia.

Um mensageiro ingles foi ferido a pé na capital, ficando seriamente ferido.

DESTACAMENTOS POLICIAES

ATACADOS POR DOIS LADOS

CAIRO, 29 — (H.) — Os alumnos do Collegio Desheiti, que tentaram coligir-se á frente das manifestações do hoje, foram cercados por fortes destacamentos policias, que, por sua vez, se viram atacados pela retaguarda por outros estudantes.

As ruas da cidade estão sendo patrulhadas pela cavalaria e destacamentos da policia montada. A universidade está sob a guarda de um destacamento da infantaria egypcia. Também o Instituto Medico de Kasr elinhi está sob a guarda da infantaria egypcia.

FERIDO UM IRMAO DA SENHORA NAHNAS PACHA

CAIRO, 29 — (H.) — Um irmão da senhora Nahnas Pachá foi atingido por um tiro no rosto durante recente conflicto.

A carteira de redescontos

Abelardo Vergueiro CESAR
(Deputado federal por S. Paulo)

(Copyright dos "Diários Associados")

S. PAULO, 29 (Pelo telephone) — Já se acha em vigor a lei n. 160, de 31 de dezembro de 1935, que alterou a Carteira de Redescontos, que funciona junto ao Banco do Brasil. E' seu objectivo immediato, o financiamento do algodão, riqueza brasileira do norte, do centro e do sul. Mas a Carteira não destinou os seus 300.000 contos para redescontos de effectos commerciaes, só para o algodão. Mais largas foram suas vistas, porque operará também com todos os papéis que se originem da produção nacional, quer venham da açucena de Pernambuco, do cacão da Bahia, da pecuaria do Rio Grande do Sul, do pinho do Paraná, do café de Minas, do arroz de São Paulo, observadas as condições técnicas que constituem normas da acção do Banco do Brasil e da Carteira de Redescontos.

Mas, como foi o financiamento do algodão o motivo principal que determinou se alterasse a Carteira de Redescontos, acceitouse uma emenda de representantes do norte, dispondo que, dos 300.000 contos, cem mil contos sejam reservados exclusivamente para aqueles, na proporção da ultima safra. Assim, dois terços dos cem mil contos deverão ir para redescontos de titulos do norte e um terço para os do sul, porque foi essa a proporção da ultima safra do ouro branco: dois terços para o norte, um para o sul.

Mas, para melhor servir a toda diversidade da produção nacional, a lei n. 160 ainda trouxe uma modificação importante: pois admite a redeconto titulos descontados pelas "cooperativas" e pelos pequenos bancos, que também gozarão do direito ao redeconto, no mesmo modo que os grandes bancos, unicas instituições de credito que até 31 de dezembro ultimo podiam recorrer á Carteira de Redescontos.

E por isso mesmo, poucos recorriam a esta, que só com a sua "acção de presença", preenche boa parte de sua finalidade, de dar razoavel elasticidade ao desconto.

O que se deseja agora é que a Carteira de Redescontos tenha um novo regulamento que a adapte á maior extensão que lhe deu a lei n. 160, de modo que possa atender equitativamente, e com presteza, sem prejuizo da segurança, está claro, ás prementes necessidades do norte, do centro e do sul, sem demora nem maiores formalidades.

E' o que se aguarda do reconhecido patriotismo e esclarecimento dos supremos orientadores das nossas finanças e do nosso credito, que saberão dar á nova phase que se abre, da Carteira de Redescontos, e para a qual aquellos tanto concorrem, o effecto utilizador que anima a lei n. 160, profundamente inspirada no interesse brasileiro, para defender e desenvolver a produção nacional.

As novas eleições geraes francezas e a posição dos partidos da Direita e da Esquerda

O "affaire" Stavisky, fonte das actuaes difficuldades politicas da França — Os tragicos acontecimentos de fevereiro de 1934 — O gabinete Sarraut, governo de transição — A França em defesa do "Covenant" de Genebra

VERSAILLES, janeiro (Serviço especial do JORNAL) — Via aerea, a França assistirá, este anno, ao desenrolar de novas eleições, que, talvez, decidirão do seu destino por muitos e muitos annos, no sentido da Direita ou da Esquerda. O pleito que se avizinha domina todas as demais considerações de ordem politica. Em regra geral, as eleições francezas sempre se processaram no mez de abril ou em principios do maio. Em attenção, porém, ao desejo demonstrado por quasi todos os partidos, de assistirem ao estabelecimento de uma nova ordem de coisas e mais cedo possivel, a data escolhida para a refrega nas urnas foi marcada para 22 de março vindouro.

O "CASO STAVISKY". PONTE DA CRISE ACTUAL

Deante da gravidade da actual situação politica, quanto mais cedo, melhor. Raramente houve, em toda a historia da Terceira Republica, uma tão grande desorientação dos espiritos, como agora. A fonte de todos os males presentes, entretanto, não está muito longe: — iremos localizar a naquelles dias tragicos de fevereiro de 1934, em que o escandaloso caso Stavisky desviou do protesto para um violento ataque armado contra a Camara dos Deputados. E todos nós nos lembramos com horror do drama sangrento daquelles dias...

Até então a presente legislatura tinha sido controlada pelos partidos da Esquerda, que, em bloco, formavam maioria.

O mal da Esquerda, em França, era a sua inaptidão para se conservarem unidas. Daí a tremenda derrota soffrida por Edouard Herriot, na questão das dividas. A elle se sucederam uns após outros, e em irrisorios intervallos, Edouard Daladier, Camille Chautemps, Albert Sarraut, Joseph-Paul Boncour e, novamente, Camille Chautemps. Todos entraram especulativamente, nos golpes nada cerimoniaes dos Socialistas, sob a bravia e infatigável liderança de Léon Blum. Os Socialistas se recusavam em formar Frente Unica com Radicaes-Socialistas.

As Esquerdas, assim, iam se enfraquecendo, victimas de sua propria desunião e desorganização, e, aliás, natural. Foi facil, então, á Direita explorar a situação creada pelo "affaire Stavisky", pondo cobro a formação de novos e efemeros gabinetes Radicaes-Socialistas.

A nação já estava cansada de assistir a esse espectáculo de governos que caíam e de governos que

(Continua na 2ª pag.)

Os compromissos e o commercio externos do Brasil

Commentarios de um dos correspondentes do jornal londrino "Financial Times"

LONDRES, 29 (H.) — "Se bem que nada de definitivo tenha sido annunciado quanto aos recentes rumores sobre as emissões de bonos brasileiros a curto prazo, afim de liquidar as dividas britannicas congeladas no Brasil, ha razões para acreditar que está imminente a entrada definitiva em vigor do accordo anglo-brasileiro do março, relativo aos pagamentos" — declara um dos correspondentes do "Financial Times", que em seguida acrescenta:

"O esclarecimento dessa velha posição devedora muito contribuiria certamente para o desaparecimento da desconfiança commercial ora registrada, mediante novos compromissos da exportação com o Brasil"

O correspondente consigna, então, a satisfação causada pelo aumento do valor, em libras, do mil réis, que julga susceptivel de facilitar as importações, e, depois de estudar os diferentes aspectos da balança do commercio exterior, observa que é, sobretudo, a cifra das exportações que se deve levar em consideração no estudo das possibilidades de enfrentar os compromissos da dívida externa e os accordos relativos ao degelo. E, sob esse ponto de vista, depois de lembrar que 35 % do cambio estrangeiro obtido é reservado nos compromissos do governo com o exterior, o jornal accentua textualmente:

"O valor papel das exportações durante os onze primeiros meses de 1935 elevou-se a 50.076.444 libras, contra 52.654.867 no mesmo periodo de 1934. Nessa base, o total das exportações durante o anno de 1935 seria de cerca de 54.600.000 de libras, 35 % das quaes, ou seja 19.110.000 libras pareceriam mais do que sufficientes para os compromissos officiaes acima mencionados, sem deixar sempre supor que o governo do Brasil não tem outros compromissos privativos a satisfazer no estrangeiro."

A CARICATURA



O BEBEDO — Será possível? Errei outra vez a porta...

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e subúrbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de \$3000.

Dois novos candidatos democratas á presidencia dos Estados Unidos

Com o pronunciamento de Smith e Talmadge effectiva-se uma grande deserção das fileiras do partido dominante — A convenção de Macon e a luta contra o "New Deal"



O ANNIVERSARIO DE UM FAMOSO ESTADISTA NORTE-AMERICANO — A gravura representa um aspecto da residencia de Alfred E. Smith, quando o celebre ex-presidente democrata dos Estados Unidos, comemorava o seu 58.º anniversario, ao lado de Mrs. Smith, de sua filha e dos seus netinhos

MACON, Estado de Georgia, 29 (U. P.) — O governador sr. Eugene Talmadge, inaugurou hoje os trabalhos da Convenção dos Adversarios do New Deal Democrata, aos quaes assistem os representantes de quatorze Estados do Sul.

A reunião, que tem como objectivo principal fazer a propaganda da candidatura do governador Talmadge á presidencia da Republica, marca a segunda importante deserção nas fileiras democraticas, em seguida ao violento discurso pronunciado pelo sr. Alfred Smith, na semana passada contra o programma do presidente Franklin Roosevelt.

(Continua na 2ª pagina.)

Um "modus vivendi" na politica de Mattoso

Adiada a reunião do Partido Autonomista do Distrito Federal

ESPERA-SE QUE ATÉ O DIA 2 DE FEVEREIRO PROXIMO ESTEJA CONSTITUÍDO E EMPOSSADO O NOVO SECRETARIADO

O caso politico de Mattoso ficou hoje solucionado. A corrente governamental e os partidários do sr. Filinto Muller entraram em acordo, estabelecendo-se um "modus vivendi", muito diferente do que foi realizado no Rio Grande do Sul.

Todas as demarques para se alcançar esse objetivo foram encaminhadas pelo sr. Agamenon Magalhães. No seu gabinete de ministro do Trabalho, recebeu os processos daquele Estado central, e conseguiu aproximar os srs. Mario Corrêa e Filinto Muller.

A pacificação está feita, e foi ultimada em Petropolis, ontem, tarde. O sr. Agamenon Magalhães, aproveitando ser dia de despacho, levou ao presidente da Republica, as conclusões do acordo, do qual foi mediador.

O sr. Mario Corrêa também sôbri a cidade serrana, e esteve no Palácio Rio Negro, onde conferenciou com o sr. Celso Vargas, a quem apresentou, por ultimo, suas despedidas, por ter de seguir para Mattoso no dia 2 do proximo mez, afim de reassumir o governo.

Procurado pelo representante do O JORNAL, o sr. Mario Corrêa declarou o seguinte a respeito da situação politica de seu Estado:

— Propriamente não foi firmado o acordo politico. Estabeleceu-se um "modus vivendi" entre o meu Partido, que domina toda a situação do Estado, tendo governamental como partidária, com os elementos, em pequeno numero, dissidentes dessa situação. O que é certo é que vacou fundado um novo Partido em Mattoso Grosso, com nova denominação, mas, na verdade, com o mesmo programa que rege o meu Partido, pois nada ha a acrescentar, como inovação, nesse programa.

Após a organização desse Partido, no qual caberão todas as colaborações honestas, sinceras e patrióticas, será escolhida a sua Comissão Executiva em que entrarão elementos das varias correntes, que apoiem o governo. Sem ter quaisquer compromissos com os meus adversários, feita a organização do novo Partido nos moldes delineados, terei a elevação necessária para, mais tarde, dando demonstração cabal do meu desinteresse e desambição pelo mando publico, chamar a colaboração na administração pessoas de confiança e de expressão entre os elementos que até então me fizeram opposição.

Então concluiu:

— Desejo frisar que jamais solicitei o acordo politico, que envolvesse concessões, chicanas e expedientes vergonhosos de politicagem. Sinto-me forte e prestigiado no governo, e, na verdade, não era eu que precisava de acordos, mas sim os meus adversários, que constituem uma força minima e inexpressiva no meu Estado.

Vem ao Rio o general Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — A nomeação do Secretariado, ao que se adianta, sairá entre 30 e 2 de fevereiro, devendo o sr. Flores da Cunha viajar após a posse, que será provavelmente no dia 3, para o Rio, onde chegando pelo avião de 4.

Adiada a reunião do Partido Autonomista

A direção do Partido Autonomista do Distrito Federal, tendo em vista a conveniência de estarem presentes a próxima reunião, com a conclusão do mesmo Partido, nãoa fase de reorganização partidária, todos os seus membros, alguns actualmente ausentes desta Capital, resolveram transferir para o proximo mez de março, em dia que será oportunamente designado, a reunião já anunciada para o dia 15 de corrente mez.

As novas eleições geraes francezas e a posição dos partidos da Direita e da Esquerda

(Conclusão da 1ª parte)

subiam, a desafiarem, em duração, as próprias rosas de Malherbe...

Dois annos se passaram desde então, e somente agora, com a conclusão do famigerado processo Stavisky, se pôde fazer uma idéa de quanto destituidas de base eram as acusações de corrupção politica que serviram de pretexto ao ataque armado de fevereiro de 1934, a Camara Franceza.

OS RESULTADOS DO "AFFAIRE STAVISKY"

Os inqueritos que foram feitos no decorrer do processo Stavisky, não a proporções bem mesquinhas. Provaram elles o seguinte: (1) que, em França, como no resto do mundo, ha venalidade na imprensa, o que já era sabido; (2) que ha excessiva benevolencia na applicação das leis, do que todos os partidos se beneficiam igualmente; (3) que ha gente desonesto, no meio da desonestidade em França, ha não o privilegio da nenhum país. Ladres e semi-ladres, ha em todo o orbe terráqueo, e, talvez, até fora delle...

Isto não quer dizer, porém, que a lenda do "Affaire Stavisky" esteja morrendo: — sempre haverá muitas línguas que allegarão e proclamaram a todos os ventos que os "hubarrés" escaparam da escuridão rãda, e, que são os peixinhos mais dourados da sorte e que ficaram presos nas malhas estreitas de tarrafa do escandaloso processo... E bem provavel até que muitos destes se verão indultados, de uma hora para outra, de modo que, a não ser pelas suas consequências politicas, o "caso Stavisky" terá ficado sem maior interesse.

A verdade é que o rumoroso processo não levou a effeito nenhuma reforma da imprensa, nenhuma reforma da Justiça, nem foi effectuada a limpeza alguma no bando de especuladores que aqui, como em toda parte, estão sempre prontos a assaltar os cofres publicos ou a corromper a publico administração.

DOUMERGUE E FLANDIN NA PRESIDENCIA DO CONSELHO

Todos se lembram da alegria e do entusiasmo com que foi recebida a ascensão do velho Gaston Doumergue a chefia do Gabinete, arrancando-o a quietude do seu bucolico retiro nos Vosges. O antigo presidente da Republica franceza, porém, não se esforçou, por se aproveitar da situação e reformar a Constituição, fortalecendo o Poder Executivo. (A questão da reforma constitucional está agora ventilada, nas proximas eleições).

Depois de Doumergue, surgiu Pierre-Etienne Flandin, o mesmo que agora, no Gabinete Sarraut, se acha a frente do "Quai d'Orsay". Flandin é homem de descendência com que depara-se mais conservadores do mundo das finanças, mal estes observaram as suas tendências para desvalorizar o franco. Pouco depois, o Gabinete por elle presidido era derrubado "sacrosanctamente".

LAVAL, MINISTRO DA ACROBACIA DE RECURSOS

Pierre Laval foi o successor de Flandin. A semelhança dos dois ministérios, não foi elle apoiado

Declarações do deputado Corrêa da Costa

Ouvimos, também, o deputado Yrio Corrêa da Costa, que é, na Camara Federal, o representante do Partido Liberal de Mattoso Grosso. Vale recordar que quando surgiu o dissídio politico no Estado, em consequência da candidatura do sr. Felinto Muller, os liberais resolveram apoiar o nome do sr. Mario Corrêa, dando-lhe a "modus vivendi".

Agora, o "modus vivendi" é feito entre o situacionismo e os partidários do sr. Filinto Muller, deixando-se de lado os liberais. O deputado Corrêa da Costa disse então:

— Em qualquer situação, a minha posição já está definida, desde quando do Partido Liberal apoiou o governador Mario Corrêa. Sou radicalmente contrario á orientação politica do sr. Mario Corrêa. Qualquer entendimento que elle faça novamente com os seus antigos amigos não me interessa e não interessa á minha feição.

O regresso do sr. Baptista Luzzardo

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — O sr. Baptista Luzzardo deverá regressar ao Rio no proximo dia 4 de fevereiro.

PROCURANDO MELHOR SITUAÇÃO PARA A VIDA DA MARINHA

A ACTIVIDADE DO TITULAR — SUSPENSAS, TEMPORARIAMENTE, AS AUDIÊNCIAS PUBLICAS

As ultimas medidas postas em pratica pelo almirante Aristides Guilherim, titular da Marinha, são um indice iniludível da boa vontade do melhor tanto quanto possível a vida militar, administrativa e politica da Marinha, collocando-a em condições de trabalhar em um nível competetivo com as finalidades naturaes da propria instituição.

Reservando todas as horas de trabalho aos estudos relativos ás necessidades da vida militar, o almirante deve ter bem configurada, de sorte a não haver solução de continuidade nos erros que perturbam a Marinha, a tarefa de melhorar a situação da pasta vem da dar inleto a novas reformas a acaba de tomar varias providencias, principalmente com relação á legislação da Marinha, tornando commissões para o estudo de todos os regulamentos e regulamentos internos, elevados de pequenos falhos, que a Marinha, devido a coisas não pode comportar.

Medidas outras, também de bastante significação, como as que se referem ao controle do orçamento efectivo das despesas, valem como uma demonstração da nova orientação que o actual titular vai implementar.

Resentindo-se da falta absoluta de tempo, o almirante Aristides Guilherim viu-se obrigado a suspender temporariamente as audiências publicas, que eram dadas regularmente ás quartas-feiras, reservando-as inteiramente á vida administrativa da sua pasta.

VAE SERVIR NO E. M. DA 7ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra, por acto de honraria, designou para servir no Estado Maior da 7ª Região Militar o major João Pinto Paes.

OS OFFICIAES DE MARINHA E OS CARGOS ELECTIVOS

Respondendo a consulta do director geral do Armada, sobre se os officiaes de Marinha que exercem cargos electivos podem ser, durante o periodo de férias legislativas, designados para qualquer serviço militar ou se devem permanecer addidos, unicamente para effecto de recebimento das vencimentos, o ministro da Marinha declarou que a Constituição Federal garante as imunidades dos electos, durante todo o mandato, e que o facto de não receberem subsídio da Camara no periodo de férias legislativas dá-lhes direito de perceberem os vencimentos que lhes garantem as suas patentes. Como, porém, a imunidade pode collar o imunizado acima dos preceitos disciplinares em relação á politica, a Companhia de Marinha, de modo que a normalidade do serviço da Marinha, o titular da pasta resolveu que os officiaes nessas condições fiquem addidos a essa directoria, durante o tempo em que estiverem fechadas as camaras legislativas a que pertencem.

em estrita e rigida conformidade com os principios do "Pacto" da S. D. N., que, então, seria annullado de toda a força, sem desfalhe, inteiramente injustificavel, pois o Tratado de Versailles é, aliás, "la charte de la France".

As eleições agora estão á porta, certo presididas, talvez, pelo senhor Albert Sarraut, "leader" socialista de largos vãos, dotado de grande tacto politico. O seu Gabinete, porém, é heterogeneo, o que lhe retira certa mobilidade de acção.

O Gabinete Sarraut será, eminentemente, um governo de transição, a preparar a victoria do "cartel das Esquerdas", o que desde já parece garantido.

Nas eleições de março, a direita covardemente o povo francez a se pronunciar: 1) pela revisão constitucional; 2) pela politica de valorização do franco; e 3) pela preservação da paz, tudo de acordo com os methodos lavalistas.

As Esquerdas, por outro lado, conciliadora o povo: 1) a combater, por todos os meios, o modus o fascismo da "Croix de Feu", aliás não apresenta maior perigo na actualidade; 2) a sustentar o franco, o qual quasi impossivel, se se levar em conta a situação financeira deixada ao novo Parlamento; e 3) a preservar a paz, não de acordo com os methodos do sr. Pierre Laval, mas

Exercito e Nação

S. PAULO, 29 — Se ainda palrasse, em certos sectores da vida brasileira, qualquer sombra de dúvida sobre a integração do Exercito nacional no cerne de nossa comunidade, bastaria a leitura do discurso pronunciado no Theatro Municipal pelo general Pantaleão Pessoa para convencer os ultimos scepticos. Nessa peça, tudo respira fé na brasilidade, o ozono que lhe dá inspiração, é o ar vivo do ambiente largo do Brasil. Uma só preocupação, um só ideal, um só objectivo transparecem nas palavras do chefe do Estado Maior do Exercito: fazer dos defensores do país e dos baluartes das nossas instituições um proprio resumo da nação. Em outras palavras: converter a carne viva e o espirito do Exercito no sangue da propria patria.

Não posso ler e re'er a pagina elevada a confortadora escripta pelo general Pantaleão Pessoa sem ceder á convicção de que a força da terra está hoje conduzida por uma elite de officiaes da primeira ordem, valores autenticos que honrarão as classes armadas de qualquer nação contemporânea.

que escreveu o general Pantaleão Pessoa poderia ser substituído por um Petelin ou por um Joffre, dirigindo-se á nação franceza, em qualquer momento tragico de sua historia.

Dizer, e muito adequadamente, o orador que o Exercito não deca a sacrificar-se ao altar sangrento do militarismo. Os que conduzem essa corporação não são deuses aztecas, vingativos e egoistas: são intelligencias que se nutrem da "solidariedade de todos os brasileiros collocada á dos incidentes politicos".

O Exercito deseja a nação acirme das paixões, condição básica para a formação das novas gerações de brasileiros e da verdadeira cidadania. O Exercito deseja a nação crescendo e progredindo, em função de seu trabalho fecundo, sem intuições de tutela ou de abafar-lhe o surto creador. O Exercito saudaria, com os seus clarins, em toques de victoria, uma nova pávra, como a de Billaç, cujas vibrações tivessem o condão de unir todos os brasileiros animados do mesmo idealismo e do

mesmo sonho de grandeza. Elle não quer collocar-se, no seio da nação, como um organismo isolado; mas sim viver a sua vida, sentir as suas emoções, possuir a sua alma e o seu coração.

O general Pantaleão Pessoa, no seu discurso, reflecte, sem duvida alguma, o pensamento do proprio Exercito, faz a sua proclamação de fé civilista, na terra onde o verbo de Ruy Barbosa e a pena de Julio Mesquita reúnem as maiores legiões de adeptos e de discipulos, visando a realização do regimen republicano no Brasil.

Piratiniga ouviu, dos labios de um militar, a mesma confiança nas instituições livres que o genio do apostolo da democracia proclamara annos atrás. Vale isso pela afirmativa de que o general Pantaleão Pessoa pronunciou exactamente aquilo que o espirito da civilização paulista comprehendia. E daí a compreensão reciproca, a que estamos assistindo.

S. Paulo é civilista, por isso mesmo que partidário de um Exercito forte e disciplinado. S. Paulo é civilista, porque acredita na força da espada, a serviço da Lei. S. Paulo é civilista, porque admite que o militarismo é o proprio tumulo do Exercito e o desenfale fatal da sua integração.

S. Paulo entende que, quando as classes armadas se deixam invadir pelo virus das mysticas salvadoras, o organismo nacional está aberto a todas as investidas scepticomicas.

Não se pode deixar de accentuar que o Brasil de hoje é como o Laocoon da mythologia: inimigos internos e externos procuram atacar o heroe, que se centra, em espasmos dolorosos. Toda a fauna virulenta dos brotos, das lachesis, das serpentes tenta enlaçar e injectar-lhe o toxico fatal. Faz-se mister que esse Laocoon não ceda, nem succumba, diante da offensiva de forças do mal. Elle resistirá apenas, enquanto o Exercito confundir-se com a nação, no mesmo alto pensamento de ordem e de construção.

Assis CHATEAUBRIAND.

AS IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA DA 1ª R. M.

DENUNCIADOS A JUSTICA MILITAR OS PRINCIPAES ACCUSADOS

O promotor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, de Leonar, denunciou a irregularidades no serviço de subsistencia da 1ª R. M., denunciando como principais responsáveis, o chefe daquelle Serviço, coronel Raul de Azevedo, e o chefe do Departamento de Subsistencia, coronel Octavio Delphino dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª R. M., e o chefe do Departamento de Subsistencia, coronel Waldemar Rocha, chefe da 1ª seção do Serviço de Subsistencia.

As irregularidades pelas quaes responderão os officiaes, ocorreram ha cerca de tres mezes, tendo que no decorrer do inquerito, o coronel Raul de Azevedo foi punido disciplinarmente com 6 dias de prisão, por ter offendido o general presidente do inquerito.

Segundo consta nos autos, os officiaes denunciados são responsáveis pelo fornecimento de generos estragados aos corpos de tropa da 1ª R. M. de alimentos com data de validade definitivamente dos respectivos cargos.

PAGAMENTOS NO THE-SOURO

GRANDES ALTERAÇÕES NA ORDEM DOS PAGAMENTOS A APOSENTADOS E PENSIONISTAS EM 1936

A Pagadoria do Theouro Nacional avisa aos funcionarios aposentados e pensionistas, que no mez de fevereiro proximo, os pagamentos serão effectuados de acordo com a nova tabela, nos dias abaixo designados.

Dias: 1 — Aposentados da Fazenda. 2 — Aposentados da Guerra. 3 — Aposentados da Marinha. 4 — Aposentados da Agricultura. 5 — Aposentados da Industria. 6 — Aposentados da Comercio. 7 — Aposentados da Artes e Officinas. 8 — Aposentados da Mineração. 9 — Aposentados da Pesca. 10 — Aposentados da Silvicultura. 11 — Aposentados da Caza. 12 — Aposentados da Pecuaria. 13 — Aposentados da Industria e Comercio. 14 — Aposentados da Artes e Officinas. 15 — Aposentados da Mineração. 16 — Aposentados da Pesca. 17 — Aposentados da Silvicultura. 18 — Aposentados da Caza. 19 — Aposentados da Pecuaria. 20 — Aposentados da Industria e Comercio. 21 — Aposentados da Artes e Officinas. 22 — Aposentados da Mineração. 23 — Aposentados da Pesca. 24 — Aposentados da Silvicultura. 25 — Aposentados da Caza. 26 — Aposentados da Pecuaria. 27 — Aposentados da Industria e Comercio. 28 — Aposentados da Artes e Officinas. 29 — Aposentados da Mineração. 30 — Aposentados da Pesca. 31 — Aposentados da Silvicultura. 32 — Aposentados da Caza. 33 — Aposentados da Pecuaria. 34 — Aposentados da Industria e Comercio. 35 — Aposentados da Artes e Officinas. 36 — Aposentados da Mineração. 37 — Aposentados da Pesca. 38 — Aposentados da Silvicultura. 39 — Aposentados da Caza. 40 — Aposentados da Pecuaria. 41 — Aposentados da Industria e Comercio. 42 — Aposentados da Artes e Officinas. 43 — Aposentados da Mineração. 44 — Aposentados da Pesca. 45 — Aposentados da Silvicultura. 46 — Aposentados da Caza. 47 — Aposentados da Pecuaria. 48 — Aposentados da Industria e Comercio. 49 — Aposentados da Artes e Officinas. 50 — Aposentados da Mineração. 51 — Aposentados da Pesca. 52 — Aposentados da Silvicultura. 53 — Aposentados da Caza. 54 — Aposentados da Pecuaria. 55 — Aposentados da Industria e Comercio. 56 — Aposentados da Artes e Officinas. 57 — Aposentados da Mineração. 58 — Aposentados da Pesca. 59 — Aposentados da Silvicultura. 60 — Aposentados da Caza. 61 — Aposentados da Pecuaria. 62 — Aposentados da Industria e Comercio. 63 — Aposentados da Artes e Officinas. 64 — Aposentados da Mineração. 65 — Aposentados da Pesca. 66 — Aposentados da Silvicultura. 67 — Aposentados da Caza. 68 — Aposentados da Pecuaria. 69 — Aposentados da Industria e Comercio. 70 — Aposentados da Artes e Officinas. 71 — Aposentados da Mineração. 72 — Aposentados da Pesca. 73 — Aposentados da Silvicultura. 74 — Aposentados da Caza. 75 — Aposentados da Pecuaria. 76 — Aposentados da Industria e Comercio. 77 — Aposentados da Artes e Officinas. 78 — Aposentados da Mineração. 79 — Aposentados da Pesca. 80 — Aposentados da Silvicultura. 81 — Aposentados da Caza. 82 — Aposentados da Pecuaria. 83 — Aposentados da Industria e Comercio. 84 — Aposentados da Artes e Officinas. 85 — Aposentados da Mineração. 86 — Aposentados da Pesca. 87 — Aposentados da Silvicultura. 88 — Aposentados da Caza. 89 — Aposentados da Pecuaria. 90 — Aposentados da Industria e Comercio. 91 — Aposentados da Artes e Officinas. 92 — Aposentados da Mineração. 93 — Aposentados da Pesca. 94 — Aposentados da Silvicultura. 95 — Aposentados da Caza. 96 — Aposentados da Pecuaria. 97 — Aposentados da Industria e Comercio. 98 — Aposentados da Artes e Officinas. 99 — Aposentados da Mineração. 100 — Aposentados da Pesca. 101 — Aposentados da Silvicultura. 102 — Aposentados da Caza. 103 — Aposentados da Pecuaria. 104 — Aposentados da Industria e Comercio. 105 — Aposentados da Artes e Officinas. 106 — Aposentados da Mineração. 107 — Aposentados da Pesca. 108 — Aposentados da Silvicultura. 109 — Aposentados da Caza. 110 — Aposentados da Pecuaria. 111 — Aposentados da Industria e Comercio. 112 — Aposentados da Artes e Officinas. 113 — Aposentados da Mineração. 114 — Aposentados da Pesca. 115 — Aposentados da Silvicultura. 116 — Aposentados da Caza. 117 — Aposentados da Pecuaria. 118 — Aposentados da Industria e Comercio. 119 — Aposentados da Artes e Officinas. 120 — Aposentados da Mineração. 121 — Aposentados da Pesca. 122 — Aposentados da Silvicultura. 123 — Aposentados da Caza. 124 — Aposentados da Pecuaria. 125 — Aposentados da Industria e Comercio. 126 — Aposentados da Artes e Officinas. 127 — Aposentados da Mineração. 128 — Aposentados da Pesca. 129 — Aposentados da Silvicultura. 130 — Aposentados da Caza. 131 — Aposentados da Pecuaria. 132 — Aposentados da Industria e Comercio. 133 — Aposentados da Artes e Officinas. 134 — Aposentados da Mineração. 135 — Aposentados da Pesca. 136 — Aposentados da Silvicultura. 137 — Aposentados da Caza. 138 — Aposentados da Pecuaria. 139 — Aposentados da Industria e Comercio. 140 — Aposentados da Artes e Officinas. 141 — Aposentados da Mineração. 142 — Aposentados da Pesca. 143 — Aposentados da Silvicultura. 144 — Aposentados da Caza. 145 — Aposentados da Pecuaria. 146 — Aposentados da Industria e Comercio. 147 — Aposentados da Artes e Officinas. 148 — Aposentados da Mineração. 149 — Aposentados da Pesca. 150 — Aposentados da Silvicultura. 151 — Aposentados da Caza. 152 — Aposentados da Pecuaria. 153 — Aposentados da Industria e Comercio. 154 — Aposentados da Artes e Officinas. 155 — Aposentados da Mineração. 156 — Aposentados da Pesca. 157 — Aposentados da Silvicultura. 158 — Aposentados da Caza. 159 — Aposentados da Pecuaria. 160 — Aposentados da Industria e Comercio. 161 — Aposentados da Artes e Officinas. 162 — Aposentados da Mineração. 163 — Aposentados da Pesca. 164 — Aposentados da Silvicultura. 165 — Aposentados da Caza. 166 — Aposentados da Pecuaria. 167 — Aposentados da Industria e Comercio. 168 — Aposentados da Artes e Officinas. 169 — Aposentados da Mineração. 170 — Aposentados da Pesca. 171 — Aposentados da Silvicultura. 172 — Aposentados da Caza. 173 — Aposentados da Pecuaria. 174 — Aposentados da Industria e Comercio. 175 — Aposentados da Artes e Officinas. 176 — Aposentados da Mineração. 177 — Aposentados da Pesca. 178 — Aposentados da Silvicultura. 179 — Aposentados da Caza. 180 — Aposentados da Pecuaria. 181 — Aposentados da Industria e Comercio. 182 — Aposentados da Artes e Officinas. 183 — Aposentados da Mineração. 184 — Aposentados da Pesca. 185 — Aposentados da Silvicultura. 186 — Aposentados da Caza. 187 — Aposentados da Pecuaria. 188 — Aposentados da Industria e Comercio. 189 — Aposentados da Artes e Officinas. 190 — Aposentados da Mineração. 191 — Aposentados da Pesca. 192 — Aposentados da Silvicultura. 193 — Aposentados da Caza. 194 — Aposentados da Pecuaria. 195 — Aposentados da Industria e Comercio. 196 — Aposentados da Artes e Officinas. 197 — Aposentados da Mineração. 198 — Aposentados da Pesca. 199 — Aposentados da Silvicultura. 200 — Aposentados da Caza. 201 — Aposentados da Pecuaria. 202 — Aposentados da Industria e Comercio. 203 — Aposentados da Artes e Officinas. 204 — Aposentados da Mineração. 205 — Aposentados da Pesca. 206 — Aposentados da Silvicultura. 207 — Aposentados da Caza. 208 — Aposentados da Pecuaria. 209 — Aposentados da Industria e Comercio. 210 — Aposentados da Artes e Officinas. 211 — Aposentados da Mineração. 212 — Aposentados da Pesca. 213 — Aposentados da Silvicultura. 214 — Aposentados da Caza. 215 — Aposentados da Pecuaria. 216 — Aposentados da Industria e Comercio. 217 — Aposentados da Artes e Officinas. 218 — Aposentados da Mineração. 219 — Aposentados da Pesca. 220 — Aposentados da Silvicultura. 221 — Aposentados da Caza. 222 — Aposentados da Pecuaria. 223 — Aposentados da Industria e Comercio. 224 — Aposentados da Artes e Officinas. 225 — Aposentados da Mineração. 226 — Aposentados da Pesca. 227 — Aposentados da Silvicultura. 228 — Aposentados da Caza. 229 — Aposentados da Pecuaria. 230 — Aposentados da Industria e Comercio. 231 — Aposentados da Artes e Officinas. 232 — Aposentados da Mineração. 233 — Aposentados da Pesca. 234 — Aposentados da Silvicultura. 235 — Aposentados da Caza. 236 — Aposentados da Pecuaria. 237 — Aposentados da Industria e Comercio. 238 — Aposentados da Artes e Officinas. 239 — Aposentados da Mineração. 240 — Aposentados da Pesca. 241 — Aposentados da Silvicultura. 242 — Aposentados da Caza. 243 — Aposentados da Pecuaria. 244 — Aposentados da Industria e Comercio. 245 — Aposentados da Artes e Officinas. 246 — Aposentados da Mineração. 247 — Aposentados da Pesca. 248 — Aposentados da Silvicultura. 249 — Aposentados da Caza. 250 — Aposentados da Pecuaria. 251 — Aposentados da Industria e Comercio. 252 — Aposentados da Artes e Officinas. 253 — Aposentados da Mineração. 254 — Aposentados da Pesca. 255 — Aposentados da Silvicultura. 256 — Aposentados da Caza. 257 — Aposentados da Pecuaria. 258 — Aposentados da Industria e Comercio. 259 — Aposentados da Artes e Officinas. 260 — Aposentados da Mineração. 261 — Aposentados da Pesca. 262 — Aposentados da Silvicultura. 263 — Aposentados da Caza. 264 — Aposentados da Pecuaria. 265 — Aposentados da Industria e Comercio. 266 — Aposentados da Artes e Officinas. 267 — Aposentados da Mineração. 268 — Aposentados da Pesca. 269 — Aposentados da Silvicultura. 270 — Aposentados da Caza. 271 — Aposentados da Pecuaria. 272 — Aposentados da Industria e Comercio. 273 — Aposentados da Artes e Officinas. 274 — Aposentados da Mineração. 275 — Aposentados da Pesca. 276 — Aposentados da Silvicultura. 277 — Aposentados da Caza. 278 — Aposentados da Pecuaria. 279 — Aposentados da Industria e Comercio. 280 — Aposentados da Artes e Officinas. 281 — Aposentados da Mineração. 282 — Aposentados da Pesca. 283 — Aposentados da Silvicultura. 284 — Aposentados da Caza. 285 — Aposentados da Pecuaria. 286 — Aposentados da Industria e Comercio. 287 — Aposentados da Artes e Officinas. 288 — Aposentados da Mineração. 289 — Aposentados da Pesca. 290 — Aposentados da Silvicultura. 291 — Aposentados da Caza. 292 — Aposentados da Pecuaria. 293 — Aposentados da Industria e Comercio. 294 — Aposentados da Artes e Officinas. 295 — Aposentados da Mineração. 296 — Aposentados da Pesca. 297 — Aposentados da Silvicultura. 298 — Aposentados da Caza. 299 — Aposentados da Pecuaria. 300 — Aposentados da Industria e Comercio. 301 — Aposentados da Artes e Officinas. 302 — Aposentados da Mineração. 303 — Aposentados da Pesca. 304 — Aposentados da Silvicultura. 305 — Aposentados da Caza. 306 — Aposentados da Pecuaria. 307 — Aposentados da Industria e Comercio. 308 — Aposentados da Artes e Officinas. 309 — Aposentados da Mineração. 310 — Aposentados da Pesca. 311 — Aposentados da Silvicultura. 312 — Aposentados da Caza. 313 — Aposentados da Pecuaria. 314 — Aposentados da Industria e Comercio. 315 — Aposentados da Artes e Officinas. 316 — Aposentados da Mineração. 317 — Aposentados da Pesca. 318 — Aposentados da Silvicultura. 319 — Aposentados da Caza. 320 — Aposentados da Pecuaria. 321 — Aposentados da Industria e Comercio. 322 — Aposentados da Artes e Officinas. 323 — Aposentados da Mineração. 324 — Aposentados da Pesca. 325 — Aposentados da Silvicultura. 326 — Aposentados da Caza. 327 — Aposentados da Pecuaria. 328 — Aposentados da Industria e Comercio. 329 — Aposentados da Artes e Officinas. 330 — Aposentados da Mineração. 331 — Aposentados da Pesca. 332 — Aposentados da Silvicultura. 333 — Aposentados da Caza. 334 — Aposentados da Pecuaria. 335 — Aposentados da Industria e Comercio. 336 — Aposentados da Artes e Officinas. 337 — Aposentados da Mineração. 338 — Aposentados da Pesca. 339 — Aposentados da Silvicultura. 340 — Aposentados da Caza. 341 — Aposentados da Pecuaria. 342 — Aposentados da Industria e Comercio. 343 — Aposentados da Artes e Officinas. 344 — Aposentados da Mineração. 345 — Aposentados da Pesca. 346 — Aposentados da Silvicultura. 347 — Aposentados da Caza. 348 — Aposentados da Pecuaria. 349 — Aposentados da Industria e Comercio. 350 — Aposentados da Artes e Officinas. 351 — Aposentados da Mineração. 352 — Aposentados da Pesca. 353 — Aposentados da Silvicultura. 354 — Aposentados da Caza. 355 — Aposentados da Pecuaria. 356 — Aposentados da Industria e Comercio. 357 — Aposentados da Artes e Officinas. 358 — Aposentados da Mineração. 359 — Aposentados da Pesca. 360 — Aposentados da Silvicultura. 361 — Aposentados da Caza. 362 — Aposentados da Pecuaria. 363 — Aposentados da Industria e Comercio. 364 — Aposentados da Artes e Officinas. 365 — Aposentados da Mineração. 366 — Aposentados da Pesca. 367 — Aposentados da Silvicultura. 368 — Aposentados da Caza. 369 — Aposentados da Pecuaria. 370 — Aposentados da Industria e Comercio. 371 — Aposentados da Artes e Officinas. 372 — Aposentados da Mineração. 373 — Aposentados da Pesca. 374 — Aposentados da Silvicultura. 375 — Aposentados da Caza. 376 — Aposentados da Pecuaria. 377 — Aposentados da Industria e Comercio. 378 — Aposentados da Artes e Officinas. 379 — Aposentados da Mineração. 380 — Aposentados da Pesca. 381 — Aposentados da Silvicultura. 382 — Aposentados da Caza. 383 — Aposentados da Pecuaria. 384 — Aposentados da Industria e Comercio. 385 — Aposentados da Artes e Officinas. 386 — Aposentados da Mineração. 387 — Aposentados da Pesca. 388 — Aposentados da Silvicultura. 389 — Aposentados da Caza. 390 — Aposentados da Pecuaria. 391 — Aposentados da Industria e Comercio. 392 — Aposentados da Artes e Officinas. 393 — Aposentados da Mineração. 394 — Aposentados da Pesca. 395 — Aposentados da Silvicultura. 396 — Aposentados da Caza. 397 — Aposentados da Pecuaria. 398 — Aposentados da Industria e Comercio. 399 — Aposentados da Artes e Officinas. 400 — Aposentados da Mineração. 401 — Aposentados da Pesca. 402 — Aposentados da Silvicultura. 403 — Aposentados da Caza. 404 — Aposentados da Pecuaria. 405 — Aposentados da Industria e Comercio. 406 — Aposentados da Artes e Officinas. 407 — Aposentados da Mineração. 408 — Aposentados da Pesca. 409 — Aposentados da Silvicultura. 410 — Aposentados da Caza. 411 — Aposentados da Pecuaria. 412 — Aposentados da Industria e Comercio. 413 — Aposentados da Artes e Officinas. 414 — Aposentados da Mineração. 415 — Aposentados da Pesca. 416 — Aposentados da Silvicultura. 417 — Aposentados da Caza. 418 — Aposentados da Pecuaria. 419 — Aposentados da Industria e Comercio. 420 — Aposentados da Artes e Officinas. 421 — Aposentados da Mineração. 422 — Aposentados da Pesca. 423 — Aposentados da Silvicultura. 424 — Aposentados da Caza. 425 — Aposentados da Pecuaria. 426 — Aposentados da Industria e Comercio. 427 — Aposentados da Artes e Officinas. 428 — Aposentados da Mineração. 429 — Aposentados da Pesca. 430 — Aposentados da

BRINDES DO CAFE' GLOBO

RESULTADO DO 3º SORTEIO DA 3ª SÉRIE:
Pela Loteria Federal de 29 de Janeiro de 1936

- 1º PREMIO — Um riquíssimo faqueiro de alpaca, aço inoxidável, com 103 peças... **N. 09.010**
- 2º PREMIO — Um aparelho de finíssima porcelana inglesa, para jantar, com 60 peças... **N. 31.485**
- 3º PREMIO — Um custoso jogo de cristais "Elite", com 63 peças... **N. 08.427**
- 4º PREMIO — Um lindíssimo serviço de metal prateado para chá e café, com 5 peças e bandeja... **N. 23.449**
- 5º PREMIO — Um elegante serviço para cocktail em crystal, com 6 copos e bandeja... **N. 22.112**

BHERING CIA. S. A.

Dr. Nelson Monteiro de Carvalho,
(Fiscal do Governo)

AS CAPAS DO CAFE' GLOBO CONTINUAM A TER VALOR

Continuamos a trocar 25 capas de 1 kilo ou 50 de meio kilo por um coupon numerado com direito a concorrer aos tres sorteios dos dias: 29 de Fevereiro, 28 de Março e 29 de Abril.

TODOS OS COUPONS NAO SORTEADOS TERAO DIREITO A UM BRINDE DE CONSOLAÇÃO

O "CAFE' GLOBO" PRIMA PELO SEU OPTIMO PALADAR, MANTENDO SEMPRE A SUA QUALIDADE INSUPERAVEL:

BOM ATE' A' ULTIMA GOTTA!!!

Momento decisivo para a luta na Ethiopia

A expectativa, em Addis-Abeba, com relação á batalha que está para travar-se em Adloa

ADDIS ABABA, 29 (U. P.) — Está imminente uma batalha decisiva, segundo informes fidedignos, quando os ethiopes possam travar luta com os italianos na garganta da montanha de Adloa, facilmente defensável e que se encontra a menos de vinte minutos ao noroeste das posições italianas na região de Wardira. Nos meios governamentais afirmam-se que numerosos recrutas novos afluem á localidade de Yrga Allum, que significa "mundo pacífico". Já foram dadas as necessárias providências para a instalação do um novo hospital nas imediações, afim de que se possam tratar os prováveis feridos.

REVIVENDO O NAUFRAGIO DO "VESTRIS"

AS INDEMNIZAÇÕES A SEREM PAGAS PELOS PERDAS DE VIDAS E OUTROS PREJUÍZOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A liquidação das reclamações relativas ao naufrágio do vapor "Vestris" tornou-se efectiva quando a Corte Federal aprovou o pagamento da importância de 10.000 libras esterlinas como indemnização pela perda da vida, por ferimentos pessoais e pela perda total das cargas.

Importância será paga pela Liverpool-Brasil-River Plate Navigation Company Limited, proprietária de Lamport & Holt.

EXPRESSÕES DA CORDIALIDADE GERMANO BRASILEIRA

OS DISCURSOS TROCADOS HONTEM ENTRE O CHANCELLER HITLER E O SR. MONIZ DE ARAGÃO NO ACTO DA ENTREGA DE CREDENCIAIS DO NOVO MINISTRO DO BRASIL EM BERLIM

BERLIM, 29 (U. P.) — O novo ministro brasileiro, dr. Muniz de Aragão, apresentou hoje suas credenciais ao presidente Adolf Hitler.

Anteriormente, o presidente do Reich recebeu o sr. Luiz Porto Seguro, embaixador chileno.

Dos paizes que formam o bloco sul-americano ABC, o sr. Porto Seguro foi o primeiro ministro a ser elevado á categoria de embaixador.

DISCURSO DO PLENIPOTENCIARIO BRASILEIRO

BERLIM, 29 (H.) — O sr. José Joaquim de Lima e Silva Muniz de Aragão, novo chefe da missão diplomática brasileira junto do governo do Reich, proferiu a seguinte allocução ao apresentar credenciais ao sr. Adolf Hitler.

"Excelência: — É para mim motivo de especial satisfação poder ter a honra de entregar a v. ex. as cartas pelas quaes o meu governo me acredita junto ao governo alemão no caracter de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Estados Unidos do Brasil, bem como a revocatória do meu antecessor neste posto.

Considero-me muito feliz por ter mecerido do meu governo uma tão elevada prova de confiança, graças á qual me foi dado o encargo de tornar a ver este bello paiz, de que guardo tão gratas recordações, apreciando no seu justo valor a honra que decorre desse facto.

Dejo assegurar a v. ex. com a maior sinceridade, que contribuirei tanto quanto estiver ao meu alcance, não somente a manter como

providências para a instalação do um novo hospital nas imediações, afim de que se possam tratar os prováveis feridos.

Ha certa preocupação ante os boatos de um bombardeio do local, afirmando-se que as linhas de telegrapho não funcionam ha dois dias.

O governo está inteiramente sem noticias do sul. Os missionários, que receberam ordens para partir de Yrga Allum com destino a Sudia Walama, allegam que os ethiopes em caminho do local representavam uma séria ameaça para a tranquillidade das populações.

COMMUNICADO 109

ROMA, 29 (H.) — Comunicado numero 109 do Ministerio de Imprensa e Propaganda: "O marechal Badoglio telegraphou: Não ha nada de importante a registrar nem na frente da Erythraea nem na da Somalia".

OS ETHIOPIES DESMENTEM

ADDIS ABABA, 29 (H.) — A Cruz Vermelha da Ethiopia demente, do maula categoria, o comunicado publicado em Roma, no qual se annunciava que tinham sido encontradas munições em caminhões da Cruz Vermelha Sueca.

ATTENÇÃO AO SECTOR MERIDIONAL

ADDIS ABABA, 29 (H.) — A atenção das autoridades militares está agora concentrada nas operações do sector meridional.

Ha impressão predominante é que, tanto os erros de tactica na acção da infantaria contra os tanks italianos na região de Dolo como a falta de viveres com que lutava o grosso do exercito do ras Desta, facilitaram o avanço das tropas italianas.

EM TORNO DA INFORMAÇÃO SOBRE A PRESENÇA DE OFFICIAES INGLEZES NA ETHIOPIA

LODRES, 29 (H.) — Sobre-se nesta capital que uma mensagem irredida em italiano, destinada ao Oriente Proximo e captada a 17 de corrente, assegurava que as tropas do ras Desta estavam enquadrasdas de officiaes europeus, particularmente britannicos.

A mensagem acrescentava que a derrota do ras Desta em recente choques com as tropas italianas, assim, fracassara as ambições britannicas na Ethiopia.

Os circulos officiaes Ingleses declaram a proposito: 1º que, ao que está informado os referidos circulos não haveria na Ethiopia senão um pequeno numero de officiaes britannicos que se desinteressam intimamente de qualquer accção; manifestação ou iniciativa de que tenham podido participar officiaes não munidos de mandato britannico.

A SITUAÇÃO DO RAS DESTA

ADDIS ABABA, 29 (H.) — A impressão geral, entre os meios officiaes, é a de que o ras Desta, que já se admitte agora foi obrigado a bater em retirada deante do inimigo na semana passada no norte de Dolo, não se acha em situação de perigo.

Não se acha em situação de perigo, nem motivo de surpresa para ninguém se não substituído no commando das tropas pelo actual ministro do Interior, Gahumaria, que foi governador do Harar e conhece perfeitamente todo o sul da Ethiopia.

SINISTROS RUMORES DE RE-VOLTA NA ETHIOPIA

LODRES, 29 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Mail" em Addis Abeba, informa que estão começando a se fazer ouvir sinistros rumores acerca de revolta na Ethiopia, e dos officiaes britannicos de que se desinteressam intimamente de qualquer accção; manifestação ou iniciativa de que tenham podido participar officiaes não munidos de mandato britannico.

Cruz Vermelha Sueca. capturados nas proximidades de Malca Murri.

ATTENÇÃO AO SECTOR MERIDIONAL

ADDIS ABABA, 29 (H.) — A atenção das autoridades militares está agora concentrada nas operações do sector meridional.

Ha impressão predominante é que, tanto os erros de tactica na acção da infantaria contra os tanks italianos na região de Dolo como a falta de viveres com que lutava o grosso do exercito do ras Desta, facilitaram o avanço das tropas italianas.

EM TORNO DA INFORMAÇÃO SOBRE A PRESENÇA DE OFFICIAES INGLEZES NA ETHIOPIA

LODRES, 29 (H.) — Sobre-se nesta capital que uma mensagem irredida em italiano, destinada ao Oriente Proximo e captada a 17 de corrente, assegurava que as tropas do ras Desta estavam enquadrasdas de officiaes europeus, particularmente britannicos.

A mensagem acrescentava que a derrota do ras Desta em recente choques com as tropas italianas, assim, fracassara as ambições britannicas na Ethiopia.

Os circulos officiaes Ingleses declaram a proposito: 1º que, ao que está informado os referidos circulos não haveria na Ethiopia senão um pequeno numero de officiaes britannicos que se desinteressam intimamente de qualquer accção; manifestação ou iniciativa de que tenham podido participar officiaes não munidos de mandato britannico.

A SITUAÇÃO DO RAS DESTA

ADDIS ABABA, 29 (H.) — A impressão geral, entre os meios officiaes, é a de que o ras Desta, que já se admitte agora foi obrigado a bater em retirada deante do inimigo na semana passada no norte de Dolo, não se acha em situação de perigo.

Não se acha em situação de perigo, nem motivo de surpresa para ninguém se não substituído no commando das tropas pelo actual ministro do Interior, Gahumaria, que foi governador do Harar e conhece perfeitamente todo o sul da Ethiopia.

SINISTROS RUMORES DE RE-VOLTA NA ETHIOPIA

LODRES, 29 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Mail" em Addis Abeba, informa que estão começando a se fazer ouvir sinistros rumores acerca de revolta na Ethiopia, e dos officiaes britannicos de que se desinteressam intimamente de qualquer accção; manifestação ou iniciativa de que tenham podido participar officiaes não munidos de mandato britannico.

A SITUAÇÃO DO RAS DESTA

ADDIS ABABA, 29 (H.) — A impressão geral, entre os meios officiaes, é a de que o ras Desta, que já se admitte agora foi obrigado a bater em retirada deante do inimigo na semana passada no norte de Dolo, não se acha em situação de perigo.

Não se acha em situação de perigo, nem motivo de surpresa para ninguém se não substituído no commando das tropas pelo actual ministro do Interior, Gahumaria, que foi governador do Harar e conhece perfeitamente todo o sul da Ethiopia.

SINISTROS RUMORES DE RE-VOLTA NA ETHIOPIA

LODRES, 29 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Mail" em Addis Abeba, informa que estão começando a se fazer ouvir sinistros rumores acerca de revolta na Ethiopia, e dos officiaes britannicos de que se desinteressam intimamente de qualquer accção; manifestação ou iniciativa de que tenham podido participar officiaes não munidos de mandato britannico.

As relações comerciais franco-brasileiras

E' o mais satisfactorio e lisonjeiro possivel o augmento das exportações do Brasil para a França — A posição privilegiada do café brasileiro — O commercio de laranjas e a herva matte

PARIS, 29 (U. P.) — As relações comerciais franco-brasileiras são mais satisfactorias do que as de qualquer outro paiz da América do Sul. Ao passo que as exportações brasileiras para a França ammontam em 1935, as brasileiras apresentaram um augmento que é o mais satisfactorio, os franceses, por sua vez, adquiriram de nós um augmento consideravel á crise que aqui se verifica.

O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS E O CAFE'

De facto, as estatísticas referentes aos primeiros tres meses de 1935, mostram que o Brasil exportou a mais de 200.000.000 francos em mercadorias ao que no periodo correspondente de 1934.

O augmento das exportações brasileiras não se limitou a alguns poucos productos, mas expandiu-se para todos os ramos do café, o algodão e as laranjas.

O café conseguiu estabelecer-se de novo no mercado francez, depois da desastrosa guerra commercial de 1933, anno em que os francezes cessaram de importar o café de origem brasileira, esperando manter em 1935 o augmento de exportação, o que, todavia, não se verificou. Efectivamente, registrou-se uma notavel regressão, que é extremamente satisfactoria para o Brasil e mostra que o gosto do publico francez, porque, quando o cidadão francez pede "um café", elle geralmente acredita que esse café é brasileiro.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

café de Java achava-se collocado em terceiro lugar, estando agora em segundo, depois de ter subornado a de Haíti. Durante os primeiros tres meses de 1935, o café de Java importado pela França, foi de 4.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

De facto, as estatísticas referentes aos primeiros tres meses de 1935, mostram que o Brasil exportou a mais de 200.000.000 francos em mercadorias ao que no periodo correspondente de 1934.

O augmento das exportações brasileiras não se limitou a alguns poucos productos, mas expandiu-se para todos os ramos do café, o algodão e as laranjas.

O café conseguiu estabelecer-se de novo no mercado francez, depois da desastrosa guerra commercial de 1933, anno em que os francezes cessaram de importar o café de origem brasileira, esperando manter em 1935 o augmento de exportação, o que, todavia, não se verificou. Efectivamente, registrou-se uma notavel regressão, que é extremamente satisfactoria para o Brasil e mostra que o gosto do publico francez, porque, quando o cidadão francez pede "um café", elle geralmente acredita que esse café é brasileiro.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove meses do anno, segundo as estatísticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres meses de 1935 as exportações de café foram abastecidas de 100.000 quintaes, mais do que em 1934 (durante os dois primeiros meses).

Em 1935, ao passo que para o mesmo periodo de 1934 ellas passaram além de 100.000 quintaes, a importação de café de origem brasileira, que em 1934 (durante os dois primeiros meses) não chegou a 10.000 quintaes, passou a 20.000 quintaes.

FASANELLO
E... nada mais
AVENIDA 110 ... AVENIDA 147
HONTEM VENDEU FEDERAL
9010 com **200**
CLASSICO CONTOS
REMETTEMOS BILHETES A TODO O BRASIL

O terceiro crime na Vista Chinesa

As diligências da polícia — Um cartão postal, uma ponta de cigarro, um pedaço de fazenda, encontrados junto ao cadáver — Ouvindo a esposa da vítima — Nenhum passo para a elucidação do mysterio



O cadáver, tal qual foi encontrado no interior do automóvel

Precisamente às 9,15 de ontem, os empregados do Horto Florestal, Israel Ferreira de Carvalho, Ezequiel Rodrigues Moura e Romão Pires, que faziam experiências com um camião, o qual tinham acabado de consertar, observaram que de uma limusine parada no meio da estrada, próxima ao Chapéu de Sol, da Vista Chinesa, pendia o corpo de um homem. Aproximaram-se então e constataram que a pessoa que ocupava o carro estava amarrada, no pescoço e nos pulsos, morta.

AVISADA A POLÍCIA
Imediatamente, um dos rapazes foi avisar a polícia do 1.º distrito do que se passava. O comissário Joel de serviço na delegacia do 1.º distrito, partiu imediatamente para o local indicado, que está situado a cinco metros da gruta onde foi encontrado o cadáver de Medeiros.

A POSIÇÃO DO CADAVER
No interior da limusine n. 21.936, Ford, 1931, foi encontrada, além de uma faca afiladíssima, uma grande pedra. Semi-deltada, sobre o assento dianteiro, com os braços amarrados e o busto preso ao encosto por uma corda fina, o pescoco também amarrado, da boca do cadáver escorria um fio de sangue. Na fronte, escumosa produzida, possivelmente, por pedra.

O morto vestia um terno cinzento, camisa de xadrez, marte e brancos, calças de seda, no bolso do paletó, sapatos pretos e meias cor de cinza.

IDENTIFICADO
Cartões e documentos encontrados em seus bolsos permitiram fosse identificada o cadáver. Tratou-se de Henrique Braga, de 30 anos de idade, gerente da Casa Sile, nesta capital. Empregados desta casa, mais tarde procederam ao reconhecimento oficial.

TRAJA DO COTON COMIGO
Henrique, conforme informações da casa que dirigia, tinha em seu poder a quantia de 60 contos de réis, pertencente a firma.

Na véspera, declarou ao casal da casa que ia almorçar em companhia de um amigo que esperava na esquina. Depois, não mais apareceu. Tratou-se de um mistério? Tudo indica que sim, pois não foi encontrado a menor quantia nos bolsos de Henrique, que estavam revoltados.

UM CARRO QUE PASSOU DE MADRUGADA
Moradores da estrada, D. Castorina, declararam aos "Diários Associados", que, alta madrugada, um carro passou por ali, vagorosamente. O sr. José Ferreira, que reside nas proximidades, afirmou:

— Por causa do calor, resolvi dar uma volta pela estrada. Tinha acabado de fazer um bolo, quando dei com um homem vestido com roupa clara, sem passaporte. Olhei para a cabeça e ainda me recordo de observar a milhar 1.936, parecido com o ano em que estamos.

Em pouco, o auto desapareceu nas trevas.

UMA CORRENTE E UM RE.
Os assassinos não levaram tudo que de valor possuía o morto pois ainda deixaram uma corrente de ouro, presa ao paletó. Talvez por precipitação.

OUTROS QUE VIRAM
O depoimento dos sr. Oswaldo Coelho da Silveira discorda com o de José Ferreira. Diz este que, quando percorria a estrada onde foi perpetrado o crime, em companhia de seus auxiliares, os jovens Antonio Pereira dos Santos e Adeline Pereira, por volta das 14 horas, viram passar uma limusine, cuja final era 358. Dirigida a um homem de terno cinza. A seu lado, fumando tranqüilamente, estava um outro, também negro.

UM CARTÃO POSTAL E UMA PONTA DE CIGARRO
Junto à limusine, foi encontrado um cartão postal de S. Lourenço, em pedacinhos. Depois de grande trabalho, a polícia pôde ler as seguintes frases: 1.136 — S. Lourenço — Caro Alberto, a tua saúde é o que desejo. Fica bem. Vem aqui. Está fazendo muito frio. A assinatura e os outros dizeres não foi possível ler.

Também próximo ao carro, um toco de cigarro fumado recentemente foi encontrado. E, da marca "Sovereign", isto é, barbaelino. Não sendo de Braga, um homem que fumava bons cigarros, portanto, provavelmente não seu assassino.

NO CHAPEU
Na carnelina do chapéu de Braga, que se achava tombado fora do auto, estava escrito o seu sobrenome, Braga. Este chapéu estava bastante amarrado, o que indica que houve luta.

A RECONSTITUIÇÃO TÉCNICA DO CRIME
O crime, na opinião das autoridades, não poderia ter sido cometido por uma pessoa. Braga foi agarrado por detrás, ficando no pescoço e nos pulsos, amarrado no encosto do auto e ferido a pedra na cabeça e de faca. Isso não é obra para uma pessoa só.

UMA POLÍCIA EM DILIGÊNCIAS
As autoridades do 1.º distrito estão empenhadas em diligências no sentido de esclarecer o bárbaro assassinato.

A polícia e a filmagem estiveram no local, e, depois de seus trabalhos, foi o cadáver removido para o

UM PEDAÇO DE VESTIDO
Sob o corpo de Braga foi encontrado um pedaço de vestido de mulher, estamurado. Essa circunstância não foi mencionada antes.

— Henrique chegou à hora habitual para o almoço. Sentiu a estômago com fome, disse-me que estava com "quase oitenta contos" da firma em que trabalhava, os quais se destinavam a um pagamento. Minutos depois enquanto lavava as mãos, adentrou-me que encontrara um amigo que não via há dois anos, Henrique, na Praia Vermelha. E que ia com ele à Tijuca avaliar um sítio que o mesmo pretendia comprar.

— E ele sabe que você está com todo esse dinheiro? — perguntou-me.

— Não — respondi-me. Mas não tem perigo. A quantia está escondida no automóvel, em local que ninguém encontrará.

Essas declarações coincidem com as da caixa Altair Rocha.

COMO FALOU A SENHORITA ALTALR ROCHA
Quando lá sair — principiava Altair — o D. Henrique disse-me que ia encontrar um amigo que o esperava na esquina. E que dali partiriam, para fazer uma viagem de recreio. Depois, batendo no bolso, brincou:

— Sabe quanto tem neste bolso? Oitenta contos de réis, minha filha. Mas, infelizmente, vão todos eles embora, para a Alfandega.

NADA ENCONTRADO NO AUTOMÓVEL
A polícia, ante as declarações da senhora Braga, procedeu na limusine com uma busca minuciosa, sem resultados. O assassino deve ter descoberto, depois de muito procurar, o dinheiro. O proprietário da Sile também afirma que o gerente estava com oitenta contos afim de fazer o pagamento.

Não restam, por isso, dúvidas sobre o motivo do crime. Braga, depois de estranhar, foi levado ao posto de estranheira, onde os torcos do paletó e calça e revoltados os bolsos. Em seguida, o assassino revistou o cadáver, por fim, os oitenta contos.

AVIAÇÃO COMERCIAL
Os que viajam pela Panair

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem, às 15,30 horas, o hidroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta de Calabouço: de Miami, Florida, James B. Dalmeyer, Frank J. Monaghan, Boris Labinsky e Joseph S. Hummel, gerente geral das vendas da empresa cinematográfica Warner Bros. First National-Comopolitana, da California; de Belém do Pará, Roberto Lemos da Silva, filho de Álvaro Pedreira da Silva; e de Vitória, Augusto Brunow.

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura Roxa, safra de 1935, Garmilagem garantida. Encerram-se a venda na rua São Pedro n. 116. — Tel.: 28-2532.

GRIPPE-NEURALGIAS-DÓRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO.
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

Palestras de meia hora
(Conclusão da 3.ª página).

dado me deixaram. — E, difíceis de mencionar todas. Entretanto, posso destacar, entre essas: "Zaza", "Fadma", "Casa de Bonança", "A Dama das Camélias", "Rajada", "O Pote". Essa última foi escrita especialmente para mim por Arthur Azevedo. Ainda citarei "Glaciosa de Amor" e o teatro da praça das Estrelas. Onde está a Avenida Gomes Freire passou a representar revistas com diálogos escabrosos e melancólicos, e a risa para o que fez a senhora de então para cá?

Ficamos esperando que voltassem aos palcos do Rio para de novo fazer um trabalho artístico e, enquanto isso, se modificava o ambiente carioca, ficamos "tourneados" nos Estados onde o gosto não está ainda estragado quanto ao Rio. Creio que chegarei breve a hora de reiniciar a atividade com a companhia de teatro que estou criando e de 3 teatros novos. Ah! poderemos fazer teatro de verdade.

Lucília Perez, se encheu de projetos de vida e de projetos de amor. Não bastam, e depois de uma pausa e de um gesto vago, ela diz com um suspiro:

— A vida de artista é uma sucessão de esperanças e de grandes desilusões.

— Mas não acredita que o "bread and butter" lhe forneceria bom campo de trabalho?

— Qual? O público é sempre o mesmo. No teatro, no cinema ou no rádio, é a mesma sua falta de cultura. E o público é do mesmo.

— Isto no Rio — acrescenta depois de um momento — porque nos Estados onde o gosto não está ainda estragado, sendo curioso observar, a propósito que das duas que evoco com maior ênfase, uma é do extremo Norte e outra do extremo Sul. Em Belém do Pará, depois de uma representação de "Onde está a Glaciosa de Amor", a publicação de Maria Antonietta, o público corria-me com uma grinalda de louros em ouro massivo. Todas as noites, eu me lembro de recordar a data. Há seis meses, foi-me dado experimentar uma emoção em Porto Alegre onde alcançei grande êxito com a "Glaciosa de Amor". Onde está a "Glaciosa de Amor", de Luis Iglesias.

— Como já lhe disse, não vou mais fazer teatro de verdade. Vou fazer teatro de verdade.

— E, depois de seus trabalhos, foi o cadáver removido para o

cratório do Instituto Médico Legal, onde será feita a autópsia.

Um escândalo no turf argentino

DECRETADA A PRISÃO DO PROPRIETÁRIO DA "CABONILLA"

BUENOS AIRES, 29 — (H.) — O juiz criminal da 1.ª seção, dr. Teodoro Gomila, empenhado em investigar a respeito da substituição da equa "Carbonilla" por outra chamada "Ketty", nas corridas do dia 18 do corrente, ouviu hoje as declarações do proprietário da primeira sr. Edmundo Ramos e o presidente da comissão de corridas do Jockey Club da Província de Buenos Aires, sr. Abelardo Gorostiza.

Depois de mandar tomar por termo as declarações dos interrogados decretou a prisão preventiva de ambos concedendo-lhes porém liberdade provisória sob fiança.

cratório do Instituto Médico Legal, onde será feita a autópsia.

NOVAS DECLARAÇÕES DA SENHORA MARIA BRAGA

Mais tarde, o dr. Hecker Lemes, conchudado do morto, reproduziu para a reportagem as declarações imprecisas da senhora Maria de Lourdes Braga.

Poi, então, mais explicita em suas declarações citando fatos e detalhes que não mencionara antes: — Henrique chegou à hora habitual para o almoço. Sentiu a estômago com fome, disse-me que estava com "quase oitenta contos" da firma em que trabalhava, os quais se destinavam a um pagamento. Minutos depois enquanto lavava as mãos, adentrou-me que encontrara um amigo que não via há dois anos, Henrique, na Praia Vermelha. E que ia com ele à Tijuca avaliar um sítio que o mesmo pretendia comprar.

— E ele sabe que você está com todo esse dinheiro? — perguntou-me.

— Não — respondi-me. Mas não tem perigo. A quantia está escondida no automóvel, em local que ninguém encontrará.

Essas declarações coincidem com as da caixa Altair Rocha.

COMO FALOU A SENHORITA ALTALR ROCHA
Quando lá sair — principiava Altair — o D. Henrique disse-me que ia encontrar um amigo que o esperava na esquina. E que dali partiriam, para fazer uma viagem de recreio. Depois, batendo no bolso, brincou:

— Sabe quanto tem neste bolso? Oitenta contos de réis, minha filha. Mas, infelizmente, vão todos eles embora, para a Alfandega.

NADA ENCONTRADO NO AUTOMÓVEL
A polícia, ante as declarações da senhora Braga, procedeu na limusine com uma busca minuciosa, sem resultados. O assassino deve ter descoberto, depois de muito procurar, o dinheiro. O proprietário da Sile também afirma que o gerente estava com oitenta contos afim de fazer o pagamento.

Não restam, por isso, dúvidas sobre o motivo do crime. Braga, depois de estranhar, foi levado ao posto de estranheira, onde os torcos do paletó e calça e revoltados os bolsos. Em seguida, o assassino revistou o cadáver, por fim, os oitenta contos.

AVIAÇÃO COMERCIAL
Os que viajam pela Panair

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem, às 15,30 horas, o hidroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta de Calabouço: de Miami, Florida, James B. Dalmeyer, Frank J. Monaghan, Boris Labinsky e Joseph S. Hummel, gerente geral das vendas da empresa cinematográfica Warner Bros. First National-Comopolitana, da California; de Belém do Pará, Roberto Lemos da Silva, filho de Álvaro Pedreira da Silva; e de Vitória, Augusto Brunow.

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura Roxa, safra de 1935, Garmilagem garantida. Encerram-se a venda na rua São Pedro n. 116. — Tel.: 28-2532.

GRIPPE-NEURALGIAS-DÓRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO.
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

Palestras de meia hora
(Conclusão da 3.ª página).

dado me deixaram. — E, difíceis de mencionar todas. Entretanto, posso destacar, entre essas: "Zaza", "Fadma", "Casa de Bonança", "A Dama das Camélias", "Rajada", "O Pote". Essa última foi escrita especialmente para mim por Arthur Azevedo. Ainda citarei "Glaciosa de Amor" e o teatro da praça das Estrelas. Onde está a Avenida Gomes Freire passou a representar revistas com diálogos escabrosos e melancólicos, e a risa para o que fez a senhora de então para cá?

Ficamos esperando que voltassem aos palcos do Rio para de novo fazer um trabalho artístico e, enquanto isso, se modificava o ambiente carioca, ficamos "tourneados" nos Estados onde o gosto não está ainda estragado quanto ao Rio. Creio que chegarei breve a hora de reiniciar a atividade com a companhia de teatro que estou criando e de 3 teatros novos. Ah! poderemos fazer teatro de verdade.

Lucília Perez, se encheu de projetos de vida e de projetos de amor. Não bastam, e depois de uma pausa e de um gesto vago, ela diz com um suspiro:

— A vida de artista é uma sucessão de esperanças e de grandes desilusões.

— Mas não acredita que o "bread and butter" lhe forneceria bom campo de trabalho?

— Qual? O público é sempre o mesmo. No teatro, no cinema ou no rádio, é a mesma sua falta de cultura. E o público é do mesmo.

— Isto no Rio — acrescenta depois de um momento — porque nos Estados onde o gosto não está ainda estragado, sendo curioso observar, a propósito que das duas que evoco com maior ênfase, uma é do extremo Norte e outra do extremo Sul. Em Belém do Pará, depois de uma representação de "Onde está a Glaciosa de Amor", a publicação de Maria Antonietta, o público corria-me com uma grinalda de louros em ouro massivo. Todas as noites, eu me lembro de recordar a data. Há seis meses, foi-me dado experimentar uma emoção em Porto Alegre onde alcançei grande êxito com a "Glaciosa de Amor". Onde está a "Glaciosa de Amor", de Luis Iglesias.

— Como já lhe disse, não vou mais fazer teatro de verdade. Vou fazer teatro de verdade.

— E, depois de seus trabalhos, foi o cadáver removido para o

cratório do Instituto Médico Legal, onde será feita a autópsia.

NOVAS DECLARAÇÕES DA SENHORA MARIA BRAGA

Mais tarde, o dr. Hecker Lemes, conchudado do morto, reproduziu para a reportagem as declarações imprecisas da senhora Maria de Lourdes Braga.

Poi, então, mais explicita em suas declarações citando fatos e detalhes que não mencionara antes:

— Henrique chegou à hora habitual para o almoço. Sentiu a estômago com fome, disse-me que estava com "quase oitenta contos" da firma em que trabalhava, os quais se destinavam a um pagamento. Minutos depois enquanto lavava as mãos, adentrou-me que encontrara um amigo que não via há dois anos, Henrique, na Praia Vermelha. E que ia com ele à Tijuca avaliar um sítio que o mesmo pretendia comprar.

— E ele sabe que você está com todo esse dinheiro? — perguntou-me.

— Não — respondi-me. Mas não tem perigo. A quantia está escondida no automóvel, em local que ninguém encontrará.

Essas declarações coincidem com as da caixa Altair Rocha.

COMO FALOU A SENHORITA ALTALR ROCHA
Quando lá sair — principiava Altair — o D. Henrique disse-me que ia encontrar um amigo que o esperava na esquina. E que dali partiriam, para fazer uma viagem de recreio. Depois, batendo no bolso, brincou:

— Sabe quanto tem neste bolso? Oitenta contos de réis, minha filha. Mas, infelizmente, vão todos eles embora, para a Alfandega.

NADA ENCONTRADO NO AUTOMÓVEL
A polícia, ante as declarações da senhora Braga, procedeu na limusine com uma busca minuciosa, sem resultados. O assassino deve ter descoberto, depois de muito procurar, o dinheiro. O proprietário da Sile também afirma que o gerente estava com oitenta contos afim de fazer o pagamento.

Não restam, por isso, dúvidas sobre o motivo do crime. Braga, depois de estranhar, foi levado ao posto de estranheira, onde os torcos do paletó e calça e revoltados os bolsos. Em seguida, o assassino revistou o cadáver, por fim, os oitenta contos.

AVIAÇÃO COMERCIAL
Os que viajam pela Panair

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem, às 15,30 horas, o hidroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta de Calabouço: de Miami, Florida, James B. Dalmeyer, Frank J. Monaghan, Boris Labinsky e Joseph S. Hummel, gerente geral das vendas da empresa cinematográfica Warner Bros. First National-Comopolitana, da California; de Belém do Pará, Roberto Lemos da Silva, filho de Álvaro Pedreira da Silva; e de Vitória, Augusto Brunow.

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura Roxa, safra de 1935, Garmilagem garantida. Encerram-se a venda na rua São Pedro n. 116. — Tel.: 28-2532.

GRIPPE-NEURALGIAS-DÓRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO.
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

Palestras de meia hora
(Conclusão da 3.ª página).

dado me deixaram. — E, difíceis de mencionar todas. Entretanto, posso destacar, entre essas: "Zaza", "Fadma", "Casa de Bonança", "A Dama das Camélias", "Rajada", "O Pote". Essa última foi escrita especialmente para mim por Arthur Azevedo. Ainda citarei "Glaciosa de Amor" e o teatro da praça das Estrelas. Onde está a Avenida Gomes Freire passou a representar revistas com diálogos escabrosos e melancólicos, e a risa para o que fez a senhora de então para cá?

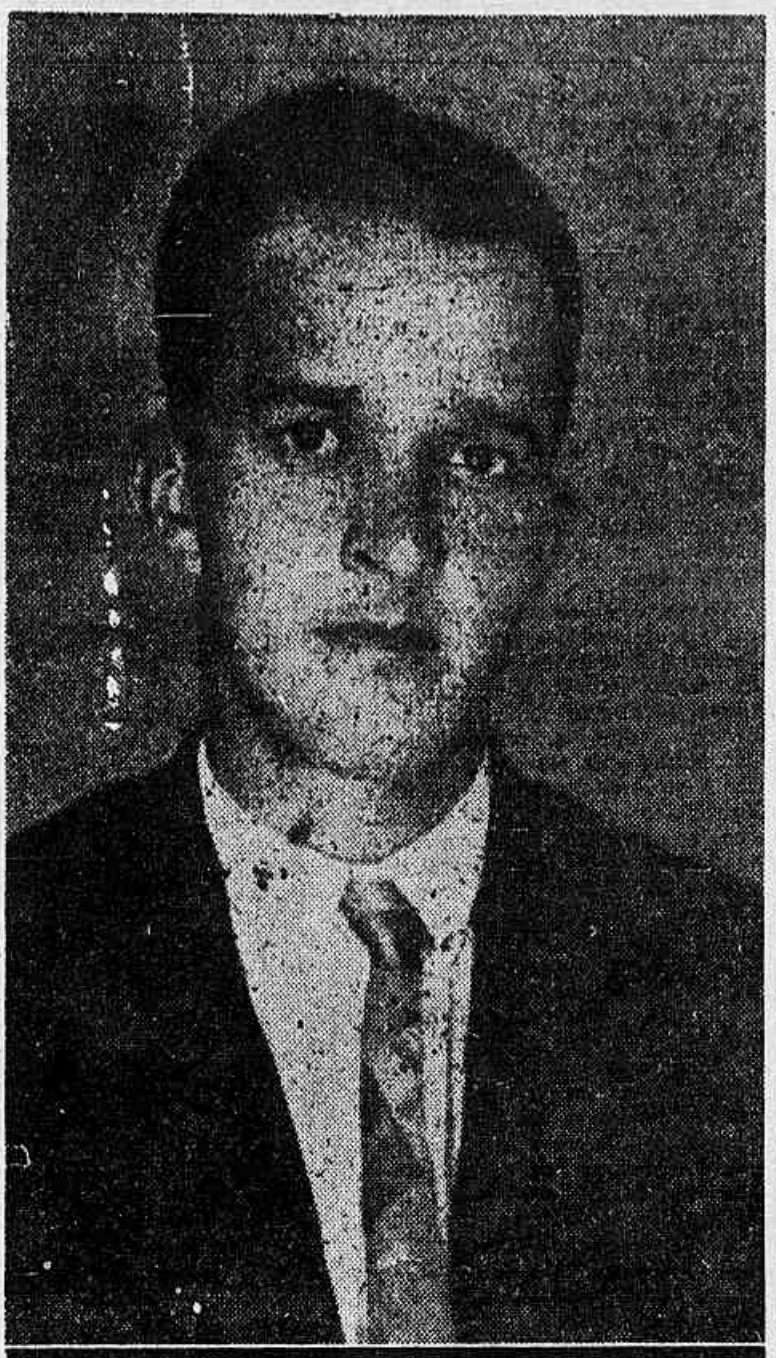
Ficamos esperando que voltassem aos palcos do Rio para de novo fazer um trabalho artístico e, enquanto isso, se modificava o ambiente carioca, ficamos "tourneados" nos Estados onde o gosto não está ainda estragado quanto ao Rio. Creio que chegarei breve a hora de reiniciar a atividade com a companhia de teatro que estou criando e de 3 teatros novos. Ah! poderemos fazer teatro de verdade.

Lucília Perez, se encheu de projetos de vida e de projetos de amor. Não bastam, e depois de uma pausa e de um gesto vago, ela diz com um suspiro:

— A vida de artista é uma sucessão de esperanças e de grandes desilusões.

Morto com oito punhaladas no peito

As diligências da polícia e as versões sobre a morte do guarda da Alfandega cujo cadáver foi encontrado no antigo Jockey Club



Assis Alves de Mello, a vítima

A polícia do 1.º distrito, desde a madrugada do ontem, que está às voltas com um caso misterioso. Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.

Na sua jurisdição foi encontrado morto, em uma banha de couro e com o peito apunhalado oito vezes, um guarda da Alfandega. Ao seu lado estava uma arma, que lhe causou a morte.



ESTE HOMEM commetteu um grave erro!

ESTE empregado sempre se esforçou... sempre foi pontual e honesto... No entanto, nunca ultrapassou uma situação mediocre! Um pequeno descuido foi o grave erro de sua vida — descuidou-se da iluminação!

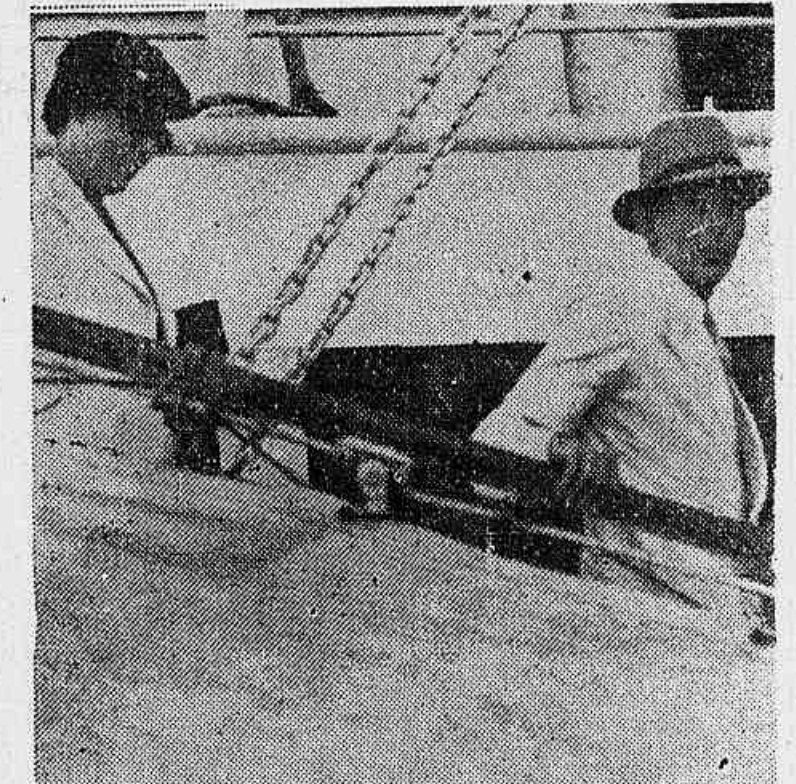
Não prejudique o seu sucesso na vida. Evite esse erro inicial — illumine ampla e correctamente o lugar onde estuda ou trabalha. Seu trabalho será perfeito, mais productivo e menos fatigante!



A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Regressou ao Rio o sr. Jacy Magalhães

A missão que levou ao Rio Grande o official de gabinete do ministro do Trabalho



No "Itahiti" regressou ontem, deitar, o dr. Jacy Magalhães foi ao Rio Grande do Sul para solucionar diversas questões existentes naquele Estado, entre empregados e empregadores, bem como apurar irregularidades na Inspectoria Regional. Terminada a sua missão, que foi coroada de completo êxito, o dr. Jacy Magalhães regressou ao Rio trazendo completa documentação das irregularidades que constatarem na repartição. Na photographia acima vê-se o dr. Jacy Magalhães quando desceram as escadas do "Itahiti".

UM NOVO AVIADOR CIVIL EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Agência Meridional). — Faltava uma comissão examinadora, presidida pelo capitão Casemiro Montenegro, comandante do 2º Regimento de Aviação Militar, para o exame de seus exames. Para a seguir o "Juvet" avião civil, o sr. Francisco Pignatari, aluno do avião Renato Pedrosa.

O novo avião, que conta apenas 18 anos, conseguiu um verdadeiro recorde de aprendizagem, pois fez o seu primeiro "solo" com 425 horas de voo. Com esse resultado, o piloto derubou o recorde de 445 horas, que pertencia a Irany Pereira Martins, também aluno de Renato Pedrosa.

ACHA-SE ENFERMO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Acha-se ligeiramente enfermo o sr. Orlando Vilas. O secretário-chefe do gabinete do ministro da Fazenda foi vítima de um acidente, tendo contundido uma das pernas. Por esse motivo não tem comparecido ao exercício de suas funções. Embora não seja de gravidade o seu estado, esse auxiliar do titular das Finanças ainda permanecerá alguns dias em repouso, de acordo com recomendações feitas por seu médico assistente.

PUBLICAÇÕES

"MAGAZINE COMMERCIAL" — Já se acha à venda o segundo número de "Magazine Commercial", a grande revista das classes econômicas do país. Apresenta-se em esplêndido manuseio com uma colaboração escolhida e brilhante e com notas de vivo interesse sobre os assuntos mais variados. Leem-se em suas páginas magníficos artigos de Lindolfo Collier, Assis Chateaubriand, Laerte Seibul, Marcos de Souza, Dantas, Austregesillo de Athayde, Gilberto Freyre, Bandeira, Vaughan, João Lyra Filho e outras figuras de projeção no nosso mundo intelectual, político e social.

"Magazine Commercial", que traz ainda notícias de comércio, indústria e trabalho, economia e finanças, produção e transportes, agricultura, estatística e contabilidade, política, ciência, literatura e esportes, está sendo vendida em todas as bancas de jornais ao preço de 2500 o exemplar.

CONCLUIDO O REGISTRO DE DECLARAÇÕES DE FAMÍLIA

DOS CONTRIBUINTES AO MONTEPELO CIVIL

Por comunicado do diretor do Pessoal do Tesouro que, achando-se concluído o registro das declarações de família dos contribuintes ao montepelo civil, enviadas pelos diversos ministerios, deve ser organizado, nas fichas do modelo apresentado, o índice dos declarantes.

Por isso, serão as relações já pedidas das repartições pagadoras de contribuições, confrontadas com esse índice, a fim de se verificar quais os contribuintes que ainda não satisfizeram a obrigação expressa no art. 1º do decreto n. 22.414, de 1923, para que se lhes imponha a suspensão do vencimento, na forma do art. 14, parágrafo único, do aludido decreto.

NÃO EXISTE MAIS MONTEPELO PARA MARECHAS

A vista dos requerimentos em que os generais Gil Antonio Dias de Almeida e João Nepomuceno da Costa pedem lhes seja permitido contribuir para o montepelo militar com a mensalidade do posto de marechal — o diretor do Expediente do Pessoal do Tesouro noticiou ao diretor de Fundos do Exército que, após a lei 4.548, de 10 de agosto de 1932, não cabe o montepelo de marechal, do qual a partir desse ano, não mais figuram vencimentos para o referido posto, tendo o Tribunal de Contas, em consultas anteriores, firmado doutrina nesse sentido.

NÃO SERÃO PREENCHIDAS AS VAGAS NOS CORPOS DA ARMADA

Em consequência das exclusões ultimamente feitas na Marinha, o almirante Henrique Ariades Guilhem resolveu que não sejam preenchidas as vagas de praças existentes nos Corpos da Armada.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram, ontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Luiz uprat Figueiredo, coronel Ernesto Duvart e senhora. Affonso Pinto e família, Costa Lima Filho, aviador Ribeiro de Barros, Fausto Paes de Almeida, mme. Lygia Machado e filha, Oliveira Lima, Luiz Felipe Lima, João Baptista Barroso, dr. Geraldo de Andrade, Lourenço Berrini e senhora, Camillo Alui, Quilido Pires, Marciano Padilha, tenente Odemar Santos, Oliveira Junior, Juge Manoel, dr. João Dani, comandante Alvaro Pereira Pinto, engenheiro Uchôa, Cavalcanti, Amm-im Filho, Maria Cecília Ribeiro, senhora Diva Carvalho, viúva Joaquim Monteiro e Guilherme Becker.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: Arnaldo Block, Elias Alaluf, mme. Vilas Boas, Al Leine da Fonseca, Antonio Eduardo Canali, Alberto Spilberg, José Coimbra, dr. Aquilino Junqueira e Antonio Casimiro da Costa Junior.

O TRABALHO DE MENORES NO COMMERÇO

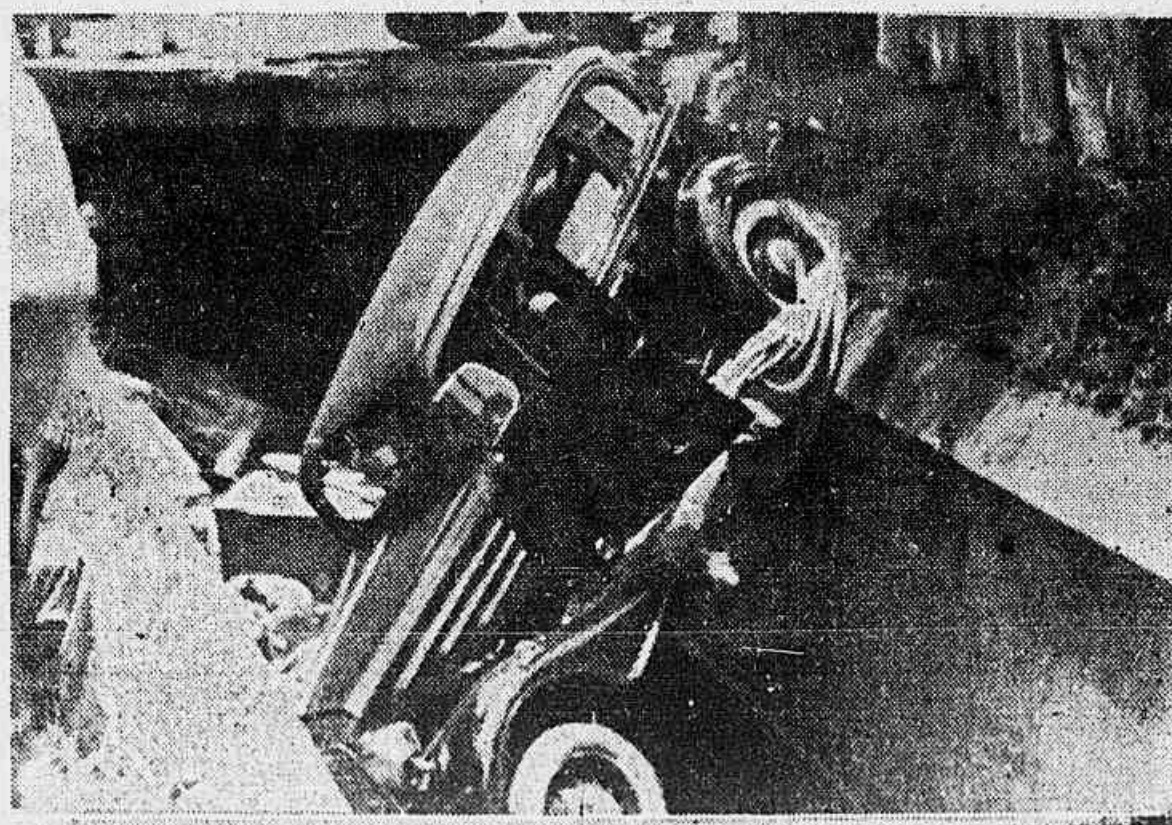
O N. T. PEDE ARGUMENTOS A AVIAÇÃO COMMERCIAL

Na sessão semanal de ontem da Associação Commercial foi lido um offício em que o Departamento Nacional do Trabalho pede sugestões àquella orgão associativo sobre a regulamentação do trabalho de menores no commercio.

UNIFORMIDADE NOS ESTAGIOS NA MARINHA

Na impossibilidade de se conseguir a necessária uniformidade de tipos e realidades em navios de tipos diferentes, o ministro da Marinha determinou a Directoria do Ensino Naval organizar, com urgência, novas instruções compatíveis com as possibilidades da esquadra, devendo constar nas referidas instruções dispositivos especiais de provas, relativos ou experiências, e, na medida do possível, de produzir um fulgurante por igual para todos os segundos tenentes da mesma turma.

Tombou no canal VARIOS FERIDOS



A "LIMOUSINE" TOMBADA NO CANAL

Chocaram-se violentamente, na esplanada da rua Haddock Lobo e avenida Paulo de Frontin, a limousine número 14.25 e o auto-caminhão número 2.114, sendo aquele primeiro veículo atirado do encontro ao parapeito e tombando no canal.

Viajavam na limousine os seguintes passageiros, os quais ficaram bastante feridos:

São elas: Manoel Pires Oliveira, de 42 anos, viúvo, commerciante, residente 7.114, sendo aquele primeiro veículo atirado do encontro ao parapeito e tombando no canal.

Viajavam na limousine os seguintes passageiros, os quais ficaram bastante feridos:

São elas: Manoel Pires Oliveira, de 42 anos, viúvo, commerciante, residente 7.114, sendo aquele primeiro veículo atirado do encontro ao parapeito e tombando no canal.

Viajavam na limousine os seguintes passageiros, os quais ficaram bastante feridos:

São elas: Manoel Pires Oliveira, de 42 anos, viúvo, commerciante, residente 7.114, sendo aquele primeiro veículo atirado do encontro ao parapeito e tombando no canal.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE
Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1936

AO MEIO DIA
LEILÃO DE

PENHORES

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

IMPORTANTE LEILÃO

Ricas e valiosas

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, safiras, esmeraldas, perolas e outras; ricos anéis, pulseiras, pares de bijuterias, barretes, pendentes, broches, etc.

F. SALGADO

Bernardino Ribeiro

(Preposto)

Escritório à rua República do Peru n. 10, sobrado (Antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDEIRA EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1936

AO MEIO-DIA

Rua Luiz de Camões n. 36

Todas as joias acima mencionadas, pertencentes às cauteias já vendidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.

Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver dúvidas.

As reclamações só serão atendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

- 2-560580—1 corrente de ouro partida, pesando 12 grs.
- 3-562532—1 aliança de ouro, pesando 5 1/2 grs.
- 4-562717—1 relógio de metal "Mido".
- 5-562753—1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
- 6-563415—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 1/2 grs.
- 7-563720—1 pulseira de ouro e platina com 1 brilhante, 2 pedras e 2 diamantes, pesando 3 grs.
- 11-564294—1 anel de ouro baixo com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 7 grs.
- 12-564151—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, pesando 2 grs.
- 14-567204—1 anel de ouro branco com 1 brilhante.
- 16-565871—1 relógio de ouro com defeto e pulseira de fita.
- 18-566036—1 collar de ouro, pesando 4 grs.
- 19-566038—1 relógio de ouro, defetuoso, para pulso.
- 20-567653—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 medalha de dito com diamantes e pedras vermelhas, faltando 1 dita, pesando 7 grs.
- 21-566052—1 par de bijuterias de ouro e platina com 2 pedras e 2 diamantes.
- 22-566112—1 relógio "Metodo", de metal.
- 23-566231—1 relógio de prata com defeto, para pulso.
- 24-566229—1 bengala castão de ouro, defetuoso.
- 25-566238—1 alfinete de ouro e 1 anel de ouro e prata com esmalte e diamantes, pesando 4 grs.
- 27-566310—1 corrente e 1 medalha com vidro e 1 perola e 1 berloque de cabelo, tudo de ouro, pesando 12 grs. e 1 relógio de ouro com o guarda-pó de metal.
- 28-566311—1 pulseira de ouro com inscripção, pesando 2 1/2 grs.
- 29-566315—1 aliança de ouro, pesando 2 1/2 grs.
- 30-564189—1 broche de ouro com 2 brilhantes, pedras e diamantes, pesando 7 1/2 grs.
- 32-566338—1 par de bijuterias de ouro baixo e platina com diamantes e pedras brancas e 3 ditas soltas.
- 33-566359—1 relógio "Corgemont", parado, de metal.
- 34-566386—1 relógio "Ruy", de metal.
- 36-566396—1 anel de ouro com monograma, pesando 11 1/2 grs.
- 37-566415—1 aliança e 1 anel de ouro partido, com 1 pedra, pesando 3 grs.
- 38-566417—1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando 2 1/2 grs.
- 39-566439—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
- 40-568271—1 relógio de ouro branco, com brilhantes e diamantes com defeto, para pulso de senhora.
- 41-566475—1 relógio pulseira niquelado.
- 42-566480—1 relógio niquelado para pulso.
- 43-566515—1 collar de ouro com platina.
- 44-566520—1 medalha e 1 par de bijuterias de ouro com 2 pedras, pesando 3 grs.
- 46-566544—1 anel de ouro baixo com 1 brilhante.
- 47-566554—1 anel de ouro e prata com 2 brilhantes e diamantes, faltando ditas, pesando 2 1/2 grs.
- 48-566560—1 relógio de metal com defeto.
- 49-566567—1 relógio de metal com defeto.
- 50-564082—1 bicha de ouro com brilhantes.
- 51-566575—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
- 52-566606—1 anel de ouro

- com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes, pesando 6 grs.
- 53-566613—1 relógio "Omega" de prata, defetuoso.
- 54-566630—1 berloque de ouro com pedras, faltando ditas e 1 collar de ouro baixo, falta o fecho, pesando 7 grs.
- 55-566615—1 relógio "Alvado", de ouro, defetuoso, com guarda-pó de metal e 1 corrente de dito.
- 56-566642—1 relógio "Invair", de prata, defetuoso.
- 57-566645—1 broche de ouro com pedras.
- 58-566655—1 anel de ouro e platina com 3 brilhantes e 2 diamantes.
- 59-566690—1 relógio "Elgin", de metal, defetuoso.
- 60-566636—1 pulseira de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes e 1 dito com brilhantes, pedras azues e 2 diamantes, pesando 16 1/2 grs.
- 61-566714—1 anel de ouro com 1 brilhante de cor, pesando 2 grs.
- 62-566746—1 medalha de ouro, 1 aliança e 1 anel de ouro baixo, pesando tudo 5 grs.
- 63-566751—1 relógio de ouro defetuoso, com pulseira de fita.
- 64-566759—1 collar de ouro baixo, 1 medalha de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete de dito com pedras, pesando tudo 11 1/2 grs.
- 65-566154—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 2 grs.
- 66-566773—1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 67-566778—1 relógio "Movado", de metal, defetuoso.
- 68-566805—1 relógio de niquel.
- 70-564539—1 pulseira de ouro e platina com brilhantes, pesando 6 1/2 grs.
- 71-566830—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, pedras azues e diamantes, pesando 2 1/2 grs.
- 72-566884—1 aliança de ouro, pesando 3 grs.
- 73-566894—1 relógio de metal defetuoso.
- 74-566895—1 relógio "Zenith", de prata, parado e defetuoso.
- 75-566939—1 relógio "Cyma", de prata.
- 76-566967—1 relógio "Cyma", de metal.
- 77-566978—1 relógio de ouro defetuoso, para pulso de senhora.
- 78-566997—1 anel de ouro faltando a pedra, pesando 4 grs.
- 79-567027—1 par de bijuterias de ouro, defetuoso, com 2 pedras, pesando 2 grs.
- 80-564274—1 anel de ouro branco com 1 brilhante de cor, 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 2 ditas e 1 anel de ouro de ouro branco com 1 brilhante, diamantes e pedras azues, faltando 2 ditas, pesando 9 grs.
- 81-567058—1 pulseira, 1 anel, 1 par de bijuterias de ouro com pedras, pesando tudo 11 grs.
- 82-567065—1 aliança de ouro, pesando 2 1/2 grs.
- 83-567068—1 relógio "Minerva", de metal, com monograma.
- 85-566905—1 medalha e 1 alfinete de ouro com pedras diversas e 1 brilhante, faltando 2 ditas, pesando 8 grs.
- 86-567111—1 relógio "Omega", pulseira, de metal.
- 87-567120—1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando 2 1/2 grs.
- 88-567139—1 relógio de ouro de 14 k, defetuoso, com a charneira partida e pulseira de metal.
- 89-567156—1 anel de ouro com diamantes, pesando 4 grs.
- 91-567188—1 par de botões de ouro com 2 pedras, pesando 3 grs.
- 92-567219—1 alfinete de ouro com 1 pedra vermelha circunsculada de diamantes.
- 93-567225—1 broche de ouro baixo com 1 brilhante, pesando 2 1/2 grs.
- 94-567258—1 relógio de metal para pulso.
- 95-566346—1 relógio "Lido", de prata dourada, para pulso.
- 96-567260—1 relógio "Longines", de niquel, com defeto.
- 97-567281—1 medalha de ouro com pedras e diamantes, pesando 3 1/2 grs.
- 98-567296—1 relógio de metal com defeto e chatelains de fita.
- 99-567334—1 par de brinços de ouro baixo, com 2 brilhantes.
- 100-499336—1 anel de ouro branco com 1 brilhante, pesando 5 grs.
- 101-567358—1 medalha de ouro e esmalte, pesando 10 grs.
- 102-567359—1 relógio "Omega", de prata, parado.
- 103-567389—1 anel de ouro com 1 pedra verde e 1 dito com 2 diamantes e 1 pedra, pesando 3 grs.
- 104-567431—1 relógio "Cyma", de metal, com defeto, para pulso.
- 105-566489—1 anel de ouro e platina com onix, 1 brilhante e 2 diamantes, pesando 4 grs.
- 106-567447—1 relógio chromado de solera.
- 108-567488—1 relógio "Pevote", de niquel.
- 110-567217—1 par de bijuterias de ouro e platina, com 2 pedras vermelhas, brilhantes e 2 diamantes.
- 111-567498—1 aliança de ouro pesando 4 1/2 grs.
- 112-567501—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante e 1 pedra.
- 113-567513—1 relógio niquelado.
- 114-567530—1 relógio Omega de niquel.
- 115-567572—1 relógio Vulcan de metal.

- 116-567603—2 pares de bijuterias de ouro com 3 brilhantes, faltando um, pesando 4 grs.
- 117-567609—1 anel de ouro baixo com 1 brilhante.
- 118-567745—1 chatão de ouro com 1 brilhante.
- 119-567751—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 1/2 grs.
- 121-567780—1 pulseira e 1 medalha de ouro, pesando 3 grs.
- 122-567761—1 aliança de ouro e 1 dita de ouro baixo, pesando 9 grs.
- 123-567766—1 relógio Ruy niquelado, para pulso.
- 124-567806—1 relógio de ouro com defeto, para pulso, com a charneira partida.
- 125-566526—1 pulseira de ouro, pesando 13 1/2 grs.
- 126-567813—1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 127-567851—1 par de olhos folheados.
- 128-567857—1 relógio Cyma de metal com inicias e defeto.
- 129-567866—1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 1 dito.
- 131-567884—1 aliança de ouro, pesando 5 grs.
- 132-567889—1 relógio Omega de metal, defetuoso.
- 133-567930—1 aliança de ouro, pesando 5 grs.
- 134-567938—1 relógio niquelado, com defeto, para pulso.
- 136-567933—3 alianças de ouro, 1 corrente e 1 aliança de ouro baixo, pesando tudo 28 1/2 grs.
- 137-567943—1 relógio de metal, com defeto, e 1 chatelains de metal.
- 138-567957—1 pulseira de ouro, pesando 7 grs.
- 141-568013—1 medalha de ouro e vidro com 2 pedras vermelhas e 2 brilhantes.
- 142-568024—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes, faltando 2 ditas.
- 143-568064—1 relógio Doxa de prata, defetuoso.
- 145-567003—1 dedal de ouro, 1 pingente de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes e 1 collar de platina, pesando tudo 11 grs.
- 146-568097—1 relógio Omega de niquel.
- 147-568151—1 collar e 1 medalha de ouro baixo, defetuosos.
- 148-568152—1 relógio Longines de prata.
- 149-568162—1 relógio Brasil de metal branco.
- 151-568180—1 par de bijuterias de ouro, defetuoso, com pedras.
- 152-568182—1 aliança de ouro e 1 dita de ouro baixo, pesando 6 1/2 grs.
- 153-568189—1 relógio Tavanex de prata, defetuoso.
- 154-568231—1 cruz de prata com pedras.
- 155-567306—1 relógio de ouro, defetuoso.
- 156-568237—1 relógio Cyma de metal, com defeto.
- 157-568239—1 relógio Omega de niquel.
- 158-568248—1 anel de ouro baixo, com 1 brilhante, pesando 3 grs.
- 159-568291—1 relógio Omega de niquel, defetuoso.
- 161-568311—1 relógio niquelado, parado, para pulso.
- 162-568335—1 anel de ouro com 1 pedra.
- 163-568363—1 relógio de niquel, chronograph, com defeto.
- 164-568380—1 relógio de prata, com defeto, para pulso.
- 165-567308—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 7 grs. e 1 relógio Omega, de metal, com defeto.
- 166-568387—1 anel e 1 alfinete de ouro com pedras, pesando 3 1/2 grs.
- 167-568410—1 relógio-pulseira niquelado.
- 168-568426—1 anel de ouro com 3 brilhantes e 2 pedras azues, pesando 2 grs.
- 169-568436—1 relógio Levis de metal.
- 171-568467—1 relógio Omega de prata dourada, para pulso.
- 172-568473—1 relógio de ouro, defetuoso, para pulso.
- 173-568522—1 aliança de ouro baixo, pesando 4 1/2 grs.
- 174-568565—1 relógio de ouro Vulcain, defetuoso, com pulseira de metal.
- 176-568581—1 relógio Levis de metal.
- 178-568604—1 relógio Corgemont de niquel.
- 180-567447—1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, pesando 4 1/2 grs.
- 181-568694—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
- 182-568750—1 alfinete de ouro com 1 pedra e 1 brilhante e 1 relógio Omega de prata, defetuoso.
- 183-568780—1 relógio chromado Corgemont.
- 184-568789—1 anel de ouro baixo e prata com 1 pedra e diamantes, pesando 3 grs.
- 185-567809—1 par de brinços de ouro e onix com 2 brilhantes.
- 186-568819—1 anel, 1 figa, 1 medalha, 1 par de bijuterias com 2 coras e 2 brilhantes, tudo de ouro e 1 medalha de metal, pesando tudo 23 grs.
- 188-568900—1 par de bijuterias e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 6 grs.
- 189-568905—1 relógio de ouro defetuoso para pulso.
- 190-568423—1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes, pesando 8 grs.
- 191-568940—1 relógio de metal para pulso, faltando o vidro.
- 192-568993—1 relógio Omega de niquel, parado.
- 193-568998—1 relógio de niquel usado.
- 194-569060—1 anel de ouro

- com 1 brilhante, pesando 8 grs.
- 196-569087—1 par de bijuterias de ouro com pedra e 1 anel, com 1 dita, pesando 8 grs.
- 197-569109—1 relógio de metal para pulso.
- 198-569102—1 relógio de ouro para pulso.
- 199-569103—1 collar, 1 medalha e 1 anel de ouro com monograma, pesando 19 grs.
- 201-569108—1 collar de ouro baixo, pesando 8 grs.
- 202-569144—1 alfinete de ouro e platina com 4 brilhantes.
- 204-569175—1 collar e 1 medalha de ouro e 1 anel de ouro baixo com 2 pedras e diamantes, faltando 2 ditas, pesando 5 1/2 grs.
- 205-568472—1 relógio Omega de ouro defetuoso para pulso.
- 206-569201—2 collares e 1 medalha de ouro defetuosos, pesando 10 grs.
- 207-569212—1 aliança de ouro baixo, pesando 3 grs.
- 209-568684—1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes, pesando 4 grs.
- 211-568695—1 par de bijuterias de ouro com 2 brilhantes e 3 pedras vermelhas.
- 216-568996—1 bicha e 1 chatão de ouro com 2 pedras azues, brilhantes e diamantes, pesando 5 grs.
- 220-568913—1 par de botões de ouro com 4 brilhantes e ditas pequenos, faltando 2 ditas, pesando 8 grs.
- 221-569093—1 par de bijuterias de ouro com 2 brilhantes e 2 ditas miúdas.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1936.

Visto — O Fiscal, João Lapenda

EM 30 DE JANEIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I N. 28, 2º ANDAR (Antiga do Espírito Santo)

EM 30 DE FEVEREIRO DE 1936

CASA CAMPELO

DE ERNESTO CAMPELO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

215.665 218.037 218.749

225.014 226.282 226.914

227.419 227.631 229.043

229.497 229.804 229.872

229.973 230.009 230.020

230.166 230.188 230.337

230.263 230.403 230.424

230.458 230.514 230.536

230.629 230.634 230.636

231.146 231.752 231.863

232.029 232.053 232.138

232.169 232.197 232.433

232.560 232.685 232.690

232.746

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1936.

Visto — DIAS DE JETHEN, COURT & C.

José Moreira da Costa & C.

9 —

ANNO XVIII

PALACIOTelephones
22-0838
27-0119Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Carmen Loura: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.A CINE ALLIANÇA apresenta
MARTHA EGGERTHem
CARMEN LOURAMETROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
Complemento nacional da D. F. B.**ODEON**Telephone
24-4033Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Cupido e a Secretária — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

BING CROSBY

JOAN BENNET e MARY BOCLAND —

CUPIDO E A SECRETARIAO AMOR EM FLOR — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionais.
Complemento nacional da D. F. B.**GLORIA**Telephone
24-0097Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Pistas secretas: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.20 — 9.10 — 10.50.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

FRED MAC MURRAY

SIR GUY STANDING — ANN SHERIDAN —

PISTAS SECRETASSALADA MUSICAL — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionais.
Complemento nacional da D. F. B.**IMPERIO**Telephone
22-0504Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Mysterio Edwin Dood: 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

O MYSTERIO DE EDWIN DROOD

(The mystery of Edwin Dood)

(IMPROPRIO PARA CRIANÇAS) com

CLAUDE RAINS

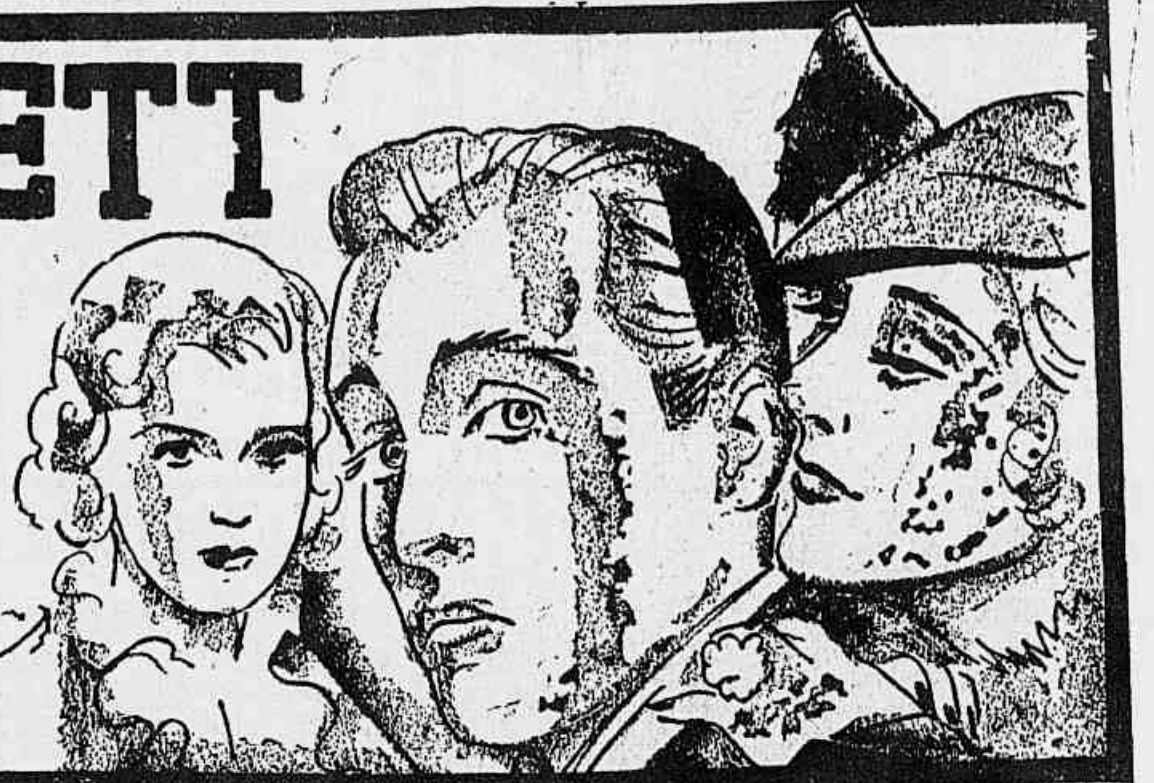
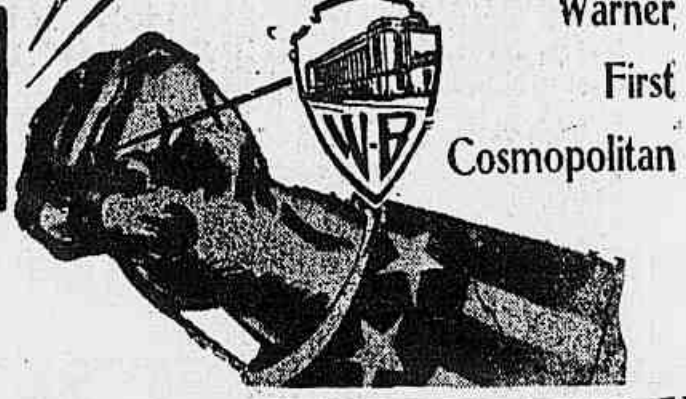
DOUGLAS MONTGOMERY — VALERIE HOUSON

METROTONE NEWS — Novidades internacionais.
Complemento nacional da D. F. B.

Bing

CROSBY

Joan

BENNETTUma deliciosa
comedia romantica,
cheia de fox-trots
sentimentaesMary Boland • Lynne Overman
Thelma Todd em
CUPIDO
"TWO FOR TONIGHT"**SECRETARIA**
HOJE
ODEONGeorge
Ricardo
Bette
**BRENT
CORTEZ
DAVIS**Qualquer cousa muito
acima do inesquecível!Direção de
WILLIAM KEIGHLEY
que dirigiu
"G-MEN"**NAS GARRAS DA LEI**
(SPECIAL AGENT)
2ª feira no **ODEON****BROADWAY** HORARIO: 2H. 3.40
5.20-7H-8.40 e 10.30

Tel. 22-6788

Hoje:
EDNA MAY OLIVER e JAMES GLEASON**SHERLOCK DE SAIAS**(Murder on the Blackboard)
Complementos da RKO-Radio
BAHIA DE HONTEM E DE HOJE (do-
cumentario) — A CANÇÃO THEMA (de-
senho) — OS URSOS (natural)Onde os homens e as
mulheres se despem
dos preconceitos e
das... roupas**PARAISO do NUDISMO**

(AU DELA DU RHIN)

IMPROPRIO PARA MENORES

**SEGUNDA FEIRA
BROADWAY****CINE RIO BRANCO**

Phone 24-1639

HOJEConquista de um Imperio
United**O PAO NOSSO**

United

CINELAPA

Phone 22-2543

HOJEQUANDO O DIABO ATICA
MetroCONQUISTADOR POR ACASO
Paramount**CINE CATUMBY**

Phone 22-3681

HOJEA NOIVA DE FRANKENSTEIN
UniversalPROCURANDO ENCRENCA
United**Cine Guarany**

Phone 22-0435

HOJETZAREVITCH
AlliançaBABONA
Fox**METROPOLE**

Telephone 22-8280

HOJE — Das 14 horas em diante — HOJE
A Warner Bros apresenta a finissima
comedia**Noiva curiosa**com Warren William, Margareth Lindsay
e Allen JenkinsO Programma ART apresenta
PARAISO EM FLOR

com

MARTHA EGGERTH e MAX HANSEN

E um complemento nacional.

**CINEMA
REX**

HOJE — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A Columbia apresenta

Boris Karloff

EM

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"(Improprio para crian-
ças até 10 annos)**2.ª SEMANA****CINEMA
RIO**

HOJE — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A Columbia apresenta

Nancy CarrollNA VORAGEM
DO CIUME

Poltronas... 4\$400

Meias ent... 2\$200

Pigatti tambem foi posto em
liberdadeJeronymo Pigatti, um dos indig-
nados no caso dos sellos falsos, foi
posto, hontem, em liberdade, em
consequencia do despacho do juiz
substituto da 1.ª Vara Federal, sr.
Ribeiro Carneiro, que revogou o man-
dato de prisão preventiva desse
acusado, da autoria do juiz sub-
stituto, sr. Omar Dutra.

Ingeriu formicida

De ha muito vinha soffrendo de
uma enfermidade nervosa, a nacio-
nal Isolina Maia, domestica, de 23
annos de idade, casada, moradora
a rua Luz das Almas, n. 376, em
Santa Cruz.**ALHAMBRA**
O CINEMA DOS BONS FILMSCinédia-Waldow apresenta o seu pri-
meiro grande film de 1936Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e
10.20 horas

HOJE — Telephone — 22-7092 — HOJE

Allô Allô Carnaval

Distribuição da D. F. B.

No elenco: um grupo dos
mais queridos artistas do

"broadcasting" carioca.

No programma:

RECANTOS PITTORESCOS

(documentario nac. D. F. B.)

Fox Movietone News (novi-
dades mundiaes)**INFORMAÇÕES UTEIS****O TEMPO**PREVISÕES PARA O PERIODO
DAS 12 HORAS DO DIA 29 A'S 18
HORAS DO DIA 30Maxima — 31,5.
Minima — 24,4.
Distrito Federal e Niteroy —
Tempo bom, passando a instavel.
Temperatura estavel. Ventos do
quadrante sul sujeitos a rajadas
muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro — Tem-
po instavel; chuvas e trovoadas.
Temperatura ainda em declinio.
Estados Sul. — Tempo instavel
com chuvas até a região nordeste
do Rio Grande do Sul, onde melho-
rará bem como no interior de S.
Catharina; bom nas demais zonas do
sul.Rio Grande do Sul. Trovoadas em
S. Paulo. Temperatura em declinio,
salvo no Rio Grande do Sul, onde
será estavel, a noite; estavel em S.
Paulo e em elevação nos demais Es-
tados, do dia. Ventos: De sueste
nordeste com rajadas frescas.**PAGAMENTOS**Serão pagas, hoje, as seguintes
folhas de vencimentos do mez de
dezembro ultimo: Pessoal oper-
ario não nomeado, nos locais da Di-
rectoria Geral de Limpa Publica e
Particular, effectivo e contractado,
do seção de Botafogo, Gavea e Co-
cabinha, na seção de S. Christos-
vã, seções de Pedro Ernesto e Pa-
nha, na seção Central e de reparação,
Officina, Turma de Engenharia e
Pessoal destacado, da Directoria Ge-
ral de Engenharia, effectivos e con-
tractados da 2.ª e 11.ª divisões, da
Fiscalia na Taxatoria, Direcção da
Fiscalia, auxiliares academicos e
pessoal contractado.**Loteria Federal do Brasil**Resumo dos premios da loteria
n. 310, extraída em 29 de janeiro
de 1936:

0910 (S. Paulo) ...	200:000\$000
2145 (Rio) ...	30:000\$000
8227 (J. de Fôrta) ...	10:000\$000
2345 (Rio) ...	5:000\$000
2212 (Rio) ...	3:000\$000
1250 (S. Paulo) ...	2:000\$000
1385 (S. Paulo) ...	2:000\$000
2507 (Borda da Matia, Minas) ...	2:000\$000
6011 (S. Paulo) ...	2:000\$000
1014 (S. Paulo) ...	2:000\$000

E mais 15 premios de 1.000\$, 49
de 500\$, 75 de 200\$, 200 de 100\$,
500 de 50\$, 320 de 20\$ para os bi-
lhetes terminados em 55 (dois ul-
timos algarismos do 2.º premio), e
2.200 de 40\$ para os bilhetes ter-
minados em 0 (ultimo algarismo do
1.º premio).**O JORNAL
COUPON**

Terceiro Concorso — 1936

UMA colleção de 25 cou-
pons, pericitos, colada
no mappa que deverá ser
adquirido em nosso bal-
cão, ou com os nossos
agentes do interior (e cujo
preço é de 35000) será tro-
cada por um bilhete nu-
merado que concorrerá ao
sortido dos premios.**PARISIENSE — Hoje**SIR GUY STANDING em
ULTIMO COMMANDOBUSTER KEATON em
ROMANCE RUSTICOOS AVENTUREIROS HEROICOS
(13.ª e 14.ª episodios)**Pós Ferruginosos
De MOTTA JUNIOR**Medicamento usado ha mais
de 30 annos nas anemias,
fraquezas e irregularidades
da menstruação.O CRUZEIRO — Radio, sports,
artes, lettras, modas cinema, acon-
tecimentos sociais e mundanos
Todas as semanas, 56 paginas, por

OSTENTANDO o título de campeão carioca

Para reabilitação do "soccer" carioca

O VASCO DA GAMA ENFRENTARÁ DOMINGO O ESQUADRÃO DO HURACAN



O ESQUADRÃO VASCINHO QUE DOMINGO LUTARÁ COM O HURACAN PELA REABILITAÇÃO DO NOSSO FOOTBALL

O Huracan, que ainda hontem, a noite, se exhibiu contra o S. Christovão, despede-se domingo do publico sportivo de nossa capital.

Sua derradeira exhibição será no grande de S. Januario, onde o team da camisa alva oferecerá ao Vasco da Gama a oportunidade para a ambicionada "revanche".

O club portenho como o verificaram quantos applaudiram seus crachas nas duas anteriores partidas intermunicipaes, possui um conjunto digno de respeito. Sem que possamos qualificar-o entre os maiores esquadras que visitaram o Brasil, somos todavia, forçados a reconhecer o como um dos "onze" de unidades mais equilibradas.

A turma é de uma estatuta unica, si bem que reoptem valores tacs como Estrada, Moyano, Palaco e Masa. Para a reabilitação do football carioca contamos com o vice-campeão da cidade, o glorioso C. R. Vasco da Gama.

A turma cruzmaltina que tombou no prelio de domingo pela differença de um goal, venceu em outra occasião aos huracanenses por 5x1. No momento o poderio vasculino é incontestante.

Sua turma levou ao campeão da cidade, o Botafogo, os dois unicos reveses soffridos pelos alvi-negros.

Esses dois triumphos credenciam sobretudo os cruzmaltinos, que de nenhum forte e já identificados com o valoroso antagonista, saberão lutar bravamente pela victoria.

Tal triumpho como deixamos dito terá a expressão real de uma reabilitação e o Vasco da Gama tem capacidade para conquistala.

A EQUIPE VASCINA

Ao que apuramos hontem, a tarde, a direcção tecnica do Vasco da Gama pretende allinhar, domingo frente ao Huracan, os seguintes "crachs" de sua turma profissional:

Panelli; Domingos e Italia; Oscarino, Zazur e Calocero; Orlando, Kuko, Gradim, Luiz Carvalho e Luna.

Como se observa, Domingos vestirá ainda uma vez a blusa negra dos vasculinos.

Acompanhada pelos angurios de nossos sportsmen para uma actuação, em campos estrangeiros, condigna da trajectoria percorrida no campeonato da cidade, parte hoje para o Mexico a delegação do Botafogo F. C.

Os footballers alvi-negros, que viajarão no "Lages", cuja partida está marcada para as 8 horas de hoje, têm a testa da delegação o sportman James Darcy. Como technicos, seguirão os senhores Carlos Martins da Rocha e Togo Renan Soares. Alberto, Octacilio, Nariz, Affonso, Canalli, Martim, Alvaro, Leonidas, Carlos Leite, Russinho e Patesko, são os jogadores effectivos, seguindo como reservas Aymoré, Luciano, Affonsozinho, Vivelros, Moura Costa e Rogério.

A delegação carioca viajará no "Lages" até Nova Orleans, seguindo dahi, por via terrestre, para a capital mexicana, com escalas por Vera Cruz.

O JORNAL acompanha com o mais elevado sentimento sportivo a

delegação botafoguense, anstando para que os campeões cariocas retornem coroados dos maiores louros, realizando, outrossim, com o povo do paiz irmão a ser visitado, uma obra de confraternização, que mais engrandeça o Brasil.

A partida do navio em que viajará o "glorioso" deverá ser ás 8 horas. Apesar da hora matinal, está sendo organizada uma manifestação de sympathia ao Botafogo, traduzida num botafoca cordial.

Durante o decorrer da tarde de hontem foi grande a dobandoura dos botafoguenses. Os preparativos dos passaportes, as despedidas, as compras, tomaram intensamente o tempo dos campeões. Mas tudo correu bem, e hoje o Botafogo irá destruir o premio do bello campeonato que conquistou.

O "Lages" deverá gastar 34 dias de viagem, e a excursão, possivelmente, nunca será inferior a 60 dias.

ENTRE O PALESTRA E O RACING

Rodriguez acha que ainda é cedo para declarações positivas

S. PAULO, 29 — (Agencia Meridional) — E' evidente que o Palestra Italia tem as suas atenções voltadas para o zagueiro Rodriguez, do Estudantes de La Plata, que aqui estreou e actuou de maneira elogiosa.

Tão depressa a noticia correu celeridade pela cidade não faltou quem a julgasse inverdadeira, chegando outros menos avisados a desmentila.

O que ocorreu em principio foi completamente modificado, pois agora é o proprio Rodriguez quem declara que o Palestra pretende entrar em entendimentos com elle. Não obstante, é difficil prever qualquer

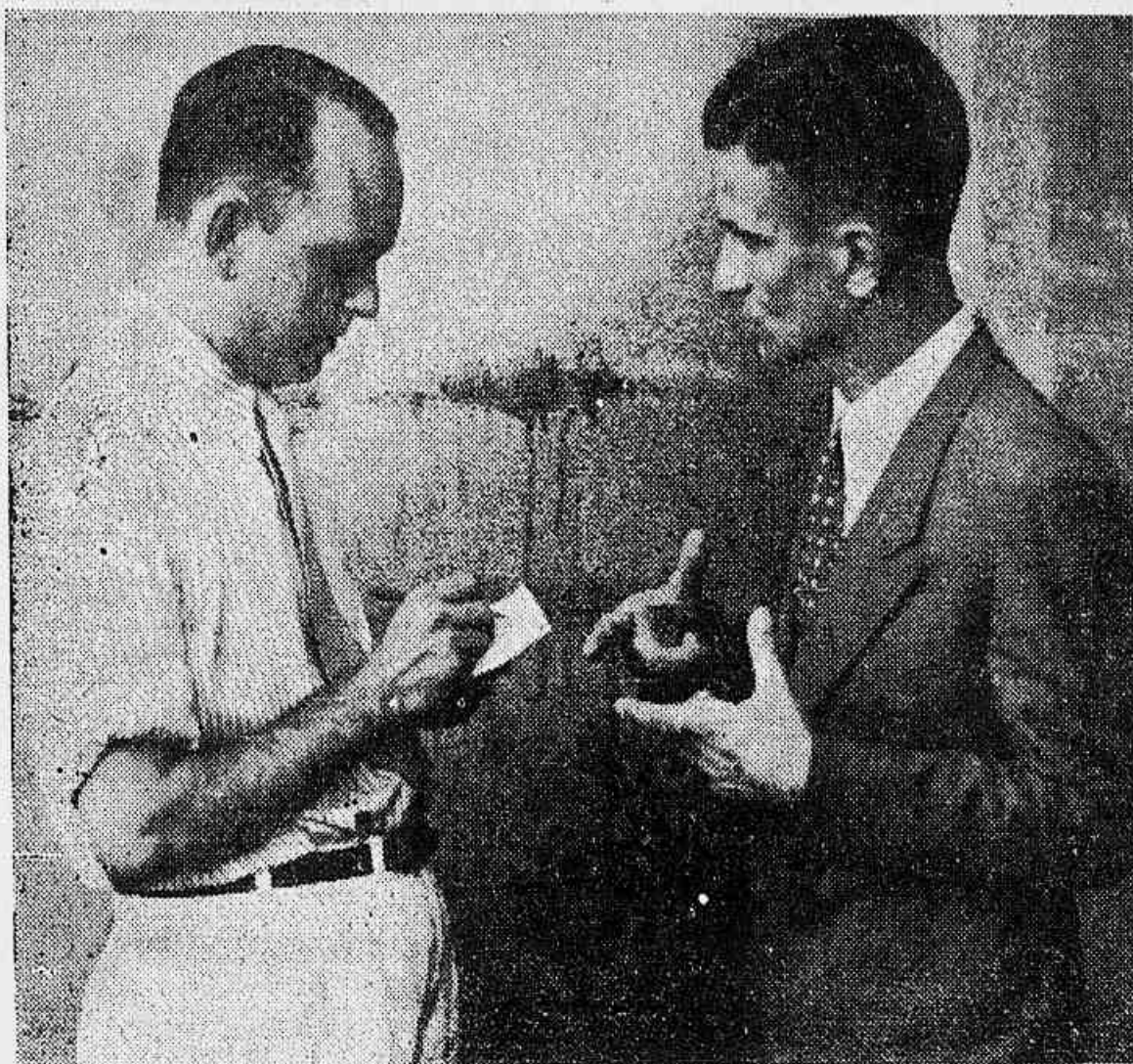
resultado desse entendimento, pois Rodriguez não esconde, igualmente, que o Racing deseja o seu concurso.

Em face do que se passa resulta que apenas o Estudantes é que não poderá ter grandes pretensões sobre o seu actual defensor, pela simples razão de não estar mais Rodriguez preso ao club que ora nos visita, por effeito de terminação de contracto.

Podemos ainda completar o presente noticiario com a nova de que o Palestra enviara pessoa de responsabilidade a Santos, a fim de ver se o zagueiro visitante confirma a actuação que desenvolveu domingo ultimo ou se apresentará performance mais ou menos destacada.

A TEMPORADA AUTOMOBILISTICA DE 36

Moraes Sarmiento correrá no Circuito da Gavea com um Ford V 8 - "super-charged" — Preparando-se para o kilo metro de arrancada — Deficiencia de provas e premios irrisorios — Interessantes considerações feitas pelo volante



O volante patrio Moraes Sarmiento, fazendo a um de nossos companheiros

A temporada automobilistica que se annuncia para 1936, e que será inaugurada no proximo dia 2 com a disputa do "Kilometro de arrancada", promette alcançar exito surpreendente.

Os nossos volantes já começam a se movimentar no sentido de obterem rendimentos capazes de conseguirem as primeiras collocacões nas diversas provas do nosso calendario automobilistico.

Entre os volantes patrios que têm participado do Circuito da Gavea, Moraes Sarmiento occupa lugar destacado. Embora infeliz nas duas vezes em que participou do Circuito da Gavea, suas credencias firmaram-se como um dos mais intrepidos e habilis concorrentes ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Hontem, Moraes Sarmiento visitou-nos e teve oportunidade de nos contar suas pretensões na temporada prestes a ser iniciada.

NO KILOMETRO DE ARRANCADA

— Tomarei parte nesta prova, disse-nos Sarmiento.

Correger com o meu "Studebaker", para o que estou fazendo algumas modificacões. Estou collocando um novo pinhão e coroa. Se fosse em kilometro lançado, o meu carro daria uns 130 kilometros folgados.

Falando sobre a prova, disse-nos o conhecido volante:

— Acho boa a prova, por se tratar de competições entre dois, dando por isso maior incentivo e eliminando o chronometro, que nem sempre fala a verdade e não se torna tão interessante.

O que reputo um verdadeiro absurdo é o ridiculo do premio: um conto de reis. Mais do que isto gastamos com a modificação e preparo do carro. Um automovel que tem differença para a Gavea — velocidade e não arrancada — tem de soffrer um preparo especial. Só a coroa do pinhão custa 900\$000, fora a montagem e regulagem. Além disso, cobram de inscripção

um decimo do premio, o que é outro absurdo. Na Italia, a prova das "Mil Milhas" distribue 300 mil liras de premio, fóra outras tantas dadas por firmas commerciaes e, no entanto, a inscripção custa somente 500 liras, ou seja mil vezes menos.

Sarmiento faz um gesto de desca-so e diz:

— O carro está bom, isto é, optimo como sempre esteve, pois tendo sido feito pelo Irineu, de pranteada memoria, só parou por defeito do motor, o anno passado, por ter partido a engrenagem da distribuiçáo, que estava falhada, sem o que não partiria por ser uma engrenagem que não faz força.

CARRO NOVO PARA O CIRCUITO DA GAVEA

Comtudo, na Gavea deste anno, não correrel nelle para que o povo, que tanto me tem animado com a sua sympathia, que se traduz por actos e por palavras, que recebo a cada passo, a ponto de ter o anno passado me levado a agradecer com ambas as mãos quando corria na rua Marquez de S. Vicente, não pense que ectouo arrivando a parar de novo.

Este anno correrel num Ford V-8 1936 "super-charged", pois a fabrica não aconselha mais que se aumente a compressão e sim que se facilite a carburacão.

Ademais, não modificarei a carroserie de barata de serie, tirando somente os estibos e paralamas, como se faz nos Estados Unidos, pois o peso que se ganha não compensa a resistencia do ar, que fica quasi nulla com as novas carroseries aerodynamicas.

Espero que a nossa commissáo tecnica comprehenda isso e me permita correr dessa maneira, como correm os americanos de 500 milhas, a subida do monte "Pikes Peak" e todas as outras provas importantes em que o V-8 tem brillhado.

No entanto, penso que seria preferivel para a nossa Gavea o tipo que está lá em voga nos Estados Unidos, chamado "midget" (isto é, miudinho), devido ao seu tamanho diminuto e que alcança mais de 200 kms. por hora.

PREMIOS IRRISORIOS

Infelizmente, porém, isto não pôde ser feito aqui, onde só ha uma corrida de 60 contos, quando um carro destes custaria, no minimo, 200 contos.

Fiz ha tempos pela imprensa, em companhia de Teffé e Marques Porto, uma declaracão que não corremos na Gavea, caso a A. C. B. (Continua na 3ª pagina).

A NOTA OFF-SIDE . . .

O ESTUDANTES DE LA PLATA ENTROU EM CAMPO DOMINGO CARREGANDO A BANDEIRA DA F.B.F.

Quando os jogadores argentinos do Estudantes de La Plata entraram domingo em campo, foi visto carregarem uma bandeira verde-amarella, que todos julgaram ser o pavilhão nacional.

Finda a volta de cumprimentos ao publico, os dirigentes do Corinthians e da Liga Paulista constataram que se tratava da bandeira da Federação Brasileira de Football, e qual não foi seu espanto ao verem que os photographes se dispunham a bater a chapa!

Imediatamente foi solicitada aquella bandeira dos argentinos, enquanto alguns paredros correram às pressas ao vestiario, em busca da bandeira brasileira.

Pouco depois era desfeito o equívoco, que se explica desta forma: o encarregado de dar a bandeira ao Estudantes retirou do armario, sem prestar maior attenção, a bandeira da Federação Brasileira de Football, confundindo-a com a do nosso paiz.

A directoria do novo S. Paulo F. C.

A primeira directoria do novo S. Paulo F. C. está assim constituída: Presidente, Manoel do Carmo Mecca; 1.º vice-presidente, José de Castro Carvalho; 2.º vice-presidente, Antonio Pereira Carneiro; 1.º secretario, Bolo de Campos; 2.º secretario, Luiz Felipe de Paula Lima; 1.º thesoureiro, dr. Manoel Arruda Nascimento; 2.º thesoureiro, Isidoro Narvaes; director sportivo, tenente José Porphirio da Paz.

Vae se reunir o Conselho Supremo da Liga Carioca de Nataçáo

Da secretaria da Liga Carioca de Nataçáo, recebemos a seguinte nota official:

De accordo com o art. 22 letra a) dos Estatutos, convocamos os senhores membros do Conselho Supremo, para a reunião que será realizada em 3 de fevereiro, p. futuro, ás 13 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do presidente do Conselho Supremo;

b) — Eleição dos presidentes e membros dos Comités Technicos.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1936.

a) — J. Gomes da Rocha — Presidente.

CARAZZO E FERREIRA não mais jogarão em Minas

Depois de apalavrados com o Athletico e com o America, de Bello Horizonte, resolveram entrar para o S. Paulo F. C.

BELLO HORIZONTE 29 (O JORNAL) — O interesse dos dirigentes do America e Athletico em melhorar as suas equipes, com a aquisição de novos valores, fez surgir a noticia de que Carrazzo e Ferreira, ex-médicos do America carioca, e Carrazzo.

O primeiro estaria em negociações com o alvi-negro, chegando os jornaes da Paulicéia, onde se encontra a noticia que a sua viagem com destino a Minas era já coisa resolvida.

Acontece, porém, que o renascimento do S. Paulo determinou uma procura intensa de jogadores para a organização do novo esquadrao de ago.

Carrazzo, como os demais companheiros do team do Hespanha, de Santos, tiveram os seus serviços dispensados, pois o gremio santista não pôde sustentar a situação de seus players contractados.

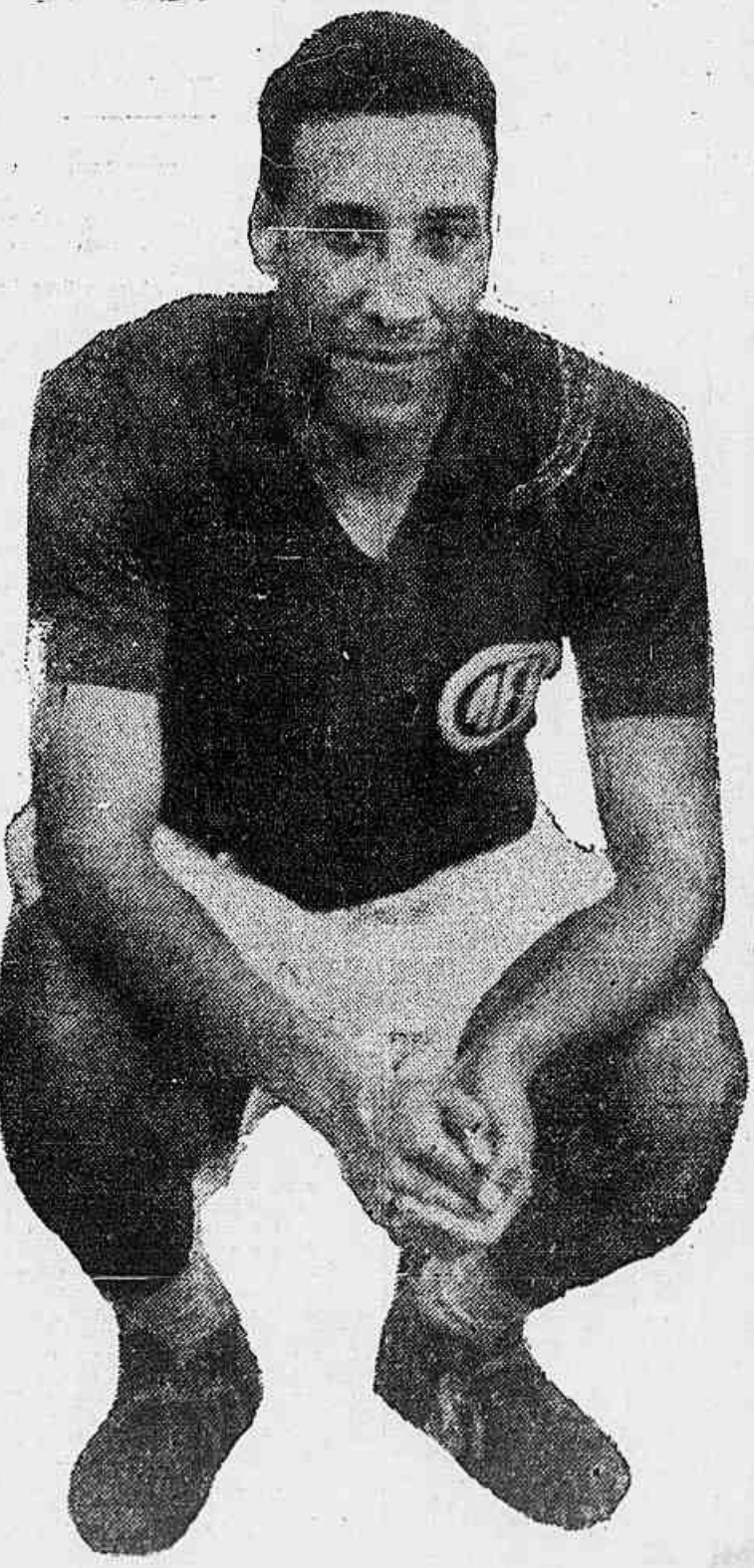
O ex-avante palestrino transferiu-se para a paulicéia, onde, juntamente com Ferreira, participou do primeiro ensaio e actuou domingo em match amistoso pelo São Paulo numero 2.

A inscripção dos dois referidos jogadores já deram entrada na secretaria da Liga Paulista. Carrazzo estará impedido de tomar parte em jogos officiaes do campeonato, enquanto o Hespanha não lhe conceder o passo necessario.

Deante dessa noticia é facil concluir que só mesmo com enorme esforço poderiam os clubs mineiros conseguir o concurso dos jogadores em questáo.

VIRA' ALLEMAO

Quando de seu regresso do Espirito Santo, João Bala, o seguro medio athletico, annunciou ter estudado com Allemao a possibilidade de seu ingresso no alvi-negro.



Ferreira, que voltará para o S. Paulo

A segunda exhibição do S. Paulo será com o Palestra

Está marcado para o proximo dia 2, no Parque Antares, um prelio amistoso entre o novo S. Paulo e o Palestra. Quer dizer que não será mais o Corinthians que irá enfrentar, nesse dia, o alvi-verde.

O Vasco impedido de jogar na Bahia

OS JOGOS OLYMPICOS SOBRE O GELO FOI NEGADA LICENÇA REBOLO E NEVERCINO

As possibilidades da França — Uma esperança que se desvanece — Partiu a representação do paiz tricolor

PARIS, 28 (U. P.) — Quarenta e quatro, dentre os melhores atletas que já representaram a França em partidas de sport de inverno, deverão partir de novo para a capital em demanda de Garmisch-Partenkirchen, onde tomarão parte nas Olympiadas de inverno a serem iniciadas no dia 6 de fevereiro próximo. Uma parte desse grupo segue ainda hoje com esse destino. Os restantes seguirão no sábado, dia 1 de fevereiro.

Acompanhados de dezesseis oficiais, inclusive um destacamento de seis membros da infantaria alpina francesa, que competirão nas provas militares de ski, os membros do team têm sido largamente cumprimentados pelos entusiastas do



Com a desistência do casal Brunet-Joly, campeões franceses de patinação acrobática sobre gelo, ficou o par Maxi Herber e Ernst Baier, da Alemanha, como os mais sérios concorrentes ao título de campeão olympico. E' destes ultimos estilistas o clichê acima

sport, que lhes levam palavras de estímulo. Não lograram êxito os esforços franceses para obterem numerosas vitórias para o team francês, não parece muito provável que sua confiança seja confirmada, considerando-se os fortes teams que representam a Austria, a Finlândia, a Alemanha, a Suécia e a Suíça nos jogos.

Não lograram êxito os esforços realizados para uma naturalização precipitada de três "ringers" suíços, os quais deveriam entrar para o team de hockey de inverno. Em princípios de dezembro ultimo,

Yvon Vadorrette e Paul Gagnon, ambos "alás", e André Belhumeur, "pneu", todos naturais de Montreal, e que competiram em teams de Paris durante os ultimos annos, foram chamados a realizar o seu serviço militar no exercito francez durante a proxima primavera. Desgraçadamente — desgraçadamente

As provas de selecção olympica de tiro serão iniciadas no dia 1.º de março em todos os Estados

O REGULAMENTO — REUNIAO HONTEM DA F. B. TIRO

Mais uma vez esteve hontem reunida a Federação Brasileira de Tiro, tendo sido tomadas varias medidas importantes, entre as quaes o estabelecimento das datas para o inicio das provas de selecção olympica. Assim, foi marcado o dia



Dr. Afranio Costa

1.º de março para a realização das provas de carabina reduzida e o dia 8 do mesmo mez para as provas de pistola livre. A data para a effecção das provas de pistola automatica ainda não foi marcada. Estas competições serão realizadas simultaneamente em todos os Estados, tendo sido ent'ão o patrocínio das mesmas em Juiz de Fora ao Club de Tiro, Gama e Pesca; em Curitiba, a Federação Paranaense de Desportos em Porto Alegre, ao competente atirador Max Bonhorst.

Qualquer atirador do paiz, conforme o texto olympico, poderá concorrer a este certamen, bastando para tanto inscrever-se dentro do prazo estabelecido.

O REGULAMENTO

O Regulamento estabelecido para as Olympiadas de Berlim é o seguinte:

1.º — PISTOLA AUTOMÁTICA A 25 METROS

- Serão permitidos quaisquer pistolas ou revólveres automaticos de qualquer calibre;
- Posição "em pé, braços livres";
- Serão dadas 3 séries seguidas de 6 tiros, que devem ser levadas a effeito em 8 segundos cada uma, enquanto parecem visíveis as silhuetas. Será disparado um tiro em cada silhueta, sendo que 2 tiros em uma silhueta contarão com um;
- Distancia: 25 metros, 6 silhuetas;
- Após cada série verificam-se os resultados, sendo a classificação feita de accordo com o maior numero de silhuetas atingidas nas 3 séries, sendo o desempate feito com diminuição de tempo e em uma só série, sobre o mesmo numero de silhuetas; respectivamente 6 "3" 3" etc.

2.º — PISTOLA LIVRE A 50 METROS

- Quaesquer pistolas sobre alvos a 50 metros (alvo internacional de pistola);

(Continua na 8.ª pagina)

Aceito o contracto de Alemão

Do boletim de hontem da Liga Carioca consta o seguinte: Levo ao conhecimento dos interessados que foi aceito pelo Departamento Technico da Liga o contracto do jogador Nelson Pereira da Motta, pelo Club de Regatas do Flamengo.

ao S. C. Bahia para jogar com o Vasco da Gama — O que diz a respeito o "Estado da Bahia"

O S. C. Bahia estava cogitando de organizar uma visita do Vasco da Gama a boa terra. Nesse sentido o club bahiano após as demarchas feitas com o club da Cruz de Malta, entrou em entendimentos com a Liga Bahiana afim de que esta entidade desse a necessaria permissão para a visita do esquadrao vascano. Os nossos collegas do "Estado da Bahia", no entanto, em seu numero de ante-hontem, apreciando o assumpto em apreço, referem-se a medida tomada pela Liga Bahiana nos seguintes termos:

"O Bahia promoverá a vinda do Vasco da Gama. Entretanto, esta temporada não

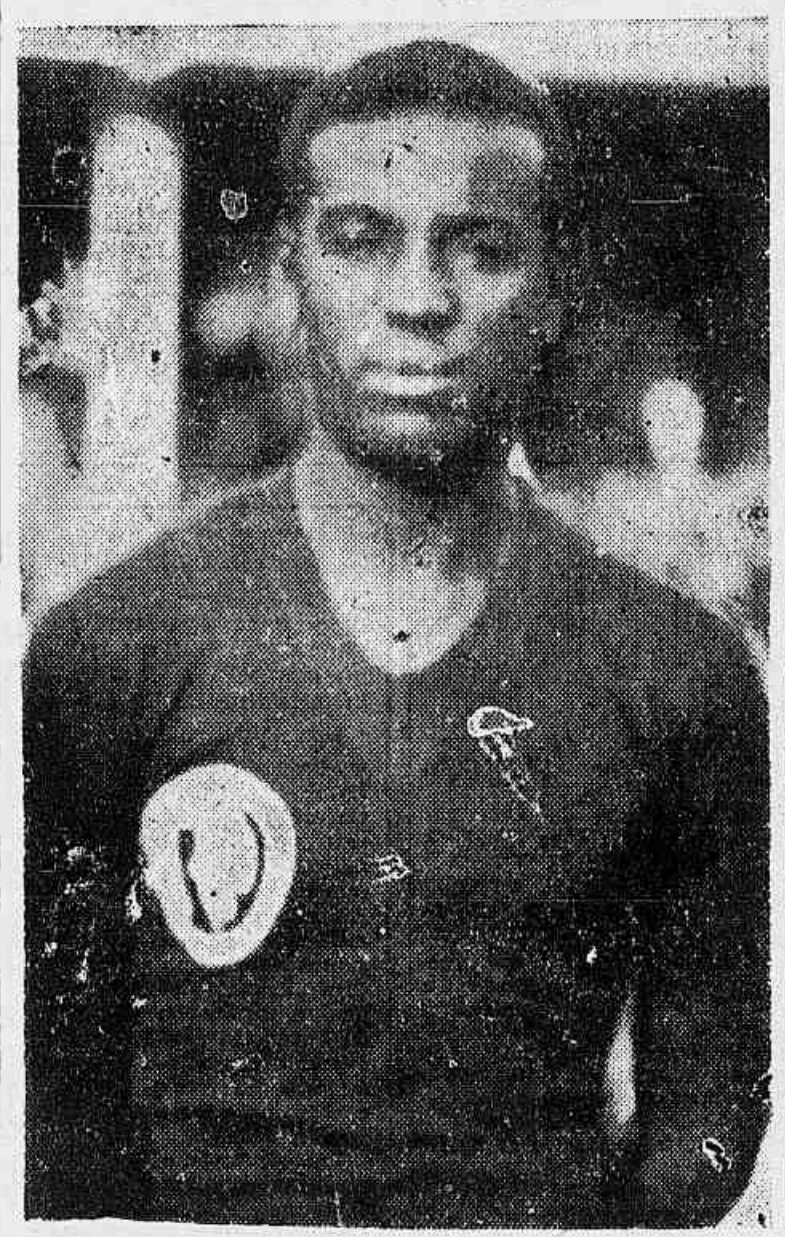
mais poderá se realizar em março proximo, como "fucamos". Isto porque a Liga Bahiana, conforme officio que vimos em mão do Sr. Fernando Tude, presidente do S. C. Bahia, negou licença para tal data, sob o pretexto de que o campo da Graça vai sofrer reforma remodelação, como aliás, já noticiamos (aumentando para 10.000 metros, replantando, etc.), e que depois disso virá o Campeonato Brasileiro de Football, o que obrigará a L. B. D. T. a serios cuidados, não se devendo distrair a attenção dos players.

Por isso apenas é que o Bahia vai adiar a temporada, garantindo entretanto o seu direito na Liga a respeito".

POR SER PRETO

Cachimbo não pôde entrar para o Athletico

Causa má impressão em Minas a manutenção do preconceito de cor — Evocando-se exemplos de clubs que aboliram esse absurdo



Cachimbo, por ser preto, não foi contratado pelo Athletico

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — Tem-se falado, ultimamente, no ingresso de Minguiera nas fileiras do Athletico, de vez que o tecnico americano quer afastar o grande ponta, collocando Carlos Alberto no team.

Outro elemento visado é Cachimbo, que viria supprir a lacuna que existe na zaga esquerda. Mas o presidente do Athletico se teria mostrado contrario á aquisição do Lack que se sagrou campeão pelo Athletico.

Estamos no regimen do dinheiro, e o jogador vale pelo que produz dentro da cancha. Não resta duvida que com Minguiera e Cachimbo o team do Athletico voltaria a ser uma entidade de out'ora, como assim desejam os adeptos do Athletico.

A questão do preconceito de cor devia ter desaparecido. Acaso Domingos é branco? E Fausto? E Leonidas, Waldemar, Jahu, Brandão e tantos outros. Aqui mesmo temos Geraidão, Chico Preto, Mascotte, Florindo, Geninho, Tonho, Minguiera, Alfredo.

Trata-se, não resta duvida, de uma attitudo infeliz do presidente athletico.

Em todo o caso, vamos aguardar os acontecimentos.

despertam o entusiasmo dos torcedores mineiros

2.000 pessoas arrombam os portões do campo da Avenida Araguaya, para assistir ao treino dos novos profissionais da America

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — Havia por parte do publico um interesse desusado de se ver a exhibição dos novos elementos do "club dos rios". Por isso desde cedo o campo se encheu. Mais de 2.000 pessoas assistiram a performance de Lima, Rebolo e Nevercino. Todos mostraram alta classe e uma tecnica apurada. Lima é desses elementos que se impõem pelo dinamismo, pela bravura. Realizou grandes intervenções mostrando ser o companheiro ideal para Dondon. Rebolo não fez mais que ratificar as suas virtudes raras de grande footbolista exhibidas aqui, quando da excursão do Bomsucesso. Mas o que impressionou mais ao publico, a critica e aos technicos, foi Nevercino. O ex-crack do Boca Juniors é ainda um verdadeiro az da pelota. Muito calmo, tecnico, com grande visão do jogo, Nevercino foi simplesmente abafante. Vae fazer furor no campeonato deste anno.

A MULTIDÃO QUE PRESENCIOU O ENSAIO

A directoria do America annunciara que o treino seria secreto. Mas o povo não esteve por isso e arrombando as portas instalou-se nas arquibancadas. Lima, Rebolo e Nevercino receberam os applausos de 2.000 pessoas.

O proximo encontro dos juvenis do S. Christovão e do Piedade

Realiza-se domingo, no campo da rua Figueira de Melo, um encontro entre os quadros juvenis do S. Christovão A. C. e do Piedade F. C.

Para esse jogo, que deverá ser muito interessante, a direcção technica do S. Christovão solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos "players" abaixo, ás 8.30 horas, no local da pugna: Laitimbo — Neco — Matto Grosso — Newton — Almir — Alberto — Lopes — Puding — Aldeides — Joca — Aluizio — Venicio — Edyr e Augusto.



Nevercino, o veterano jogador que está brilhando agora em Minas

A derradeira rodada do Campeonato Niteroiense

Encerra-se no proximo domingo o campeonato official de 1935, da Liga Niteroiense, defrontando-se os quadros do Byron e do Fonseca, no campo da rua Dr. March e Penarol x 5 de Julho, no campo da rua Visconde de Sepetiba.

Os resultados dos jogos em apreço em nada alterarão as primeiras colocações, isto porque o Ypiranga já levantou o titulo de campeão, permanecendo o Byron como vice-campeão e o 5 de Julho em 3.º lugar.

Apenas o encontro dos segundos quadros entre o Byron e o Fonseca está sendo aguardado com interesse pois do seu resultado depende a collocação final nessa serie. O Fonseca acha-se em primeiro lugar, em igualdade de condições com o Ypiranga F. C. vencedor que seja, terá que decidir o certamen com o gremio rubro-negro. No caso de o vencedor, pelo Byron, vencer o título ao Ypiranga F. C.

Entidade designou para o primeiro jogo, autoridades do Marítimo F. C., e para o segundo, autoridades do Ypiranga F. C.

A A. F. E. A. E. O CAMPEONATO BRASILEIRO DA C. B. D.

A Associação Fluminense de Sports Athleticos com o Estado do Rio conta apenas com uma unica filiada que é a A. G. E. A. de São Gonçalo, vae concorrer ao campeonato brasileiro instituido pela C. B. D.

Embora a F. E. A. tenha uma existencia bem precaria no scenario sportivo do Estado do Rio, vivendo na dependencia exclusiva da associação gongalense, graças a esta poderá apresentar um quadro bastante forte para competir com os adversarios que se lhes antepe. E, acreditamos que desta feita, assim será, não deixando os dirigentes gongalenses que succeda o que aconteceu no

ultimo campeonato, em que o quarto alcano foi constituído á ultima hora e no bel-prazer do então presidente da A. F. E. A.

Agora, no entanto, está á frente da entidade, o sr. Bellarmine de Mattos que, por força, saberá noer um desportista de valor para organizar o seleccionado e pelo menos não fazer figura apagada como nos campeonatos anteriores.

Q ATHLETICO BANDEIRANTE CLUB E O CARNAVAL

O bemquisto gremio da Avenida Couto, também vae festejar o carnaval e para isso, no proximo dia 8 de fevereiro, vae promover grande baile a fantasia e uma batalha de confetti.

Nessa occasião será inaugurado o "Reinado da Folia", e que terá o seu soberano, devidamente eleito em memoravel pleito. A esse serão prestadas excepcionaes homenagens emquanto permanecer no throno. O seu reinado terminará no subido d'Altilia, com outro formidável baile, e como derradeira homenagem, o A. B. C. offerlará ao mesmo riquissima lembrança.

Podemos assegurar que des'e já, entre as torcedoras do gremio de Esportos Costa, ha grande ebulição em torno do candidato 4 rei da Folia.

AINDA A MINIMACAO DO AMADOR GUERRA

O incidente em que se viu envolvido o amador Guerra, do Ypiranga F. C., e de que resultou sua eliminação do sport official do Estado do Rio, não é mais imposta pela Federação Fluminense, e o comentário da dia nos meios sportivos.

Ainda no domingo findo, um desportista local, chegou um vibrante apello para uma estação transmissora de Niteroi — a Radio Sociedade Fluminense — no sentido de ser enviado um memorial ao presidente da F. F. E. no sentido de indultar o amador em questão, cujo memorial está recolhido, innumerables assinações dos desportistas niteroienses. E todas as noites, os elementos dos diversos clubs da Liga Niteroiense dirigem-se á sede do P. R. B. 6, á rua Visconde do Uruguay 509, onde fazem empenho em contribuir para que o perão de Guerra seja dado.

E' um gesto sympathico dos elementos do football da cidade e que demonstra que, ponto o partidismo tão commum nos centros sportivos num plano secundario, olham apenas pelo lado moral dessa questão que no momento assebera a opinião geral.

Cancellados os registros de Pedro Fortes, Prego e Amaury

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE REGISTROS Da Liga Carioca

Levo ao conhecimento dos interessados que o Tribuna de Registros da Liga, em reunião realizada hontem, resolveu:

- aprovar a acta da sessão anterior;
- cancellar, de conformidade com os seus pedidos, os registros como amadores, existentes desta Liga, dos jogadores: Pedro Fortes, Prego, Amaury, Catramby.

Amnistia aos socios do Gonçalves Dias F. C.

Estando o Gonçalves Dias F. C. em fase de organização, a sua directoria resolveu conceder amnistia a todos os socios em strazo de mensalidades.

Os socios atrasados serão attendidos na sede social, diariamente, das 20 ás 22 horas.

O campeonato brasileiro de pesos e alteres

A regulamentação — Pre paração olympica — O inicio no dia 1 do proximo mez

A Federação Brasileira de Gymnastica e Pesos e Halteres, autorizou o C. R. Flamengo a promover o Campeonato Brasileiro de pesos e halteres que será realizado no proximo dia 13 de fevereiro. Esta competição terá caracter de selecção olympica, conforme estabeleceu o Conselho Nacional de Sports, e grande é a animação que reina em varios clubs para concorrerem a ella. Fluminense e Flamengo acham-se em grande actividade e surgem como os versarios equilibrados e capazes de estabelecerem optimas marcas.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na 35 e do Flamengo até o dia 8 de fevereiro, podendo cada club fillado inscrever 2 atletas em cada categoria.

O REGULAMENTO

O Regulamento já approvado pelo

presidente da Federação, dr. Iberê Bernardes e que será submittido á apreciação do Conselho Technico é o seguinte:

1.º — O Campeonato de Pesos e Halteres do Rio de Janeiro será realizado pelas leis da Federação Internacional Alterofilia de França, por ser a mesma a unica official e reconhecida pelo Comité Internacional Olympico.

2.º — Só poderão concorrer ao Campeonato de Pesos e Halteres do Rio de Janeiro os clubs filiados á Federação Brasileira de Gymnastica e Pesos e Halteres.

3.º — Cada club poderá inscrever dois atletas em cada categoria e um reserva.

DAS CATEGORIAS

4.º — O Campeonato será dividido em cinco categorias a saber: Levissimo até 60,500 kgs.; leves de 60,600 a 67,500 kgs.; medios de 67,600 a 75

kgs.; meio-pesados de 75,500 a 82,500 kgs.; e pesados de 83 kgs. para cima.

DOS EXERCICIOS

5.º — Os exercicios para o Campeonato comprehendem 3 posições a saber: desenvolvimento de 2 braços; arraché de 2 braços; e jetté de 2 braços.

DOS VENCEDORES

6.º — Em cada categoria haverá um vencedor. Será proclamado campeão o club que obviar maior numero de primeiros lugares em categorias; em caso de empates o mesmo será resolvido pelos segundos lugares e assim successivamente, em ordem decrescente, até um vencedor.

DOS PREMIOS

7.º — O club campeão receberá uma taca com os nomes de todos os athletas concorrentes ao Campeonato.

8.º — Os vencedores de cada uma das categorias receberão: 1.º lugar, medalha de verme; 2.º lugar, medalha de prata; 3.º lugar, medalha de bronze alem de diploma individual.

DOS JUIZES

9.º — Pela Federação Brasileira de Gymnastica e Pesos e Halteres, serão nomeados tres juizes, sen' um de tablado e dois de mesa, que darão o veredictum da seguinte forma: Em 1.º lugar, o juiz de tablado e depois do athleta ter completado o seu exercicio dirá em voz alta "valido" ou "não valido", sendo em seguida consultados os demais juizes, que dirão da mesma forma, valido ou não valido.

DAS TENTATIVAS DOS EXERCICIOS

10.º — Os athletas em cada exercicio terão o direito de tentar 3 vezes cada peso pedido, sendo contado como tentativa o peso que passar a altura depois do joelho.

11.º — O peso e alter será o official da Federação Internacional Alterofilia, com as seguintes dimensões: barra de 1,20m pela parte interna dos discos, podendo o espicao que fica para a parte de fora ter o minimo de 0,15 e o maximo de 0,25; a barra terá em seu comprimento de 1,20, o diametro de 0,028 e os primeiros discos terão o diametro de 0,15, podendo os discos adicionais variarem para menos em diametro e espessura.

DO PESO E DOS HALTERES

12.º — Todos os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão Technica da Federação Brasileira de Gymnastica e Pesos e Alteres.

A HORA IDEAL
50' COM O RELOGIO SUÍSSO MARGA

RECORD

VENDAM-SE NAS PRINCIPAIS RELOJARIAS

A FEDERAÇÃO AQUÁTICA

vai promover, domingo, o seu quarto concurso de natação



Ecos da 3.ª Preparação Olímpica

Além de serem os comentaristas em torno da recente Preparação Olímpica realizada em São Paulo, o JORNAL enviou um representante especial à capital paulista para acompanhar o desenvolvimento da interessante competição.

Era natural, pois, que esse nosso enviado trouxesse fotografias e comentários de tudo quanto, para bem orientar os leitores do JORNAL, julgasse interessante.

No clichê vemos as nadadoras cariocas, no jardim em frente ao Tietê, sendo que, em um dos grupos, as nossas distintas nadadoras se vêm em pose, como guardas de honra, os rapazes do "Estudante de la Plata" que jogaram domingo em São Paulo com o Corinthians.

PIEDADE EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Agência Meridional). — Tivemos oportunidade de presenciar, hoje, à tarde, mais um treino de Piedade Coutinho. A excelente nadadora do Guanabara esteve toda a tarde na Ponte Grande, sendo que, às 17,30 horas, resolveu ir treinar. Calu'n'agua e deu um tiro de 50 metros, para depois ficar "passando" na piscina.

Tudo leva a crer que a grande nadadora paulista esteja gostando muito da nossa Piratininga, pois, em declarações que faz à nossa re-

portagem, afirmou que, no máximo, se demoraria em S. Paulo dois ou três dias. Entretanto, não parece estar disposta a tão cedo nos abandonar, o que, aliás, tem sido motivo de grande júbilo para a natação paulista, pois vimos assistindo a todos os seus treinos, admirando a sua grande forma e sua maneira excelente de nadar.

Por mais que investigásemos a respeito de sua permanência em São Paulo, nada nos foi adiantado. Entretanto, obtivemos uma informação precisa, mas que damos com grande reserva. A nadadora do Guanabara vem se preparando para tentar obter um record nacional, na piscina da Athleica. Possivelmente, seio os 100 metros, nado livre.

Associação de Chronistas Desportivos

Torneio de damas inter-clubes - Equipes - Club Aduaneiro x U. E. C.

Realizou-se na semana passada mais uma importante partida deste original torneio de Damas, promovido pela Associação de Chronistas Desportivos, entre as valerosas equipes do Club Aduaneiro e U. E. C.

Este jogo ora decisivo para o Club Aduaneiro, pois caso perdesse, o campeonato ficaria empatado com a Associação de Chronistas Desportivos.

Chronistas Desportivos — O distinto representante do Aduaneiro conseguiu obter tenaz resistência na partida, mas a Associação de Chronistas Desportivos, dr. Henrique Pinheiro, empata a partida.

Juiz, Geraldino I. Silva, da A. E. C.

Torneio Interno de Football da A. A. Portuguesa

OS JOGOS REALIZADOS

Realizou-se segunda-feira, à tarde, no campo da rua Moraes e Silva, o encontro entre os quadros Praça 11 e Aldeia, que se conservavam invictos no Torneio Interno da Portuguesa.

Foi um jogo reñido e bem disputado, que terminou com um empate de 1 x 1, permanecendo, portanto, os dois times sem vencedores de invictos. O ponto do Praça 11 foi feito, de penalty, por Adalberto, e o do Aldeia, por Ubiratan.

Os quadros contendores foram estes:

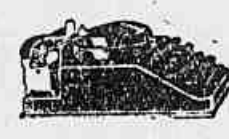
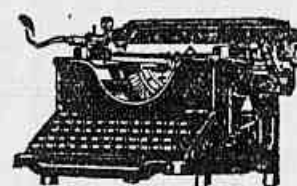
PRAÇA 11 — Merola; Pelketo; Helio; Rocha, Cardoso e Marcial; Melito, Osorio, Cardoso, Nêda e Merola II.

ALDEIA — Salim; Heriz e Julio; Ary, Sinypho e Cicero; Ribeiro, Ubiratan, Thomaz, Silvain e Caetano.

Arbitrou o jogo o sr. Silva Castro, que apresentou faltas.

Um player do Praça 11 agrediu o originando-se daí grande conflito entre os assistentes.

OLIVETTI



apresenta seus
NOVOS MODELOS APERFEÇOADÍSSIMOS

Praticidade
Solidex

Precisão

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO:
TRAV. DO OUVIDOR N. 21 — T. — 23-2207 e 23-4962
PEÇAS E SERVIÇO MECANICO

Como o "Diário de S. Paulo" commentou o feito de Lygia

Os nossos colegas do "Diário de São Paulo", assim commentaram o feito de Lygia Cordovil:

"Como estava anunciado realizouse, hontem, pela manhã, na piscina da E. C. Germania a tentativa de "record" de Lygia Cordovil, nos 1.500 metros, nado livre.

A graciosa nadadora tijuicana demonstrando a sua grande classe viu coroada de grande êxito a sua tentativa, pois nadando num estilo provelto e regular, bateu quatro "records" sul-americanos dos 500, 800, 1.000 e 1.500 metros, respectivamente, com os seguintes tempos: 7'57", 12'42", 16'12", e 24'19".

O grande feito da nadadora carioca merece destaque todo especial pois o tempo que obteve a colocou entre as melhores do mundo. A sua "performance" ficou apenas a um minuto e dois segundos do "record" mundial em poder da maravilhosa norte-americana, Helena Madison. E assim este resultado pode ser considerado como um dos melhores até hoje registrados no Brasil.

Se obedecer a uma inteligência orientada a nadadora carioca está fadada a notáveis feitos para a natação nacional.

A prova teve um desenrolar normal e interessante. Seis chronometristas oficiais estavam tomando os tempos da nadadora. As passagens foram estas:

100 metros — 1'23"; 410; 200 metros — 3'33"; 500 metros — 4'41"; 400 metros — 6'21"; 500 metros — 7'57"; 600 metros — 9'38"; 700 metros — 11'18"; 800 metros — 13'34"; 1.000 metros — 16'52"; 1.500 metros — 24'19"; 1.900 metros — 21'11"; 25; 1.400 metros — 22'50"; 1.500 metros — 24'19".

Ah! temos todas as passagens da prova, pelas quaes podemos verificar que Lygia conservou um ritmo normal durante todo o percurso, o que demonstra claramente o seu preparo cuidadoso para a prova.

Assembléa geral da L. C. de Natação

De acordo com o art. 22 letra b) dos Estatutos, convocou os senhores representantes dos clubs filiados para a reunião que será realizada em 10 de fevereiro p. futuro, 17.30 horas, para discussão e votação da seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da directoria;
b) — Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 1935;
c) — Eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1936

a) — J. Gomes da Rocha — Presidente.

QUASI!

O nocturno paulista que trouxe os nadadores cariocas desceu a serra, de vagar.

Foi a sorte. Pouco adiante de Pindamonhangaba, o trem parou, de repente. E deu marcha a ré.

Poucos souberam o que foi, pois áquella hora quasi todos dormiam.

Foi bom, porque só o pessoal do trem e alguns raros passageiros souberam do perigo.

O nocturno, por pouco não colidia com outro trem que vinha em sentido contrario...

A temporada automobilística de 36

(Conclusão da 1ª pagina)

não fizesse ao menos tres provas de 60 contos por milhar.

Em resposta, obtivemos a "compensação" de que se iria realizar a "grande prova do kilometro parado, com a dotação formidável de um milhão de tostões".

Enquanto os salões do A. C. B. estão repletos de "Gatos Felizes", o automobilismo declina por falta de incentivo.

Na Argentina já se correram tres provas: com mais de cinquenta contos de premios em cada uma, a saber: Rafaela, Tucuman e Venado Tuerto. Até a Gavea, elles correrão mais o grande Trofeo Nacional Argentino e outros circuitos, todos porém com boas dotações.

Em Portugal, Leifeld já teve occasião de ganhar uma grande prova, fora as que ainda poderá concorrer na Europa toda.

Aqui ficamos neste marasmo, recordando os pneus, que terão de ser outros (ainda que por infelicidade só se tenha dado 4 voltas), com despesas grandes para nós, que não encontramos ajuda no commercio, o que é peor, tendo de competir com estrangeiros que estão treinando e com carros formidáveis pela experiencia adquirida nas inúmeras competições em que tomam parte.

Esperemos, contudo, que o "barato" do A. C. B. permita maior numero de provas e de contos, para que o automobilismo venha a ser um facto no Brasil.

No anno passado, o A. C. B. deu de empreitada a organização de entradas ao sr. Afonso Segredo com a commissão de 80 %, ficando para si somente com 20 %.

Elle pagou 4.000\$ e ganhou uns 400.000\$, enquanto o A. C. B. ficou a "chupar os dedos".

Para os que pretendem ir a Berlim

ORGANIZADO UM CURSO DE LINGUA ALEMA

A Liga Carloca de Atletismo participa, por nosso interedio, aos atletas, técnicos, que o Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura vai organizar uma "aula olimpica", destinada a ministrar elementos indispensaveis de lingua alemã aos que pretendem assistir ou participar das Olympiadas de Berlim. Para isso encontra-se na sede da L. C. A., todos os dias uteis, das 13 às 18 horas, uma lista destinada a receber as assignaturas dos candidatos à referida aula.

A. E. C., representada pelo conhecido amador Geraldino I. Silva, venceu seu valeroso adversario da U. E. C., Alberto Meclony. Juiz, José C. Dias Filho, do Club Aduaneiro.

A. E. C. x Club Aduaneiro — Mais uma vez o amador da A. E. C., Geraldino, conseguiu impor-se ao do Aduaneiro, José C. Filho, Juiz, Alberto Beclay, da U. E. C. Club Aduaneiro x Associação de

PARABENS, LYGIA



Quando Lygia terminou a prova dos 400 metros, de que saiu victoriosa, Zuniga foi cumprimentá-la. Antes do cumprimento do campeão rubro-negro, já Zuniga havia dado os parabens a Lygia. Ah! vemos os tres: Lygia e Zuniga cumprimentando-se e Neuz, entre os dois, zuri para a objectiva do photographo d' O JORNAL.

Quando duas lagrimas encerram um mundo de alegrias

Quando Lygia tocou a borda da piscina da Germania, após 1.500 metros de nado, e o annunçador declarou, pelo portavoz:

— O tempo de Lygia Cordovil é record sul-americano! Lygia baixou de 6 minutos e meio a marca continental!

Perto de nós estava o dr. Alfredo Piragibe, director geral de sports do Tijuca. Todos aplaudiam o notavel feito da "garota sorriso".

Estranhámos o mistério do titular tijuicano, enquanto as pessoas presentes tanto exteriorizavam seus jubilos. Estranhámos e aproximámo-nos delle.

Sabíamos da grande, fraternal amizade do dr. Piragibe por Lygia. Conhecíamos da sua fé no valor da exímia nadadora, porque, antes da prova, elle nos havia dito:

— Lygia não fracassará! Como, pois, justificar aquella indifferença, como comprehender aquella attitude?

Aproximámo-nos:

— Então, dr. Piragibe, não ficou contente?

Só então comprehendemos tudo. Corria pelas faces do distincto moço duas lagrimas. Elle não podia falar. A emoção e a alegria o haviam emudecido. Depois, muito tempo depois, quando todos já haviam abraçado a recordista, foi que elle, conseguindo suffocar aquella onda de emoção, foi felicitá-la também a extraordinária campeã.

Aquellas lagrimas...

Lygia deve se sentir feliz ao saber que sua notavel proeza foi também festejada por uma alma irmã da sua, através de duas lagrimas que, na sua linguagem muda, entoavam um hymno á sua incomparavel bravura.

TUBERCULOSE? LECITROPHAN

A F.A.R.J. realizará, domingo, o seu quarto concurso natatorio

Sob o patrocínio da F. A. R. J., o S. C. Fluminense levará a effeito, domingo, na piscina do Guanabara, o 4º Concurso Natatorio da sua temporada.

Para esse meeting natatorio está organizado o seguinte programma:

1ª prova — A's 15 horas — Imprensa Carioca — Seniors, saltos de trampolim — Guanabara, Rubem Araújo e Paulo Jolig; Natação, Nelson Gabizo; Icaraby, Othon Guedes Pereira.

2ª prova — A's 15 horas — Francisco Mattos Silva — Juniors, saltos de plataforma — Guanabara, Rubem Araújo e Paulo Jolig; Natação, Nelson Gabizo; Icaraby, Othon Pereira.

3ª prova — A's 16 horas — 400 metros — Dr. José Monteiro Soares Filho — Novissimos, livre — Guanabara, Aldo Vieira da Rosa, Carlos Osorio de Almeida, Harlette Felix da Silva, Alberto Carlos Amaral.

Boqueirão, André Brett, Manoel Moreira, Armando Negreiros, R. Icaraby, Thomaz Figueiredo, José Teixeira do Freitas, Pedro Wohle, R.

Record de classe — Armando de Silva Filho — 8' 48" 4, em 8-1-33.

4ª prova — A's 16.15 horas — 200 metros — Qualquer classe, de costas (Torneio masculino).

Guanabara, Decio Amaral Filho, Telemaco Belém, Theodoro Tricuzzi, Alberto Novo Sahalero, R. Icaraby, Luiz Henriques Steele Filho, Oswaldo Benini.

Record carioica — Alencar de Carvalho — 2'55", em 30-11-34.

5ª prova — A's 16.35 horas — Dr. Maurício Braga — Land — 1100 metros — Principiantes — 3x100 metros — tres nados.

Guanabara, Harlette Felix da Silva, Helio Alfredo de Andrade, Mauricio Parreiras "Horta".

Vasco, José Corveiro Ambrosio, Mario Nunes, Sebastião Ruffino dos Santos.

Boqueirão, Turma A — Almadyr Grego, Gilberto da Souza Gomes, José Barreto da Silva.

Turma B — Noeg Muniz, Andrade, João Loureiro, Armando Negreiros.

Fluminense, turma A — Antonio Godrigues Alvarez, Jorge Tavares de Oliveira, Liborio Soabra.

Turma B — Eneás Duarte, Altamir Grego, Antonio Egidio Serrão, Natapio, Leão Quarantini, Nicolau Angelo Vreiconde, Lashenio Coelho da Rosa.

Icaraby, turma A — Flavio Portella Figueiredo, Francisco Maleval, Francisco Herinano Coelho Gomes.

Turma B — Aloysio Portella Figueiredo, Cid Prates Conceição, Heitor de Oliveira.

Record de classe — Rubem Gwyer Wanderley, Ernest Victor Hamelmann e João Olavo Pezoli Braga — 4'11", em 10-2-33.

6ª prova — A's 16.35 horas — 100 metros — Almirante Protogenes Guimarães — Alberto A Liga de Sports da Marinha — E. "São Paulo", E. "Minas Geraes", N. E. Almirante Saldanha", C. "Rio Grande do Sul", Escola Naval, Corpo de Educação Physica.

7ª prova — A's 1.40 horas — 100 metros — Comandante Irineu Ramos Gomes — Qualquer classe, de peito (Torneio masculino) — Guanabara, Jahory de Oliveira, José Gody Tavares, Ernest Victor Hamelmann e Herbert Wolfram Bapell, R.; Vasco, Carlos Martins dos

Vão receber as medalhas

A Liga Carloca de Natação entregará, sabbado proximo, ás 16 horas, na sua sede, as medalhas offerecidas pela Liga de Sports da Marinha aos vencedores das diversas provas do seu 3º concurso de verão, realizado em 15 e 17 do corrente, em homenagem á prestigiosa entidade dirigente dos sports da nossa Marinha de Guerra.

Relação dos contemplados

Medalhas de ouro — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Nylza da Rocha Lemos e Guilherme Bunngr.

Medalhas de prata — Alencar de Carvalho, Evandro Duarte Ferreira, Lygia José Cordovil, João Havelange, Edgard Barbosa Arrp, Eric Marques, Luis Pereira Bonifacio, Hilda Dias, Egeo Marques, Armando Faro, Aluzio Lage, Neuz Cordovil, Linnea Flygare, Maria Emilia Maia, Oscar Garcia Zuniga, José Duarte Maciel, José Roberto Haddock Lobo, Clara Helena Padua Soares, Carlos A. Vasconcellos e Jorge A. Vasconcellos.

Medalhas de bronze — Julio Lourenço Justiniani, Luiz Alves de Souza, Linnea Flygare, Adauto Guimarães, Arly Barbosa Coutinho, Adriano Moreira Cardoso, Dulce Carolina Bevilacqua, Carmen Dias, José Duarte Macedo, Oscar Garcia Zuniga, Carlos A. Vasconcellos, Hilda Dias, Lila de Castro Barbosa, Egeo Marques, Helena Sampaio, Marvilo Ludolf, Armando Castro, Carmen Coelho de Castro, Midred Stejack, Nylza da Rocha Lemos, Beatriz Borges Soares, José Roberto Haddock Lobo, Evandro Duarte Ferreira e Aurino Almeida.

Obrigatorio o indice minimo na segunda competição pré-olympica de atletismo

O BOTAFOGO DESMENTIU

Martim esclarece-nos alguma coisa a respeito da campanha gloriosa que passou — A tradição de um padrão de jogo



Martim, o centro-médio botafoguense que nos fez interessantes declarações

Não são poucas as pessoas que afirmam ser o Botafogo um quadro que joga sem alma, sem entusiasmo, friamente. E, diante da tal asserção, estranham elas que o alvi-negro, com um padrão de jogo algo lento, com pouco emprego de energia, haja conseguido vencer o campeonato da F. M. D., onde alguns esportistas de valor avultam. E mesmo os jogadores do Huracan, quando por nós interrogados a respeito do que haviam observado no jogo de Botafogo, foram unânimes em nos declarar que, embora tivessem presenciado uma exibição muito curta, acharam, contudo, que o gremio da rua General Severiano carecia de movimentação, de energia.

Martim, porém, esclareceu-nos tal ponto. E justifica plenamente que será pensar-se erroneamente, atribuir a gente de seu quadro de deficiência de fibra ou de energia. — "Desde que ingressei no Botafogo, que ouço dizer tal coisa. E, realmente, os que observam a nossa jogada, têm a impressão de que jogamos com uma certa morosidade, visando um dispêndio mínimo de energias, originado pela pouca resistência de nossos jogadores. Parecemos displicentes, pouco esforçados. Tudo isto, entretanto, decorre do padrão de jogo que usamos. É uma tradição que permanece inalterada, pelo menos desde que actuo no Botafogo, de 1930 para cá. Já encontrei o alvi-negro jogando da forma que agora jogamos."

COMPARANDO

E, proseguindo, diz Martim: — "Os clubs carioca diferenciam-se perfeitamente pelo padrão de jogo que usam. Assim, há um grupo em que a movimentação é a principal característica. Ahí figuram o America, o Flamengo e alguns outros."

A tática decisa é a rapidez e a deslocação ininterrupta da pelota. E a bola é impulsionada para a frente e o adversário é batido pela velocidade e por jogadas desconcertantes.

Em outro grupo podemos classificar o Flamengo e o Botafogo. Estes jogam com uma técnica

mais morosa e bastante semelhante à nossa. Não quero com isso dizer que haja superioridade de uma ou outra técnica. Ambos igualmente eficientes. Contudo, em jogos de campeonato, o torcedor fica sempre mais satisfeito quando presencia o que elle chama "jogar com sangue". Isto é, mais do fôlego do caracol. Nós, porém, embora parecendo actuar mais friamente, dispomos tanto esforço quanto qualquer adversário. O que acontece é que os quadros que actuaem com aquella tática, agem com alternativas, por arrancadas intercaladas de período de calma. Comnosco tal já não se dá. O "train" de jogo que mantemos é um só, de principio a fim. O nosso esforço não sofre solução de continuidade e é dividido exactamente pelos 80 minutos. Assim, embora, ás vezes, estejamos perdendo, não desgastamos as nossas energias, afim de forçar a victoria. Logicamente, sem descontrolar, esperamos vencer pela tonicidade continuada, dentro de um decurso normal dos acontecimentos. E a prova de que estamos certos no nosso modo de proceder, está no termos levantado o campeonato, através sérios obstáculos."

E Martim, finalizando a sua palestra, teve as seguintes palavras: — "É uma tradição que o Botafogo mantém e que sómente bons resultados tem trazido. O nosso entusiasmo, a nossa fibra são medidos, de accordo com as circunstâncias, e agora, no estrangeiro, dia de darmos prova cabal."

Treino para os atletas da Liga Carioca

A Liga Carioca de Atletismo acha-se empenhada em que os seus atletas, que participaram do recente Campeonato Brasileiro de Atletismo e primeira preparação pré-Olympica, se apresentem em sua melhor forma na segunda competição preparatoria, a realizar-se em São Paulo no proximo dia 15 de março.

E nesse sentido, fez publicar a seguinte nota official: — "A Liga Carioca de Atletismo participa a todos os atletas que concorrerão no ultimo Campeonato Brasileiro de Atletismo e primeira preparação pré-Olympica que a 2.ª preparação realizar-se-á a 15 de março p. v., na cidade de São Paulo. Para isso, ás segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, ás 18 horas, no estadio do Fluminense F. C., estão se realizando as aulas de gymnastica de preparação para os concorrentes. As referidas aulas estão sendo ministradas pelo professor Heini Menzel."

A nova directoria do Sporting Club do Brasil

O Conselho Deliberativo do Sporting Club do Brasil em sua reunião de sábado ultimo, elegeu os novos dirigentes do club para o biennio de 1936-1937. Houve animação e ordem no pleito. São estes os elementos escolhidos para a nova administração do Sporting Club do Brasil:

Presidente, Antonio Moutinho; vice-presidente, Agostinho G. Neves; secretario geral, Saturnino Conceição; 1.º secretario, Christiano de Castro; 2.º secretario, José Monteiro; 1.º thesoureiro, José M. Bruni; 2.º thesoureiro, Salvador Miceli; procurador, Jesus Villar Ozam; 1.º director de sports, Joaquim Quintão; 2.º director de sports, Luciano Paulino; director de ping-pong, José Teixeira; commissão fiscal: Manoel Carlos de Oliveira, Carmine Bruni e Adolpho Ferrari.

O pentathlon moderno

O EXAME MEDICO DOS CONCURRENTES

A prova do pentathlon moderno está despertando o maior interesse em todos os nossos meios esportivos, principalmente entre os militares.

Cerca de 20 concorrentes já se acham inscriptos na importante prova, na qual, segundo os technicos conhecedores do valor dos nossos concorrentes e que assistiram ás provas olympicas, o Brasil tem accentuadas possibilidades no certamen de Berlim.

As provas de selecção que serão realizadas em varios pontos do país deverão ter inicio dentro de poucos dias.

Amanhã, ás 16.30 horas, na sede da Liga Carioca de Atletismo, alguma dos inscriptos, de accordo com a indicação do capitão Orlando Silva, deverão ser submettidos a exame medico.

Para a mais importante competição

Performances a serem cumpridas

Para a taça "Aurora"

Para São Paulo, afim de completarem a turma tricolor que no domingo d'spulará no Estádio da Taça "Aurora" devem embarcar hoje os nadadores Aloysio Lage, Vasconcelos e os irmãos Seld.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os meses — rs. 25000, em todo o país

CARNIERI regressará para o Paraná

PRETENDE ABANDONAR O FOOTBALL



Carnieri, que regressará sabado para a sua terra

Carnieri até ha pouco tempo pertencia ao Flamengo. O rubro-negro, porém, não quiz se valer da opção que proferiria aquelle jogador por mais um anno. Soltou-o. E agora está o atacante paranaense completamente livre. Não pertence a nenhum club. Hontem, em uma roda de jogadores, Carnieri commentava a sua situação. Iria regressar para o Paraná.

"Seguirei por terra, provavelmente no sabado. Lá chegando, pretendo abandonar o football, pois a situação do profissional é muito instavel. E' meu desejo, assim, cuidar do futuro e procurar uma situação segura."

Se tal se der, perderá o football paranaense um de seus bons elementos, pois que a Liga Carnieri para Curitiba representaria apreciavel reforço para algum dos quadros.

A actuação do Tijuca F. C. no Campeonato da Sub-Liga

O Tijuca T. C., que criou um justo renome no seio dos pequenos clubs, resolveu disputar em 1935 o Campeonato da Sub-Liga Carioca.

Apesar de ter enfrentado adversários poderosos e já traquejados nas lutas do "association", a figura do Tijuca T. C. foi das mais brilhantes, tanto assim que logrou obter a terceira collocção.

O henjam da Sub-Liga conseguiu dos clubs vencedores e possantes como por exemplo o Engenho de Dentro, Bandeirantes, Deodoro e S. C. America.

A actuação dos jogadores do Tijuca T. C. impressionou bem e soube lutar com o melhor entusiasmo em todas as partidas de campeonato.

Aproveitando as férias que lhe proporciona a Sub-Liga, o Tijuca T. C. está em negociações com varios clubs para a realização de partidas amistosas.

Quatro que defendeu as cores do Tijuca no Campeonato foi o seguinte: Delson; Nilton e Bolão; Santo, Cesarino e José; Buá — Cuba — Leite — Reynaldo — Parreiras e Naya.

Alvaro Barbosa no C.R. do Flamengo

O Departamento Technico da Liga Carioca de Football aceitou, ante-hontem, o contracto do médio profissional Alvaro Barbosa, apresentado pelo C. R. do Flamengo.

para Zozaya. Este, como se viu, é jogador de grandes capacidades, mas não se arriscou muito por temor, pois somente ante-hontem voltou a turma, depois de um doloroso accidente que o inutilizou por varios meses. Manoel Ferreira é um maestro em dirigir e orientar, porém não é entrador. Gostei da defesa, que se bateu com muito mais animo. Se os de trás pudessem jogar a frente...

Rodrigues, o aquelle esquerdo, e Far'oli, que nos deu a satisfação de se fazer admirar muito.

O reporter interpeila-o sobre o ponto da victoria e o sr. Brunet responde: — Não, não observei impedimento ao ser feito o ponto, tampouco o juiz deixou passar qualquer penalty a nosso favor. Não costumamos reclamar penas que não sejam propostas. Se num choque a bola caia para a infia de um defensor, não quer dizer que se deva punir o toque involuntario, como foi o caso de ante-hontem, passado ainda inadvertido.

— Hitter foi um bom juiz? — "Si, bueno."

Como julga o jogo aggressivo dos nossos, pergunta após o jornalista.

Quando se luta com "guapeza", porém sem má intenção, não constitui deslealdade alguma impor-se assim. O football deve ser jogado com muita alma e energia, uma vez que não leva á violencia, aos golpes propostos. Calandra, o meu companheiro da chefia da delegação, quando footballista, jogou sempre assim, no Estudantes."

O sr. Brunet despediu-se em seguida, deixando o reporter, que commenta acerca da attitude do visitante.

Através destas impressões, os nossos leitores podem fazer uma idéa do sportista gentleman que é o dr. Brunet. Um exemplo raro de dirigente que afirma não ter visto impedimento algum no unico ponto que sofreu o seu quadro, que não julgou penal um toque involuntario de um contrario, que não "mette o pé" no juiz, que não "chora" enfim a derrota, nem chama de brutos, etc. os jogadores contrarios, que combateram em mais animo e decisão.

A não observancia dos indices minimos estabelecidos pela Federação Brasileira de Athletismo constituiu a nosso ver a unica falha da primeira preparação pré-Olympica organizada por esta entidade. Tal facto foi aliás, objecto de re-

para nosso e a falha notada foi satisfatoriamente justificada pelo presidente da Federação, capitão Orlando Silva, em palestra comnosco mantida e publicada posteriormente. Mas, ainda que justificada, em suas causas, a falha não deixou de verificar-se. E é no sentido de evitar que se repita, nas reuniões subsequentes que a F. B. A. vem de organizar o seguinte quadro de performances a serem rigorosamente observadas pelos representantes das entidades filiadas.

PROVAS	A. B. A.	F. A. M. A.	F. F. E.	L. A. F.	L. C. A.	L. S. M.	L. S. E. S.
100 metros	11"4	11"6	11"8	10"7			
200 metros	23"2	24"8	27"8	24"4	22"	28"	
400 metros	58"8	54"6	64"2	51"8	50"0	51"2	
800 metros				2'4	2'3"		
1.500 metros					4'15"8		
5.000 metros				17'8"4	16'29"2	17'8"	
10.000 metros					38"4		
110 ms. c/barrreiras..	19"			17"	16"8	18"2	
400 ms. c/barrreiras..		1'3"8		1'1"6	1'1"		
Salto em Altura	1m,74	1m,72	1m,68	1m,72	1m,80	1m,60	
Salto com Vara		3m,10	2m,30	3m,60	3m,60	3m,20	2m,90
Salto em Distancia ..	6m,07	5m,45	6m,30	6m,25	6m,49	6m,17	
Salto Triplice	11m,98	12m,47		12m,76			
Arremesso do L'ardo ..	43m,42	43m,38		47m,575	67m,80	48m,16	
Arremesso do Disco ..		53m,64	27m,65	34m,15	38m,37	38m,20	
Arremesso do Martello				30m,75	21m,52		
Arremesso do Peso		12m,18	10m,72	12m,42	13m,74	12m,19	

Como nossos leitores certamente notarão, tais resultados são os obtidos pelos atletas das respectivas entidades nos campeonatos nacionais.

Obvio será, portanto, esclarecer que aquellas entidades que não tiveram concorrentes nas provas que te acham em branco, estarão somente sujeitas aos resultados estabelecidos pela tabella do indice: mil-ninhos.

O REAPPARECIMENTO DE WALDEMAR

Preso ao S. Lorenzo, mas inteiramente disposto a não regressar á Argentina — Curiosa situação do notavel "crack"

Para o encontro de hoje com o Estudantes o Santos jogará reforçado de Waldemar, o famoso atacante brasileiro que, confundido seriamente na Argentina, foi forçado a ficar na inactividade durante muitos meses.

A situação do player patricio, não se poderá negar, é a mais curiosa. Preso ao S. Lorenzo, Waldemar está francamente propenso a não retornar á Argentina.

Acceptando a sua indicação para integrar as fileiras do Santos, Waldemar não nos parece esteja andando com acerto. Elle foi um dos jogadores mais caros do S. Lorenzo, sem que o club delle se tivesse podido valer.

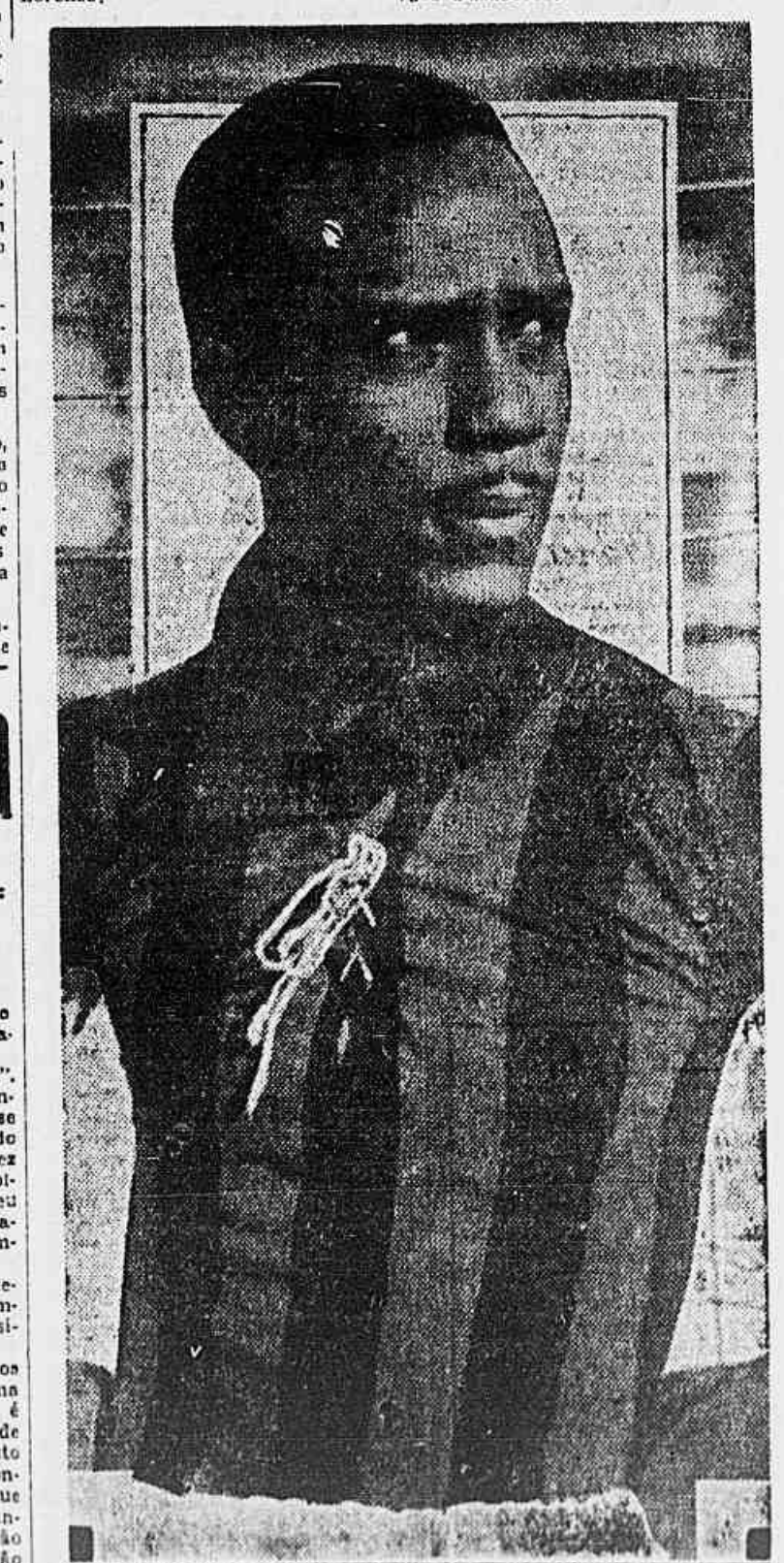
Contundido casualmente pelo center-half Lazatti, Waldemar foi coado a não regressar e submettido a um longo tratamento, com graves propósitos para o club e não poucos gastos também.

Em face de sua delicada situação, cremos que Waldemar estava na obrigação de melhor reflectir e não aceitar o convite que lhe foi dirigido. Um jogador profissional deve presar melhor os seus compromissos não esquecendo os seus deveres para com o club a que está preso.

Sentindo-se melhor, compreendendo que já está em condições de

actuar, Waldemar, ao invés de procurar adquirir sua forma com treinos individuais e particulares, resolve tomar um jogo de muita responsabilidade, que poderá lhe acarretar nova contusão, e que redundará em prejuizo para o S. Lorenzo.

Isso tudo não foi lembrado nem pelo player patricio nem pelo Santos, que, como club filado e por consequencia amigo do S. Lorenzo devia prezar melhor a responsabilidade de Waldemar, se aventurando a um jogo que poderá fornecer amargos dissabores.



Waldemar, com a camisa do S. Lorenzo, que ora será trocada pelo do Santos

Quando a derrota é recebida com elegancia

O sr. J. Manoel Brunet, da delegação do Estudantes exalta a victoria do Corinthians — Outras referencias dignas de registro

Muito raramente, após um jogo de football, ouve-se de um jogador, de um entusiasta ou do um dirigente da turma vencida, palavras de referencias elogiosas ao antagonista.

Agora, que vimos de assistir a uma manifestação esplendida de sportividade dos players do Botafogo e Vasco, que domingo ultimo, collocados muito acima da pequenez de incapazes, confraternizaram brilhantemente, dando a estes elementos indigenos de transpor sequer os humbraes de uma praça de sports, a mais perfeita lição, é grato registrar um outro gesto de requilado cavalheirismo do chefe da delegação do Estudantes de La Plata, sr. J. Manoel Brunet.

Esse sportman, anarrando embora o revés que o Corinthians acabara de infligir aos sympathicos footballers da "cancha encantada de La Plata", teve uma attitude que absolue inteiramente seus concorrentes do Boca Juniors, quando, ha um anno, fizeram tão mal serviço as boas relações sportivas entre brasileiros e argentinos.

Felizmente o caso foi esquecido e o mais exemplo no futebol, pois a guisa moçada do Estudantes de La Plata, que estouro domingo em São Paulo, exhibiu-se com cavalheirismo, cedendo o triumpho como devem saber fazer-o os bons sportmen amadores ou profissionais. O men amadores, para que nossos leitores avalem da distincção em prova, deixaram o campo onde lutaram bravamente com as physionomias risonhas e abraçados aos vencedores.

Um collega local quiz conhecer o pensamento do sportmen visitante e para tal interpeila-o exactamente o sr. J. Manoel Brunet, obtendo a seguinte resposta:

— Não me aborrecer o revés, creia-me. Parece que assim mesmo agradamos. Se o tempo se tornar mais supportavel, os "muchachos" jogarão melhor. Faltou mais "empulso" na nossa offensiva. Algumas bolas bem agelhadas careceram de impeto. Para serem destrutadas perto da meta. De la vi a foi o que mais me doeu. Ituria, que sofreu uma golpa nas costas, deixou o posto

para Zozaya. Este, como se viu, é jogador de grandes capacidades, mas não se arriscou muito por temor, pois somente ante-hontem voltou a turma, depois de um doloroso accidente que o inutilizou por varios meses. Manoel Ferreira é um maestro em dirigir e orientar, porém não é entrador. Gostei da defesa, que se bateu com muito mais animo. Se os de trás pudessem jogar a frente...

Rodrigues, o aquelle esquerdo, e Far'oli, que nos deu a satisfação de se fazer admirar muito.

O reporter interpeila-o sobre o ponto da victoria e o sr. Brunet responde: — Não, não observei impedimento ao ser feito o ponto, tampouco o juiz deixou passar qualquer penalty a nosso favor. Não costumamos reclamar penas que não sejam propostas. Se num choque a bola caia para a infia de um defensor, não quer dizer que se deva punir o toque involuntario, como foi o caso de ante-hontem, passado ainda inadvertido.

— Hitter foi um bom juiz? — "Si, bueno."

Como julga o jogo aggressivo dos nossos, pergunta após o jornalista.

Quando se luta com "guapeza", porém sem má intenção, não constitui deslealdade alguma impor-se assim. O football deve ser jogado com muita alma e energia, uma vez que não leva á violencia, aos golpes propostos. Calandra, o meu companheiro da chefia da delegação, quando footballista, jogou sempre assim, no Estudantes."

O sr. Brunet despediu-se em seguida, deixando o reporter, que commenta acerca da attitude do visitante.

Através destas impressões, os nossos leitores podem fazer uma idéa do sportista gentleman que é o dr. Brunet. Um exemplo raro de dirigente que afirma não ter visto impedimento algum no unico ponto que sofreu o seu quadro, que não julgou penal um toque involuntario de um contrario, que não "mette o pé" no juiz, que não "chora" enfim a derrota, nem chama de brutos, etc. os jogadores contrarios, que combateram em mais animo e decisão.

CAVALLO e CARREIRA

O PROGRAMA E AS NOSSAS COTAÇÕES PARA A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

4	(6 Fingidor... ..	46	30
4	(" Lumine... ..	51	30
8.º pareo — SEM RESERVA —			
1.600 metros — 4:00½ (3etting).			
		Ks.	Cts.
1	Oswaldo Aranha... ..	37	50
2	Ná Coo... ..	37	50
3	Lorraine... ..	53	40
4	Koyal Star... ..	58	60
5	Goleta... ..	55	30
6	Adargra... ..	58	30
O primeiro pareo será corrido às			
11.39 horas.			

Resoluções da Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo

gente, não estamos de accordo com a opinião corrente, como seja a de que J. Mesquita ou correu mal! Urapara ou não disputou.

Como em tudo na vida, as mãos que acariciam também apedrejam.

2-2 Baginassu' 50

Nó Cenno



tas não passou de modesto quarto. Pois bem, na reunião transacta, Sem Reserva triumphou sobre os mesmos adversarios, com esforço, é verdade, mas triumphou. Não temos a ingenuidade de dizer que elle não dispunha, mas o que é evidente é que se pertencesse elle a outro proprietario que não o sr. Linnen de Paula Macchado, não estivesse aos cuidados do E. Freltas e não tivesse sido dirigido do pelo O. Ullén, haveria uma gritaria espontanea, affirmando que houvera corrido para os "italianos".

Oswaldo Aranha, Royal Star, Nó Cego, Lorraine, Adarga e Goleta promettem uma disputa renhida no melhor pareo de sabbado no Hippodromo da Gavea.

ESPECTACULAR TRIUMPHO!

A segunda apresentação do Estudiantes

Caberá ao Santos enfrentar o quadro argentino — Vinte contos de garantia — Um jogo que promete ser sensacional — Rápida análise sob a performance da apresentação dos platinos



AHI TEMOS O VALOROSO ESQUADRO DO SANTOS, QUE IRA' ENFRENTAR O ESTUDIANTES HOJE

S. PAULO, 29 (Da sucursal d' O JORNAL) — Desde que perderam para o Corinthians, que os argentinos do Estudiantes de La Plata estão ansiosos pela reabilitação.

Elles não se conformam com o revés sofrido e daí a preocupação geral de uma desforça em regra, seja ella contra o Santos ou outro qualquer adversário.

Quando os platinos souberam que teriam de enfrentar de novo o esquadrão do Santos, que estava o título de campeão, ficaram desejosos de saber se o novo contendor é superior ao Corinthians. E' que os visitantes não acharam interessante a derrota que sofreram e daí o desejo de derrotar o club paulista.

CONFORMADOS

Os argentinos do Estudiantes, não obstante serem derrotados, na partida do ultimo domingo, estão animados. Reconhecem, sinceramente, a superioridade do team com que lutaram, entando grandes louvores ao jogo desenvolvido por elles. Acham que poderiam actuar com outra des-

envoltura, para dar uma impressão mais satisfactoria de suas altas possibilidades. Apesar de tudo, estão alegres. Receberam hoje o reporter dos "Diarios Associados" com aquella característica amabilidade que sempre os acompanha, nos momentos felizes e nos instantes amargos. No City Hotel, á beira do almoço, encontrámos com todos elles reunidos. Ouviam o radio. Queriam saber os nomes das marchas e dos sambas que estavam sendo irradiados. Grilicavam as vezes os "speakers". Perguntaram quem era o locutor da Radio Difusora. Sabendo que se tratava do dr. Nicolau Tuma. Interessaram-se em demasia em conhecê-lo, pois o classificam como um excellent profissional do "broadcasting".

O SORRISO DE CALANDRA

Saul Calandra, o diplomata chefe da delegação, com aquele sorriso um pouco infantil, faz tudo para satisfazer o reporter. Presta-lhes as informações pedidas, entrecortando a palestra a todo o momento, para fazer grandes elogios ao nosso povo e á nossa cidade. Acha que somos mul-

to alegres, que encaramos a vida por um prisma interessante, de trabalho regado, combinado com sãos entretenimentos. Falando do embate do ultimo domingo, elle jogou-o, acima de tudo, um optimo instrumento de conciliamento. O jogador brasileiro argentino. Depois, foi alocado dos seus companheiros da delegação. Todos eram unânimes em reconhecer a nitidez absoluta da victoria alcançada pelo onze do Parque São Jorge.

JOGO VISTOSO E EFFICIENTE

Calandra então expoz a sua opinião sobre a partida. Disse que a excellente impressão que tivera do nosso jogo, em 1928, elle a ratificou agora. Viu na equipe do Corinthians elementos de esol, que jogaram um football lindo e efficiente. Achou a tactica paulista boa. Referiu-se com prodigalidade de elações á vistosa-za do trabalho dos jogadores brasileiros, lamentando apenas que os seus pupillos não tivessem se esmerado mais no seu moquejar na cancha. Aponta o calor como um elemento prejudicial ao desenvolvimen-to do jogo dos rapazes que orienta-

RATTO

Apesar de Brandão ter sido o jogador "numero um" do onze corinthiano, os argentinos do Estudiantes, sem excepção alguma, affirmam que Ratto foi o que melhor impressionou. Calandra, Roberto Sharra, Rodriguez, Manoel Ferreira, Blotto Fagundes, enfim, todos os "estudiantinos", ficaram admirados com o jogo do meia esquerda em questão. Classificam o seu trabalho de estúpido, maravilhoso, desigual e perfeito. E' que Ratto parece ter caído no gosto delles.

Roberto Sharra, por exemplo, disse: "Ratto é um meia completo. Quando o vi actuar lembrei-me logo de Chirro. Tem o jogo algo parecido com o grande "crack" do Boca Juniors.

Ahi fica a opinião desinteressada e sincera dos argentinos.

"RODRIGUEZ, EL MEJOR DE LA CANCHA"

Outra coisa interessante: para a gente do Estudiantes, o elemento que mais se sobressaia foi Rodriguez. Julgam que elle fez uma partida de gala. Barandiaran, seu companheiro da zaga, é o primeiro a fazer justiça ao "negro" Rodriguez. E assim se exprime: os jornaes acharam que foi o melhor homem da defesa, depois de Fazio. Foi um equívoco, muito natural, de quem não conhece perfeitamente os jogadores creando-se assim uma confusão explicavel. Rodriguez fez uma partida como de ha muito não viamos na Argentina. Nem parecia aquelle veterano, algo cansado e quasi que posto em disponibilidade pelo Estudiantes. Acho que o grande Nery difficilmente jogaria melhor do que Rodriguez. Mas os cronistas parecem ter sympathizado com o commigo, e daí não darem a Rodriguez o que a Rodriguez pertenceu.

Foi quando os argentinos deixaram o radio, para "a uma voce", pediram para o reporter registrar o seguinte: "Rodriguez fué el mejor hombre de la cancha".

UM ZOZAYA QUE NAO FOI ZOZAYA

Roberto Sharra falou de Zozaya. Disse que o chefe do ataque argentino não exerceu nem os menos 50% do seu jogo habitual. Não parecia aquelle mesmo Zozaya que no anno passado assombrou diante dos hesitantes e dos uruguayos, com um jogo tipicamente seu, espectacular e produtivo, para o "placard". Falou da cabeça de ouro de Zozaya, que tem provocado a queda de varias das mais habes arquétos, até de 15 jardas de distancia. Uma cabeça que parece um canhão, a despeito da inteligência e vivaz jogador, disse Sharra. E continuou: "E' que Zozaya, depois de

Franklin Seidl no Departamento de Basketball da F.M.D.

Esteve reunida hontem, á tarde, sob a presidência do sr. Cherubim Silva, a assembléa geral do Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana. Especialmente convocada para eleger o presidente do Departamento para o corrente anno, a assembléa escolheu para esse cargo o sr. Franklin Pinto Seidl, actual director de basketball do São Christovão e antigo jogador do gremio alvo.

Franklin Seidl tomou posse immediata e convidou Helio Albernaz Alves, do Carioca, para o cargo de director-secretario.

O Botafogo, reafirmo, ao meu ver, tem um quadro de valor e que poderá brilhar mesmo na Europa, onde o football parece ter atingido a um grau de maior desenvolvimen-

O BOTAFOGO BRILHARA

E' o que declara Russinho, o "leader" dos botafoguenses na marcação de goals durante a temporada

A ida do Botafogo ao Mexico está revolucionando os botafoguenses. Todos estão animadíssimos e desejosos de iniciar o gyro.

Ostentando o titulo de campeão, o quadro carioca está esperando, os botafoguenses, o que é devido, para que succeda, pois, inconscientemente, o Botafogo possui um dos melhores quadros da cidade.

Ainda hontem, Russinho, o valoroso meia do alvi-negro, que conseguiu assignar o maior numero de goals entre os seus companheiros, durante a temporada de 1932, falando a um dos nossos companheiros sobre a excursão a ser iniciada, declarou: "Acho que o team brilhará no Mexico ou em outra qualquer parte em que venha a jogar.

Não acredito na possibilidade de um fracasso, isso em face do que se houve falar de football estrangeiro e do que é por nós praticado.

Durante o campeonato realizamos uma façanha notavel, á qual só pôde ser conseguida por um grande team. Vencemos um torçido adversario forte como o S. Christovão, Hangu, Andaraby, Vasco, etc, principalmente, e mesmo o Madureira, que em seu campo actua de maneira extraordinária, é indice de valor inconteste. Não tenho absolutamente o intuito de fazer pouos nos quadros que o Botafogo irá enfrentar, mas confesso que tenho no intimo a convicção de que a performance a cumprir será honrosa. Póde ser que esteja enganado, mas acho que não.

A "REVANCHE" VASCO x HURACAN

As homenagens que vão ser prestadas ao dr. Pedro Ernesto e aos embaixadores de Portugal e Argentina

A tarde de domingo, no estadio do Vasco da Gama, constituirá um dos maiores acontecimentos destes ultimos annos. Além da grande e comotiva revanche entre as equipes do C. R. Vasco da Gama e do Huracan, será levada a effeito a mais deslumbrante exhibição pyrotechnica realizada até hoje no Brasil.

Essa exhibição será dedicada pelo C. R. Vasco da Gama ao dr. Pedro Ernesto, em agradecimento pela do-

ção do terreno na Ponta do Calahouço, onde vai ser construída a sede vascaína.

Para essa grande festa serão convidados o governador da cidade, dr. Pedro Ernesto, e os embaixadores de Portugal e Argentina.

O programma de fogos será o seguinte:

1.ª peça — Photopiro em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, conceção do notavel Ramalhella.

2.ª peça — Photopiro em homenagem ao dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal, uma das maiores figuras politicas do mundo.

3.ª peça — Photopiro em homenagem á Argentina, onde se verá á luz a peça da nação amiga num mundo de luz.

4.ª peça — Photopiro — Salve C. R. Vasco da Gama! O escudo do Vasco da Gama surgirá no claro de luz da nação amiga num mundo de luz.

5.ª peça — Batalla moderna. — Dois possantes aviões de bombardeio atacam o acampamento militar, sendo bombardeado por canhões antiaéreos. Narelo Ramalhella collocou neste trabalho todo o seu extraordinario talento.

6.ª peça — Homenagem ao Huracan — 12 círculos de fogos diversos estilos formam uma apotheca sem par.

7.ª peça — Homenagem ao sport brasileiro — 12 morteiros de grosso calibre annunciarão ao sport brasileiro as saudações dos vascainos.

8.ª peça — Homenagem á Associação de Chronistas Desportivos — Uma enorme cachoeira com 9 metros de largura formará o famoso "Voo de noiva".

9.ª peça — Campeões cariocas de 1935 — 60 foguetes desfolharão petalas de rosas sobre o estadio do São Januario, em homenagem aos campeões de 1935.

10.ª peça — Salve Brasil! — 60 foguetes mostrarão o lindo céu do sertão brasileiro, sob o ouro das estrelas.

11.ª peça — Legionarios vascainos — Batalla de flores na extensão de 100 metros.

12.ª peça — Senhoritas vascainas — Formidavel bouquet com 360 foguetes, lançando setas de Cupido.

13.ª peça — Cidade Maravilhosa — 22 números em grupos de seis foguetes de fantasia, as mais extraordinarias concepções da pyrotechnica moderna, jamais visto na capital da Republica.

14.ª peça — Gloria ao Vasco da Gama! — 120 foguetes de miscellanea dos mais variados effeitos.

Os fogos serão iniciados 30 minutos após o jogo Vasco x Huracan, pedindo a directoria do gremio cruzmaltino que o publico espere durante esse espaço de tempo, pois os ingressos darão direito ao jogo e fogos.

A Censura Policial recebeu comunicação do embarque de Affonsoinho

O S. Christovão officiou hontem ao Departamento de Censura da Policia dando sciencia de ter permitido a inclusão do seu jogador profissional Affonso Guimarães na delegação do Botafogo que vai excursionar ao Mexico.

O SÃO CHRISTOVÃO ABATEU O HURACAN NA PELEJA NOCTURNA DE HONTEM POR 6 x 0 - NENA (2), CARREIRO (2), HUGO E ASTOR FORAM OS MARCADORES

Com regular foi a assistência que compareceu, hontem, á noite, ao estadio de S. Januario, para presenciar o choque do S. Christovão com o Huracan.

E esse publico saiu satisfeito com o que viu: uma luta cheia de movimentação e belleza. Os cariocas, actuando com excepcional acerto, lograram sair vencedores, pelo expressivo score de 6 x 0.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim constituídos:

HURACAN — Strada; Mastrangelo e Buglione; Bengiovanini; Romero e Sosa; Belfiore, Rivaroli, Masantonio, Galateo e Baldonado.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Affonso, Dódó e Gringo; Roberto, Astor, Hugo, Nena e Carreiro.

GENTILEZAS

Antes de ser iniciada a peleja, o S. Christovão offereceu uma cesta de flores ao Huracan, retribuindo este com uma rica flama-mula de gôda.

HUGO DA SAÍDA

Favorecido pelo "foul", o São Christovão dá a saída, ás 21.50 horas. Nena e Carreiro avançam pela esquerda, obrigando Mastrangelo a fazer "corner". Batido este, Gringo centra alto e Roberto alfa forte para Estrada, praticando a primeira defesa da noite.

CARREIRO ABRE A CONTAGEM

O São Christovão assedia pela esquerda. Nena passa rasteiro e Mastrangelo intervem com pouca "chance" permitindo que Carreiro, em posição duvidosa, recebesse o primeiro goal do seu bando, aos cinco minutos de jogo.

NENA AUGMENTA

Seis minutos após, recebendo um passe baixo de Roberto, Nena realiza difficil "virada e marca com violento tiro rasteiro o segundo goal sanchristovense.

SENSACIONAL DEFESA DE FRANCISCO

Os argentinos reagem e fazem perigar por varias vezes o reducto sanchristovense. Numa dessas in-

vestidas Francisco é chamado a praticar sensacional defesa de um violento arremate de Galateo.

AFFONSO x SOSA

Atacam os argentinos e Affonso faz foul em Sosa, reagindo este com um empurrão. O juiz interrompe a luta e os animos pouco depois ficam serenados.

NENA FAZ O 3.º PONTO

Os locaes organizam perigosos avanço por intermedio de Roberto. Romero da uma cabeçada inteliz e o couro vai ter á Nena que, sem perda de tempo, alfa forte, da meia altura, assignalando o terceiro ponto sanchristovense.

UMA DECISÃO RELAXADA PELO ARBITRO

Affonso, no centro do camp, intervindo num lance, dá um pontapé em Galateo. O arbitro ordena a expulsão de campo e em seguida, atendendo á solicitações, resolveu relaxar na decisão tomada, permitindo, assim, que o meio sanchristovense permanecesse em campo.

MASTRANGELO TENTA AGREDIR ROBERTO

Num ataque dos locaes Roberto choca-se com o arqueiro argentino. Mastrangelo intervem no lance tentando agredir o ponteiro carioca. Esta, porém, com grande ligeza, puxa o zagueiro contrario pela perna, alfa-o ao chão e applica-lhe pontapé. A peleja é interrompida por dois minutos e em seguida prosegue com ambos os jogadores em campo.

SÃO CHRISTOVÃO x 0

Mala alguns lances de menor importancia e finaliza o primeiro tempo accusando o "placard" a contagem de 3 x 0 favoravel ao São Christovão.

INICIA-SE A PHASE FINAL

Iniciado o segundo tempo, os argentinos vão ao ataque e Gringo faz "foul" perto da area. Mastrangelo cobra a falta com violento tiro baixo e Francisco pratica empolgante defesa.

ASTOR ELEVA O SCORE

Atacam os sanchristovenses Mastrangelo é obrigado a cometer "corner". Roberto é carregado de cobrar o escanteo e Astor, de cabeça, conquista o quarto ponto do seu bando.

GARCIA SUBSTITUE SOSA

Sosa não vem produzindo o necessario e a direcção tecnica argentina faz entrar Garcia no seu posto.

PINTADO ENTRA NO POSTO DE GRINGO

Num choque com Masantonio, Gringo se contundido, cedendo o seu lugar a Pintado.

ENTRAM LAMAS E BALSAMO

Rivarola e Galateo saem do campo, sendo substituidos por Lamas e Balsamo.

CARREIRO MARCA O 5.º GOAL

Avançam os cariocas por intermedio de Dódó, que estende calculado passe a Carreiro. Esta escapa pela esquerda e, mesmo perseguido por Bengiovanini, assignala, com forte arremate a 10, o quinto goal do São Christovão.

INTERVINDO NO LANCE, ESTRADA machuca-se na queda, sendo substituido por Delfino.

"OFF-SIDES" IMAGINAVEIS

Os locaes atacam insistente-mente nos minutos finais e o arbitro assigna tres "off-sides" de Carreiro, quando era imminente a queda da cidade argentina. Num desses lances, Carreiro chegou a mandar o couro ás rédes.

HUGO FAZ O 6.º GOAL

Os sanchristovenses permanecem na offensiva e Carreiro, produzindo magistral centro, dá oportunidade a que Hugo marque o 6.º ponto do seu ponto, com linda entrada sobre o arqueiro portenho.

NENA CARREGADO EM TRIUMPHO

Terminada a peleja, associados do Vasco da Gama entram no grammeado e carregam Nena em triumpho.

OS VENCEDORES

Na equipe vencedora, Francisco, Dódó, Gringo, Nena e Carreiro foram as figuras destacadas. O arqueiro sanchristovense, sobretudo, praticou defesas verdadeiramente sensacionais. A zaga actuou com bastante firmeza e Affonso, embora abusando do jogo violento, deu cabal desempenho á missão que lhe foi confiada. Roberto e Hugo produziram apreciaveis jogadas e Astor tambem brilhou no segundo tempo.

A ARBITRAGEM

O juiz argentino Adolfo Mendizábal actuou com imparcialidade, falhando innumeras vezes nas suas marcações. Prejudicou o São Christovão, nos minutos finais, e não teve a energia sufficiente para expulsar de campo os players Affonso, Mastrangelo e Roberto, o primeiro por jogo violento e os demais por terem brigado.

A actualção de Mendizábal não deixou boa impressão tecnica.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar, entre a Associação Athletica 4ª Secção e o Bom Jesus F.C., foi assignado o empate de 0 x 0.

Nada além de 15 contos

E' quanto o Vasco offereceu ao player Moysés pela assignatura do contracto - Mas o Fluminense será o preferido

Moysés continua no cartaz. Entre o Fluminense e o Vasco. Desde que chegou tem andado indeciso, não parecendo disposto a se definir rapidamente.

O Vasco, durante muitos dias assediou Moysés fortemente. Isso antes do jogo Botafogo x Audatany, pois os cruzmaltinos alimentavam a esperança de ver o jogo terminado empattado ou desfavoravel ao Botafogo.

Enquanto a situação não aclarava, o Vasco apertava o cerco e pretendia fechar negociações com o antigo companheiro de Bili.

Tudo lá decorrendo assim, quando Moysés passou a ter entendimentos tambem com o Fluminense, tornando as negociações com o Vasco mais difficilissimas. Diante do inesperado o Vasco, compreendendo que Moysés procura, unicamente, defender melhor os seus interesses, não morrendo de amores nem pela camisa da cruz de malta, nem pela tricolor, no que anda acertado, pois a época é do profissionalismo, não havendo, portanto, lugar para sentimentalismos, desinteressou-se, aparentemente, o club da camisa preta por Moysés.

Depois de varios entendimentos, Rolão, como intermediario do club, limitou a sua proposta: 15 contos de lucro. Moysés, que desejava mais, nada decidiu e daí o Vasco ter resolvido esperar pela sua decisão. Não pretende ir além nem um real. Restará, portanto, ao back brasileiro dizer a ultima palavra: se ingressará no Vasco ou no Fluminense.

Mas o Fluminense terminou por merecer a preferéncia de Moysés. Hontem, chegaram a um accordo e só o "passe" livre do Flamengo está pendendo.

Acontece que apurámos estar Moysés resolvido a escrever uma carta ao presidente Bastos Padilha solicitando o alludido "passe", que será, então, concedido, e Moysés poderá envergar a camisa tricolor.



Moyses, o back que se encontra entre o Vasco e o Fluminense